



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXIII Nº 58, SEXTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 2018

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)

Presidente

Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB)

1º Vice-Presidente

Senador João Alberto Souza (PMDB - MA)

2º Vice-Presidente

Senador José Pimentel (PT-CE)

1º Secretário

Senador Gladson Cameli (PP-AC)

2º Secretário

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)

3º Secretário

Senador Zeze Perrella (PMDB-MG)

4ª Secretário

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)

2º - Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

3º - Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)

4º - Senador Cidinho Santos (PR-MT)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Ilana Trombka

Diretora-Geral do Senado Federal

Roberta Lys de Moura Rochaël

Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Quésia de Farias Cunha

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Patrícia Gomes de Carvalho Carneiro

Coordenadora de Elaboração de Diários

Alessandro Pereira de Albuquerque

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen

Paulo Max Cavalcante da Silva

Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 60ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 3 DE MAIO DE 2018

1.1 – ABERTURA	6
1.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	
1.2.1 – Expediente encaminhado à publicação (Vide Parte II)	6
1.2.2 – Realização de sessão	
Realização de sessão especial amanhã, às 10 horas, destinada a comemorar o Dia Nacional do Líder Comunitário, nos termos do Requerimento nº 1.095/2017, do Senador Hélio José e outros senadores.	6
1.2.3 – Oradores	
Senadora Fátima Bezerra – Comentários acerca dos 75 anos da CLT, completados no último dia primeiro; e outros assuntos.	6
Senador Roberto Requião – Considerações sobre os agente públicos que possuem direito ao foro por prerrogativa de função.	9
Senadora Ana Amélia – Comemoração do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, celebrado hoje; e outros assuntos.	12
Senadora Regina Sousa – Críticas às políticas econômica e social adotadas pelo Governo Federal; e outros assuntos.	16
Senador Wellington Fagundes – Homenagem à Embrapa pelo transcurso de seus 45 anos de existência; e outros assuntos.	19
Senador José Medeiros – Defesa da liberação das obras de duplicação da BR-163 no estado do Mato Grosso; e outros assuntos.	25
Senador Lindbergh Farias – Considerações sobre o aumento da violência por divergência de posicionamento político e críticas ao andamento da economia na atual gestão do Governo Federal.	31
Senador Paulo Rocha – Considerações acerca do Dia Internacional do Trabalho e críticas à reforma trabalhista vigente.	46
1.3 – ENCERRAMENTO	49



PARTE II

2 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 60ª SESSÃO

2.1 – EXPEDIENTE

2.1.1 – Comunicações

Da Liderança do Bloco Moderador, de indicação e substituição de membro em diversas comissões (**Ofício nº 28/2018**). *Substituído o membro*. 51

Da Comissão de Assuntos Econômicos, de que foi dado conhecimento aos seus membros do inteiro teor do Aviso nº 9/2018, com posterior envio ao Arquivo (**Ofício nº 23/2018**). 52

Da Comissão de Assuntos Econômicos, de que foi dado conhecimento aos seus membros do inteiro teor do Ofício "S" nº 15/2018, com posterior envio ao Arquivo (**Ofício nº 26/2018**). 54

2.1.2 – Término de prazo

Término do prazo, ontem, sem interposição de recurso para apreciação, pelo Plenário, do Projeto de Lei do Senado nº 92/2017. 57

PARTE III

3 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL 58

4 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA 61

5 – LIDERANÇAS 62

6 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS 66

7 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 79

8 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES 82

9 – CONSELHOS E ÓRGÃOS 131

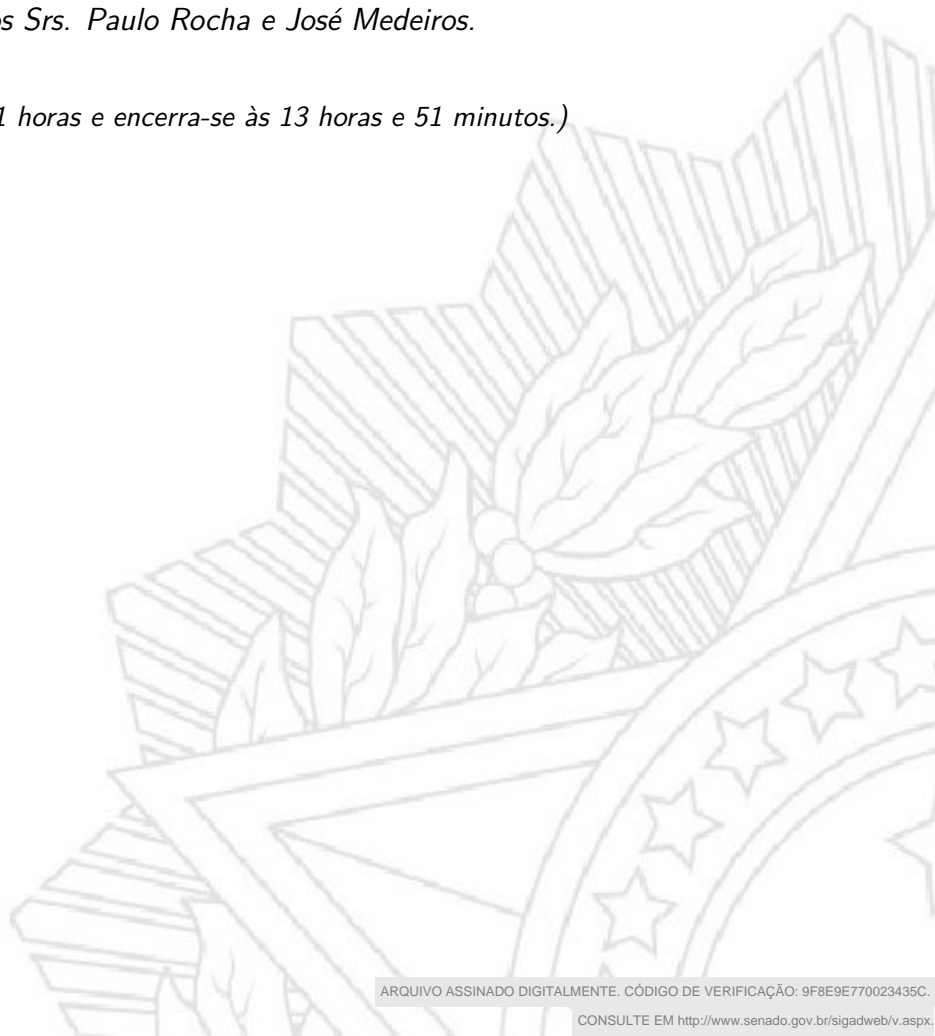


Ata da 60ª Sessão, Não Deliberativa, em 3 de maio de 2018

4ª Sessão Legislativa Ordinária da 55ª Legislatura

Presidência dos Srs. Paulo Rocha e José Medeiros.

(Inicia-se a sessão às 11 horas e encerra-se às 13 horas e 51 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – Quinta-feira, 3 de maio de 2018, às 11h, declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta sessão é não deliberativa, destinada a debates.

A Presidência comunica ao Plenário que há expediente sobre a mesa, que, nos termos do art. 241 do Regimento Interno, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*. **(Vide Parte II do Sumário)**

A Presidência lembra também aos Srs. e às Sr^{as} Senadoras que o Senado Federal está convocado para uma sessão especial, a realizar-se amanhã, dia 4 de maio, às 10h, destinada a celebrar o Dia Nacional do Líder Comunitário, nos termos do Requerimento nº 1.095, de 2017, do Senador Hélio José e outros Senadores e Senadoras.

Há oradores inscritos.

Passo a palavra à Senadora Fátima Bezerra, PT, do Rio Grande do Norte.

A SR^a FÁTIMA BEZERRA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Senador Paulo Rocha, que ora preside os trabalhos, Sr^{as} e Srs. Senadores, telespectadores, ouvintes da Rádio Senado, os que nos acompanham pelas redes sociais, primeiro, eu quero fazer aqui um registro acerca da realização das atividades alusivas ao Dia Internacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras, o 1º de maio no nosso País. Esse dia foi marcado por grandes mobilizações populares nos mais diversos recantos do nosso País, merecendo naturalmente destaque principalmente para o grande ato político-cultural realizado em Curitiba, onde uma grande multidão ocupou a Praça Santos Andrade para lutar em defesa dos direitos trabalhistas, da liberdade do ex-Presidente Lula e para afirmar que Marielle Franco vive através das lutas do povo brasileiro.

Faz-se importante também registrar que se tratou do primeiro ato unificado pós-redemocratização, na medida em que reuniu todas as centrais sindicais representativas da classe trabalhadora brasileira, que, mais do que nunca, diante do avanço da intolerância, do ódio, do ataque à democracia, do fascismo, estão entendendo a necessidade imperiosa de unificar a luta em defesa dos direitos e da democracia, levando em consideração os inúmeros retrocessos promovidos pelo Governo ilegítimo, que aí está.

Assim como ocorreu durante a ditadura civil-militar, cada vez mais artistas estão participando da luta política e enriquecendo culturalmente o processo de resistência democrática, pois conhecem a história do nosso País e sabem que, fora do ambiente democrático, a arte também se torna vítima do arbítrio e da censura.

No ato realizado lá, em Curitiba, que beleza foi ver a nossa grande artista Beth Carvalho, assim como Ana Cañas e Flávio Renegado, que cantaram a liberdade e a democracia! Assim como também ocorreu em várias outras cidades brasileiras, onde cantores, músicos e poetas se fizeram presentes nas mobilizações.

Fiquei lá, no meu Estado, Senador Paulo Rocha, lá, no meu querido Rio Grande do Norte, e participei de toda a jornada de lutas lá, no Rio Grande do Norte, relacionada ao 1º de Maio. Estive, por exemplo, no ato convocado pela Frente Brasil Popular e pela Frente Povo Sem Medo, lá, na Praça Gentil Ferreira, no Alecrim, em Natal. Depois, participei das atividades organizadas pelo Sinsenat (Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Natal) e no sindicato dos garis, o Sindilimp; na cidade de Pureza, participei de um belo ato, organizado pela Fetraf (Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar); segunda-feira, estive na cidade de Nova Cruz, na feira



livre, logo cedo, em um ato convocado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Norte, na Regional do Sinte de lá.

Em todos esses lugares, Senador Paulo Rocha, seja nas feiras, nas ruas, nas praças, por onde andei, o que a gente mais escutou foi o grito de indignação dos trabalhadores e trabalhadoras contra o processo de retirada de direitos e contra essa prisão ilegal e absurda, a prisão política do ex-Presidente Lula.

Mas quero aqui dizer, Sr. Presidente, que, nesse 1º de Maio, a CLT, a Consolidação das Leis do Trabalho, completou exatamente 75 anos, mas, infelizmente, nós não pudemos comemorar o aniversário da CLT, porque ela foi rasgada, literalmente rasgada pelo Governo do golpe e por sua base de sustentação Parlamentar. E o resultado vem sendo exatamente aquele que nós que combatemos tanto aquela contrarreforma trabalhista aqui, no Parlamento e nas ruas, já alertávamos e já prevíamos.

De repente, cantaram em verso e prosa que a reforma trabalhista era para trazer o emprego de volta, que era para melhorar as condições de vida do trabalhador. E o que nós estamos vendo é exatamente o contrário: seis meses de reforma trabalhista, estão aí os dados da PNAD; não são dados do PT, nem da oposição, não, são dados da PNAD – dados, inclusive, do IBGE.

Por exemplo, de acordo com dados da PNAD Contínua, entre o último trimestre de 2017 e o primeiro trimestre de 2018, a taxa de desocupação da população subiu, nada menos, de 11,8% para 13,1%. Isso significa, portanto, que são mais pais de família e mães de família nas ruas da amargura, engrossando as fileiras do desemprego, na medida em que a população desocupada aumentou de 12,3 milhões para 13,7 milhões de pessoas.

E aqui é importante destacarmos que nós não podemos olhar para esses números ou tratar esses números apenas como números, como estatísticas frias. Não.

Por trás desses números, estão pessoas, são vidas humanas, são famílias, angustiadas, enfrentando dificuldades de sobrevivência. Não por acaso, a mesma PNAD revela que, em 2017, cerca de 1,2 milhão de famílias passaram a substituir – meu Deus – o gás de cozinha pela lenha ou pelo carvão. Por quê? Porque, simplesmente, não têm dinheiro para comprar o botijão de gás, porque o Governo do golpe promoveu reajustes absurdos. Ou seja, o botijão de cozinha teve um reajuste de 54% nas refinarias, somente entre junho de 2017 e janeiro de 2018, fazendo com que, repito, muitas famílias pelo País afora agora tivessem que substituir o botijão pela lenha ou pelo carvão.

Entre 2015 e 2017, o número de pessoas vivendo na extrema pobreza praticamente duplicou, saltando de 6,5 milhões para 12 milhões. Vou repetir: entre 2015 e 2017, o número de pessoas vivendo na extrema pobreza praticamente duplicou, saltando de 6,5 milhões para 12 milhões. Infelizmente, já não somos mais o País que saiu do Mapa da Fome, façanha dos Governos do PT Lula e Dilma.

Agora, Sr. Presidente, eu quero aqui dizer que é preciso deixar muito claro que esse, sem dúvida nenhuma, é o reflexo, é o retrato do golpe de 2016, é o reflexo da Emenda Constitucional maldita, criminosa, a Emenda 95, de 2016, que tirou os pobres do orçamento, que congelou os gastos nas áreas sociais pelos próximos 20 anos. É o reflexo da reforma trabalhista, que permite, inclusive, que mulher grávida trabalhe em local insalubre, que com o chamado trabalho intermitente está trazendo de volta o regime da escravidão, porque o trabalho intermitente, pago por hora, sequer...

(Soa a campainha.)



A SR^a FÁTIMA BEZERRA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN)
– ... faz com que os trabalhadores tenham direito ao salário mínimo integral.

Enfim, isso é o resultado do que nós estamos vendo, repito, do Governo do golpe, da exclusão deliberada de famílias pobres do Bolsa Família, da redução dos programas sociais e, infelizmente, também, da estadualização da austeridade fiscal, que está acontecendo, inclusive, no Rio Grande do Norte.

Então, aqueles e aquelas que aprovaram essas contrarreformas e que compõem a base de sustentação Parlamentar desse Governo ilegítimo são corresponsáveis pela tragédia social instalada em nosso País. Tragédia que não pode ser superada sem o efetivo resgate da soberania do voto popular, sem o efetivo resgate da democracia, sem a libertação do melhor Presidente da história do nosso País, Luiz Inácio Lula da Silva, sem a revogação dessas agendas criminosas de retiradas de direitos, que é o programa do golpe.

Sr. Presidente, por fim, quero aqui, só, rapidamente, fazer o registro acerca de uma audiência, Senador Paulo Rocha, que nós tivemos ontem, no Ministério da Educação, junto com representantes da Bancada Federal, Junto com a Reitora da UFRN, a Prof. Ângela, o Prof. Willy da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, quando fomos recebidos pelo Ministro Rossieli.

Em pauta, demandas de interesse tanto do IFRN como da nossa Universidade Federal do Rio Grande do Norte: liberação de recursos, ampliação e reforma nas instituições do ensino superior...

Mas o foco lá, no caso do IFRN, foi cobrar do Ministro – renovar, aliás, a cobrança – a reclassificação dos *campi* avançados de Parelhas e de Lajes. O que isso significa? Significa cobrar mais uma vez do MEC a publicação de uma portaria, assinada pelo Ministro, transformando os *campi* avançados de Lajes e Parelhas, que foram belas conquistas que tivemos nos governos Lula e Dilma, em *campi* independentes.

É importante aqui ressaltar que esses *campi* já estão funcionando, tanto o de Parelhas como o de Lajes, prestando um grande serviço à região, à juventude. Foram as maiores conquistas, repito, tanto para a região central como para Parelhas no campo educacional. Esses *campi* já estão em funcionamento, e desde 2016 estamos cobrando a reclassificação, para transformá-los em *campi* independentes, porque isso vai garantir...

(Soa a campainha.)

A SR^a FÁTIMA BEZERRA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN)
– ... que o IFRN possa ampliar a capacidade de atendimento dessas instituições, Senador Paulo Rocha.

Isso significa dar as condições para que essas instituições cumpram com o objetivo para as quais foram delineadas, foram criadas que é a capacidade de atendimento de até 1,2 mil alunos.

Também foi solicitado ontem transformar em *campi* independente o *campi* da EAD do IFRN, o chamado *campi* do ensino à distância, que é referência no Rio Grande do Norte e em todo o Brasil, assim como também a liberação de emendas e, no caso da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a liberação de recursos.

Em tela também ontem a questão da Escola Multicampi de Ciências Médicas, lá do Seridó e do Trairi, na medida em que ontem a Prof^a Ângela reiterou a cobrança...

(Interrupção do som.)

A SR^a FÁTIMA BEZERRA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN)
– ... sejam incorporados à EBSERH e se transformem em hospitais universitários, para que a



gente possa consolidar essa que foi uma das mais importantes conquistas também do ponto de vista de democratização de acesso ao ensino superior, que foi o curso de Medicina chegando lá no chão do interior do nosso Rio Grande do Norte, via UFRN, no Seridó e no Trairi.

É importante aqui ressaltar que a incorporação desses hospitais do Seridó, Caicó e Currais Novos à EBSERH, de um lado, vai contribuir como campo de estágio para os nossos estudantes do curso de Medicina, e ao mesmo tempo quem vai ganhar com isso é a população.

Solicitamos também a liberação do financeiro de emendas impositivas ainda de 2017, uma vez que até o presente momento apenas 10% foram liberados. A Universidade Federal, só para se ter uma ideia do corte drástico...

(Interrupção do som.)

A SR^a FÁTIMA BEZERRA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Só para se ter uma ideia, dos 60 milhões, só o que está autorizado até o presente momento para a universidade são 9 milhões.

Concluo dizendo, Senador, que infelizmente saímos ontem do MEC sem nenhum resultado.

O Ministro foi atencioso, evidentemente, mas resultado prático, que é bom, nada! Só promessa! Foi remetido tudo ao Ministério do Planejamento. E é aí onde reside a nossa maior preocupação, porque é lá no Ministério do Planejamento que eles estão aplicando a regra exatamente do teto de gastos e do congelamento, mas seguiremos aqui firmes, na luta em defesa da educação no nosso Estado.

Mas quero aqui deixar clara a minha frustração, frente ao resultado da audiência do MEC ontem, que foi insatisfatória. Não houve nenhuma resposta concreta às nossas justas reivindicações.

(Soa a campainha.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – Obrigado, Senadora Fátima Bezerra.

Combinado com a Senadora Ana Amélia, chamo para o seu pronunciamento o Senador Roberto Requião. *(Pausa.)*

O Senador Roberto Requião é do PMDB do Paraná.

V. Ex^a dispõe de 20 minutos.

O SR. ROBERTO REQUIÃO (Bloco Maioria/PMDB - PR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – O meu pronunciamento hoje será mais curto, Senador.

Hoje faço um comentário – aliás, por sugestão de um irmão meu, o Wallace – sobre o juiz iníquo e o abuso do poder. E esse comentário é oportuno, porque, ontem, o Supremo Tribunal Federal precarizou, diminuiu, liquidou o tal foro privilegiado de Parlamentares.

Eu sou extremamente tranquilo para falar disso, porque, há muitos anos, afirmo que um agente público, principalmente o eleito, não deveria ter foro privilegiado para nada; não deveria ter nem sigilo fiscal. Ele lida com recurso público, é representante da população, e a sua vida econômica deveria estar absolutamente aberta para a fiscalização dos seus eleitores.

Sempre fui contra essa história de foro privilegiado, mas o foro privilegiado, no Brasil, atinge mais de 50 mil agentes públicos, inclusive juízes e promotores. E o Supremo Tribunal, ontem, abriu uma brecha para o fim do foro privilegiado – eu aplaudo a medida – apenas para Parlamentares, preservando a eles mesmos, aos juízes, aos promotores e aos mais de 50 mil agentes públicos no Brasil.



Então, eu tenho aqui um texto preparado, a respeito disso, e passo a apresentá-lo a vocês. E o título é: "O Juiz Iníquo e o Abuso do Poder."

A figura do juiz iníquo é bíblica, Senador. Logo, o tema que eu abordo hoje não se externa em qualquer preconceito em relação ao Judiciário. Trata-se apenas da constatação de que os poderes exercidos pelos homens, que são falíveis, resultam muitas vezes em injustiças. Isso desde tempos imemoriais, desde tempos bíblicos, Senadora Ana Amélia.

Na verdade, são três os principais eventos bíblicos que retratam a injustiça dos homens.

O primeiro que eu abordo: Pôncio Pilatos. Governador romano de Jerusalém, portanto autoridade do Poder Executivo, na condição de juiz, lava as mãos e entrega Jesus inocente à cruz.

Segundo item bíblico também: o episódio da criação do reino do povo hebreu e a escolha de seu primeiro monarca, Saul. Em oposição à instalação do reino, a autoridade religiosa do profeta denuncia as injustiças que haveriam de sobrevir ao povo, com a cobrança de impostos, para manter os cavalos e carros de guerra de Saul; e o envio dos filhos do povo para as guerras, em busca de poder e riqueza para o monarca.

Finalmente, temos o caso da viúva que apela para o juiz iníquo que a ninguém temia. A impiedade desse juiz estava na ausência do temor a Deus.

São três fatos bíblicos.

Como se vê, a iniquidade humana e o abuso de poder são tão antigos quanto a história da humanidade. Da mesma forma, tão antiga é a busca pela justiça.

O poder é exercido por homens, e os homens são falíveis. E o aperfeiçoamento das leis nada mais é do que a busca continuada da justiça.

A sociedade... Todas as sociedades estão sujeitas a algum tipo de lei, regida por algum tipo de valor limite.

Na Constituição Brasileira, lemos que todo poder emana do povo. Mas o povo, coletiva e individualmente, está submetido às leis. Isto é claro. E a autoridade é exercida por membros do povo.

Se o poder emana do povo, e o povo é a autoridade máxima, fonte do poder, a autoridade máxima, que é o povo, está submetida à lei. Nada mais claro.

Assim sendo, qualquer autoridade que exerce algum poder em nome do povo deve também estar submetida a alguma lei, a algum escopo de valores limites.

Ora, se o povo pode cometer excessos, as autoridades, no exercício do poder, também podem cometer excessos. A esses excessos nós chamamos "abuso de poder".

Não parece difícil compreender que esses abusos devem estar submetidos ao controle da lei e do povo, em nome da justiça e da equidade.

Ou seja, qualquer autoridade deve estar limitada pela lei, que lhe controla os abusos.

É evidente que isso vale para Parlamentares, Senadores, Deputados Federais, estaduais, vereadores, prefeitos, governadores e autoridades da República, até o Presidente da República. Seja autoridade judicial, executiva ou legislativa, todas devem estar submetidas às normas e balizamentos da lei.

Daí, Senadora Amélia, é fácil entender a minha rebeldia com aquela história da hermenêutica livre, em que o juiz pode ler a lei à luz da sua convicção ideológica e interpretá-la, apesar dos seus limites, não se submetendo a nenhuma censura.

Essa legislação de controle de autoridade é o que podemos chamar de "lei limitante do abuso do poder exercido", à qual devem ser submetidos todos os homens, independentemente da posição



que ocupem, e fundamentalmente os agentes públicos. Afinal, todos os homens exercem algum tipo de autoridade e todos os homens cometem algum abuso no exercício dessa autoridade.

Daí por que eu fico perplexo de ver o Supremo Tribunal Federal decidir que os Parlamentares devem – e concordo com isto – se submeter à lei, porque essa história de foro privilegiado na legislação brasileira está encobertando muitos abusos de autoridade, encobrindo roubos que não conseguem ser desvendados e condenações que nunca ocorrem, mas se eximam do mesmo juízo.

Eles estão acima da lei – juízes, promotores, fiscais, mais de 50 mil – e criminalizam a política brasileira, estabelecendo, dessa forma, uma espécie de ditadura do Poder Judiciário.

Louvo o fim do foro privilegiado, mas espero que este Congresso explicita, por lei, que isso vale para todos os agentes públicos: do Judiciário, do Executivo e do Legislativo.

Era, como disse ao nosso Presidente em exercício, no comando da Mesa, um pronunciamento curto, mas nem por isso, acredito, menos oportuno.

Muito obrigado.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Senador Requião, eu só queria manifestar a última frase de V. Ex^a, louvando a aprovação. Ainda depende hoje do voto do Ministro Gilmar Mendes, porque o julgamento não se encerrou ontem, no Supremo, sobre a questão exatamente do foro privilegiado. E V. Ex^a, eu não diria radicaliza, mas vai a fundo, primeiro, de uma análise, fazendo a simbologia histórica do Pilatos que lavou as mãos. Não é isso que nós queremos do Judiciário: que lave as mãos e deixe passar. Não queremos de nenhum agente público também, que tenha esse grau de omissão.

O SR. ROBERTO REQUIÃO (Bloco Maioria/PMDB - PR) – Mais de 50 mil no Brasil.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – De omissão... Exatamente. Então, é preciso tratar essas questões com esse equilíbrio de tratar as coisas como elas são. A lei é igual para todos. Nós estamos vendo agora mesmo, nos Estados Unidos: o Donald Trump vai às barras da Justiça, vai ter que prestar depoimento, como foi assim com Bill Clinton, um antecessor, na democracia mais consolidada do mundo. Então, nós não podemos temer, porque a lei é igual para todos. E essa forma de ver a questão, de abrir inteiramente a questão do foro privilegiado, é por uma questão até de igualdade. Quer dizer: nós somos vigiados, nós somos, e o foro para nós também está limitado. Mas, como disse V. Ex^a, é preciso ampliar o limite desse privilégio, ou dessa garantia, ou dessa prerrogativa, a ponto de que a sociedade se sinta devidamente acolhida e de que cada uma das instituições faça, exerça rigorosamente o seu papel. Não pode a hermenêutica, como V. Ex^a diz, que é um termo jurídico para falar da interpretação que, às vezes, subjetivamente, um juiz, ou um magistrado, ou um promotor de justiça possa dar, mas, aí, você estaria exatamente atingindo a prerrogativa da função dele, que é exatamente esta: interpretar a Constituição. Foi um debate amplo, e V. Ex^a teve um ativismo muito grande na CCJ, quando debatemos a questão do abuso de autoridade. Então, quero cumprimentá-lo exatamente pela abordagem, trazendo um tema que é candente, e a sociedade está toda muito mobilizada com isso. E o número que V. Ex^a traz é muito significativo, entre os agentes políticos que estão beneficiados, entre aspas, pelo foro privilegiado e os demais agentes públicos, em que o número é muito maior. Então, precisamos tratar com igualdade no mesmo sistema. Então, eu o cumprimento, Senador Requião.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – Senador Requião, inclusive, o ponto central do seu pronunciamento, embora pequeno, mas



de alta qualidade, é porque ele introduz esse debate na questão da democracia. Nós entendemos que o seu pronunciamento e os limites de poderes põem exatamente em cheque qualquer visão de autoritarismo, de ditaduras. Portanto, é fundamental que introduzamos esse debate também no processo de resgate da democracia que estamos construindo no nosso País.

O SR. ROBERTO REQUIÃO (Bloco Maioria/PMDB - PR) – É como eu vejo. Essa decisão que será consolidada hoje, no Supremo, é um abuso de poder.

É claro que nós todos ficamos satisfeitos com o fim do foro privilegiado, mas é um abuso na medida em que eles mantêm a sua incolumidade, a sua inatacabilidade.

E, Senadora Ana Amélia, o meu pronunciamento é radical. Radical vem de raiz, de *radice*; é aí a origem das coisas. Então, se estamos tentando aperfeiçoar a democracia, não é possível que se quebre o foro privilegiado dos Parlamentares, ao mesmo tempo em que se mantém o dos juízes, dos promotores e de todos os agentes públicos.

Então, o que é que temos? É uma espécie de ditadura? Mas aqui no Parlamento estamos representantes do povo, que são eleitos de quatro em quatro anos – eleitos ou rejeitados pelo voto popular. Agora, dar-se essa impunidade absoluta a quem leu algumas apostilas e fez um concurso público, empolgado, fascinado pelo salário da carreira... Não é bem assim. Nós estamos vivendo um erro. Foro privilegiado tem que ser banido da legislação brasileira, para juízes, promotores e todos os agentes públicos. Senão, isso passa a ser uma chalaça e não uma medida séria.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – Parabéns, Senador.

Dando continuidade aos nossos oradores inscritos, passo a palavra à Senadora Ana Amélia, do PP do Rio Grande do Sul.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Caro Presidente desta sessão, Senador Paulo Rocha, caros Senadores e Senadoras, nossos telespectadores da TV Senado, ouvintes da Rádio Senado, hoje, 3 de maio, é o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa. Sendo assim, não poderia me omitir deste tema, porque minha carreira profissional como jornalista multimídia no Rio Grande do Sul me impõe esta abordagem, pela relevância que tem em tempos de tantas inquietações, de tantas preocupações, sejam elas institucionais, sejam de segurança, mas todas, sobretudo, relacionadas à liberdade e à liberdade de expressão, que são patrimônios e bens tão importantes quanto a água que tomamos ou a luz que nós temos para ter a luminosidade necessária da transparência.

E, neste dia, nós também temos que celebrar porque, no mundo globalizado da tecnologia e das redes sociais, a política é diretamente impactada por aquilo com que o mundo está convivendo hoje, com o exercício de cada cidadão ser um repórter; um repórter da visão dos fatos que ele tem sobre tudo o que está acontecendo dentro da sua casa, no seu entorno, no seu bairro, na sua cidade, no seu estado, no seu país e, também, no mundo. Então, as redes sociais hoje estão não contaminadas, mas são inspiradas, são provocadas a esse exercício de cada um: protestar.

É nesse episódio que nós hoje convivemos com um fato novo já conhecido e já consagrado como *fake news*, uma expressão inglesa para falar das notícias falsas, que estão, sim, contaminando o espaço político, de alguma maneira, com intenções bem claras de atacar adversários, de provocar um debate ou de acirrar um ânimo sobre determinados temas que tanto nos afligem.



Eu queria cumprimentar a Justiça Eleitoral do meu Estado, do Rio Grande do Sul, porque o TRE do Rio Grande do Sul, o Tribunal Regional Eleitoral, divulgou, nessa quarta-feira, que vai estabelecer uma força-tarefa especializada em fiscalizar, em investigar violações em propaganda eleitoral na internet. A força-tarefa será composta por uma equipe da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul, também do Ministério da Justiça e da Agência Brasileira de Inteligência e vai vasculhar a rede atrás de postagens irregulares das chamadas *fake news*, que tanto podem atacar e comprometer, inclusive, o próprio resultado de um pleito.

Esse grupo atuará de forma preventiva para evitar danos ao processo democrático e eleitoral e, também, de forma reativa para dar uma resposta muito rápida a questões demandadas por candidatos, partidos ou coligações que tenham representado sobre algum conteúdo ofensivo e que traga prejuízo à lisura do processo, como destacou o Coordenador de Assuntos Judiciários e Correicionais, do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, Fabrício Prestes: "Em no máximo três dias, a Justiça Eleitoral gaúcha será capaz de tirar do ar o conteúdo irregular e até restringir, nacionalmente, o acesso a algum *site* que mantenha propaganda ilegal".

É um bom caminho, mas é uma margem estreita entre liberdade de expressão e a lei. Nós temos que preservar a lei e jamais permitir que isso possa, em algum momento, ferir a liberdade de expressão. Essa é uma – eu diria – linha muito tênue. Mas sabemos que o Poder Judiciário, especialmente a Justiça especializada, a Justiça Eleitoral, terá este cuidado.

A eleição deste ano é desafiadora sob vários aspectos. Há uma inquietação geral compreensível, porque estamos a seis meses do pleito, e é um cenário muito nebuloso ainda sobre o que vai acontecer até outubro, quando teremos eleição. Uma eleição nova, com 45 dias de campanha, o que é muito benéfico. Haverá uma redução de gastos.

Na reforma eleitoral que fizemos, nós aqui não tratamos, não cuidamos do segundo turno. E aí nós reduzimos a campanha para 45 dias, mas o segundo turno não foi alterado proporcionalmente à redução do tempo da campanha eleitoral no primeiro turno. Isso criou uma distorção, um encarecimento, porque o que vai acontecer no segundo turno é que numa semana seria possível realizá-lo, numa semana após o primeiro turno. Isso porque o mesmo discurso, a mesma pregação que o candidato fez no primeiro turno, ele fará no segundo turno. Isso seria uma economia muito grande porque ele não tem mais nenhuma forma nova para convencer o eleitorado de que a sua proposta é melhor do que a do outro que vai disputar com ele o segundo turno. Isso vale também para as eleições nos Estados e vale para a eleição à Presidência da República. Eu fiz uma emenda à Constituição à época, logo depois das eleições de 2014, prevendo exatamente uma redução de prazo. Todos a assinaram, só que, incompreensivelmente, a Casa falhou novamente, e não foi votada essa medida que poderia ser não só uma economia de gastos para os cofres públicos, mas sobretudo para evitar o desgaste de candidatos que não terão novidades. O eleitor, numa semana, sem dúvida teria a capacidade plena de fazer o seu julgamento sobre os dois postulantes, seja ao governo dos Estados, seja à Presidência da República.

Então, eu queria fazer esse registro e também destacar que hoje há uma grande preocupação sobre o próprio exercício da profissão de jornalista, que continua sendo de risco, pois 65 jornalistas foram mortos, segundo números do movimento Repórteres sem Fronteiras, no ano de 2017; 2 jornalistas desaparecidos; 54 jornalistas reféns; e 326 jornalistas também ficaram nessa condição. Nós tivemos um episódio trágico, lamentável, com o sequestro, na Colômbia, pelas Farc, de alguns profissionais de imprensa que lá estavam fazendo uma cobertura. Então, nós temos que ter sempre em mente essa preservação.



A questão da liberdade de expressão tem um valor transcendental para a democracia não só brasileira, mas também de todos os países. Nas democracias mais consolidadas esse é um valor inalienável e nós temos que preservá-la sob todos os aspectos. O que não dá para entender, e eu, como jornalista observo isso, é que agora, nessa radicalização dos grupos políticos em nosso País, repórteres que estão cumprindo com a sua missão, que estão lá levando a informação para a sociedade, através da televisão, do rádio, das revistas, dos jornais, estejam sendo tolhidos no exercício da sua profissão simplesmente porque militantes travestidos de líderes sindicais, da nossa categoria, como jornalistas, estão intimidando os repórteres que estão lá cumprindo com a sua responsabilidade, com a sua missão. Os casos são múltiplos. Então, nós não podemos viver nessa contradição, ou seja, quem deveria preservar o exercício da profissão está realmente impedindo ou intimidando... O jornalista tem que ter uma relativa imparcialidade; relativa porque intimamente, ninguém pode abrir o seu coração para se manifestar. Normalmente os repórteres esportivos, por exemplo, não dizem o time para o qual torcem para, numa análise ou num comentário que fazem de determinada partida, quando o seu time está disputando um campeonato nacional ou estadual. Ele não pode ter uma atitude mais benevolente ou mais favorável ao seu time do que ao adversário. E, com a política, é muito assim. A ideologia, da mesma forma.

Então, o que nós estamos vendo são colegas jornalistas que estão com o poder do exercício do mando de sindicatos profissionais de jornalistas impedindo e até criticando e cobrando que as empresas jornalísticas no Brasil estão associadas ao golpe.

Eu penso que não é essa forma de sindicalismo que queremos. Ele pode fazer o exercício, mas ele não pode, na condição de jornalista, interferir no trabalho de um colega jornalista. Ele pode fazer a sua militância, ele pode vestir a camisa que quiser, do MST, de quem quiser, mas ele não pode impedir, barrar e censurar um colega jornalista que esteja ali cumprindo com seu dever. Nós estamos tendo que administrar e entender esse processo novo, mas não ir à radicalização, a este ponto de fazer a censura à imprensa através de quem deveria exatamente fazer o contrário: preservar o contraditório. O contraditório é fundamental na democracia. Não há democracia sem contraditório. Os regimes ditatoriais não têm contraditório. Há aquele discurso, e todo mundo vai na mesma fila, como num brete por onde vai o gado. Então, é uma visão absolutamente sectária esta de querer impor a sua vontade, a sua expressão.

Por isso, temos de respeitar isso.

No dia 8 de maio, vai acontecer a Conferência Legislativa sobre Liberdade de Expressão, promovida pelo Instituto Palavra Aberta, uma boa oportunidade também para esses novos temas voltarem à pauta aqui, por conta, de novo, da pressão, da força e do espaço que as chamadas *fake news* estão trazendo.

Agora, recentemente, saiu nas redes sociais que o Banco Central havia emitido uma norma aos bancos, não aceitando cédulas de R\$10 que tinham um símbolo relacionado ao ex-Presidente Lula, Lula livre. Isso varreu as redes sociais. Minha assessoria consultou o Banco Central, que negou essa informação. Isso perturba o ambiente, inclusive na área.

Então, é preciso uma checagem, isso que a Justiça Eleitoral vai fazer no Rio Grande do Sul, de vasculhar, e a verificação. Às vezes, a gente recebe, como eu recebi também, de uma pessoa muito bem informada, um vídeo em que aparecia na Câmara dos Deputados determinada pessoa passando de bancada em bancada, com um cartão. E a pessoa dizia no vídeo: "Esse assessor está votando pelos Parlamentares" – no caso, os Deputados Federais, que estaria votando por eles ou dando presença.



Ora, bastava olhar com mais atenção aquele vídeo. Não havia nenhuma votação. Primeiro, porque hoje toda votação – assinar presença ali no plenário; hoje, é deliberativa, não há confirmação de presença –, toda ela é digital, e não há uma digital igual à outra. Ninguém pode votar. Ninguém pode colocar minha presença, porque ela é digitalizada aqui com a minha impressão digital. Da mesma forma, nas votações aqui, sejam abertas ou secretas, também é o voto por impressão digital. Isso depois dos episódios que esta Casa viveu, com votações que tiveram problemas de fraude, de abertura de votação ou de fraude no processo. Aí, adotou-se isso como prudência, e ela funciona rigorosamente.

Então, eu mandei para a pessoa que me enviou, dizendo que essa era uma *fake news* legítima, porque eu sou testemunha. Aqui se vota só de maneira digital. Então, não há como substituir-se outra pessoa – nem um assessor, nem ninguém. Essa pessoa estava entregando, em cada mesa, um cartão ou um boletim, ou um folheto, mas não era o que pensavam.

É um cuidado que se tem porque agora, com a Justiça mais rigorosa, olhando de fato isso, é evidente que ela está com foco na questão eleitoral, mas seria conveniente também que não só na questão eleitoral, mas que nas questões econômicas também ou nas questões sociais tenham aí esse cuidado.

Então, como eu estava falando, no dia 8 de maio vai ter a Conferência Legislativa sobre Liberdade de Expressão, promovida pelo Instituto Palavra Aberta. Na sua 12ª edição, a Conferência Legislativa sobre Liberdade de Expressão terá como tema a importância da educação midiática na formação da cidadania e no combate às notícias falsas – de novo, as *fake news* –, e terá, em sua programação, dois painéis de debate: um sobre a participação do Legislativo e do Executivo na educação midiática e informacional; e o outro sobre educação midiática no âmbito do ensino fundamental. Vários especialistas estão convidados, e nós estamos atentos a isso.

Queria também, com muito prazer, dizer que, como Presidente da Fundação Milton Campos, estamos organizando um seminário para o início do mês de agosto, debatendo exatamente a questão das *fake news*, para orientar os nossos candidatos do nosso Partido, porque a fundação é um braço institucional do Partido Progressista – eu tenho a honra de presidir a Fundação Milton Campos – e vai promover esse debate, trazendo as autoridades da Justiça Eleitoral, trazendo lideranças políticas e também os operadores da legislação eleitoral sobre esse tema.

Queria também renovar aqui o cumprimento que eu faço à CNBB, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, pela campanha que fez lá, no passado, em relação à Lei da Ficha Limpa. Foi a CNBB que, junto com as suas organizações de base, promoveu no Brasil a coleta de mais de 1 milhão de assinaturas, o que resultou em uma das primeiras iniciativas legislativas de origem popular, dentro do que previu a Constituição de 1988. E essa campanha, a CNBB renova e volta, falando e defendendo a Lei da Ficha Limpa.

Eu queria endossar a relevância que teve essa Lei da Ficha Limpa, sob o ponto de vista da lisura dos processos e também para que os candidatos que se apresentem ao eleitor tenham uma ficha limpa, um currículo que seja um currículo de uma pessoa honesta.

Uma pesquisa recente indagava aos brasileiros: qual é a qualidade maior que você quer de um candidato? E a resposta maciça foi: honestidade. Ora, a honestidade é um princípio, um valor intrínseco que todo o mundo precisa ter. Não precisa ser candidato; para qualquer um, em qualquer atividade, a honestidade precisa prevalecer. Ora, quando você chega a esse nível de que a qualidade maior é a honestidade, ele não se preocupa se ele é capaz, se ele conhece os problemas brasileiros, se ele terá capacidade de enfrentar, em um cenário nebuloso desses, as dificuldades que



tem para a chamada articulação política, a governabilidade. Como é que ele vai conviver se ele apenas está preocupado com a honestidade do candidato? A honestidade é uma obrigação crucial, essencial, inarredável de qualquer ser humano, em qualquer atividade, seja em um banco escolar, seja dando aula, seja no Ministério Público, seja no poder, na igreja, em qualquer igreja. Em qualquer lugar, a honestidade tem que prevalecer.

Eu tenho dito até: nós não podemos terceirizar a ética. Querem que esta Casa seja ética, mas a gente vê, a todo momento, que a sociedade tolera ações de fraudes, de coisas erradas, desobediência à legislação, seja no trânsito, em qualquer circunstância, mas exige apenas aquilo. Então, não podemos terceirização a ética.

Aliás, foi muito feliz a série O Mecanismo, que trata da Operação Lava Jato, quando encerra com uma imagem simbólica do esgoto, em que o operador do esgoto da empresa pública tem lá o seu jeitinho de burlar a lei para que alguém seja beneficiado, contratando o serviço, por fora, de um servidor da própria companhia de saneamento.

Então, essa é a verdadeira terceirização da ética. São essas mesmas pessoas que querem que o Congresso seja ético, mas não praticam a ética. Nós temos que ter um controle sobre isso.

Por fim, eu queria falar como jornalista – e sou muito questionada pelos colegas jornalistas. Todo dia ou todo mês, nós temos, na Comissão de Assuntos Sociais, a regulamentação de uma nova profissão. Todos são testemunhas. São profissões novas de várias categorias, algumas que a gente até não... Elas surgem, têm o apoio Parlamentar e são lá votadas. E o mais incrível sobre o exercício da profissão de jornalista é que o Supremo Tribunal Federal anulou, cassou, a exigência de diploma de jornalista para o exercício da profissão. Alguém pode achar que isso é dispensável, porque basta que a pessoa fale ou que escreva bem. Não é assim que tem de ser. Acho que a regulação da atividade profissional requer, também, uma formação adequada para esse exercício de responsabilidade.

Como eu fui formada no curso de Comunicação da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, um excelente curso – fiz esse curso –, por coerência jamais poderia abrir mão da exigência de um curso de Comunicação e também de um registro profissional, assim como outras categorias têm. Então, nós, jornalistas, somos profissionalmente uma categoria de segunda classe, porque, se não temos a exigência de um diploma e também do reconhecimento dele, nós podemos nos comparar às demais, de área inferior, porque para qualquer função é exigida essa profissionalização. Também são exigidos o preparo e a qualificação por meio de cursos especializados para essas categorias profissionais que são criadas aqui pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado – e, claro, as matérias depois vão se transformar em lei. Então, eu sou defensora, sim, do diploma dos jornalistas e apoiei a PEC do Senador Inácio Arruda, que tramita nesta Casa, mas que não conseguiu prosperar.

Penso que, lamentavelmente, a Suprema Corte, neste caso, não contribuiu para a verdadeira responsabilidade que tem a imprensa. E falo isso no Dia Mundial da Liberdade de Imprensa.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – Obrigado, Senadora Ana Amélia. O seu pronunciamento vai para os *Anais* da Casa.

Dando continuidade aos nossos pronunciamentos, passo a palavra à Senadora Regina Sousa. A Senadora Regina Sousa é do PT, do Piauí.

A SR^a REGINA SOUSA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sr^{as}



Senadoras, ouvintes da Rádio Senado, telespectadores da TV Senado, venho falar hoje um pouco do mundo do trabalho, do que está acontecendo; mas quero, antes, falar sobre o resultado da perícia nos ônibus da caravana Lula pelo Brasil.

Finalmente saiu um primeiro resultado, que constata – o delegado disse – que foi um atentado, sim. Já localizou onde aconteceu: na frente de uma fazenda de alguém lá, daqueles que estavam obstruindo a caravana, nas estradas, com tratores. Mas ainda está muito longe do fim. Mas, pelo menos, se reconhece; porque, na época, insinuaram que tinham sido as pessoas da caravana que tinham atirado nos ônibus.

Até demitiram um delegado... Demitiram, não; afastaram o delegado do caso, porque ele disse que tinha sido um atentado. Então, o outro delegado confirma que foi um atentado. Só que ainda está longe do desfecho, e a gente espera que não caia no esquecimento, porque o caso do Prof. Cancellier está com sete meses e, do que saiu, são só reticências no relatório da Polícia Federal. Isso não pode acontecer, mas, pelo menos, já há um ponto de partida para confirmar que houve um atentado à caravana Lula.

Também quero dizer que viva a liberdade de imprensa e abaixo o monopólio dos meios de comunicação. Não é possível, num País desse tamanho, cinco famílias mandarem. E as pessoas confundem quando a gente fala isso e dizem que a gente quer censura. Não é nada disso! A gente quer regular do ponto de vista da posse, do ponto de vista econômico, do ponto de vista da distribuição melhor, da democratização dos meios de comunicação. Nós nunca fomos a favor de censura, porque nós, mais do que ninguém, sofremos a censura em um período muito ruim deste País.

Mas eu quero falar hoje – já tinha dado um toque ontem – sobre a questão do desemprego. Eu fico pensando: qual é o embasamento do Governo quando diz que este País está uma maravilha, está tudo melhorando, está tudo andando, está tudo andando diferente? E, aí, a gente se depara com os relatórios do IBGE, da pesquisa PNAD, das consultorias para os jornalões – porque, quando é um jornal mais à esquerda, "ah, não, é invenção". Mas eu faço questão de trazer os dados dos jornalões que são o xodó de muita gente, como o *Valor Econômico*.

Então, o *Valor* traz – e ontem citei aqui – que, em São Paulo, onde os governantes se acham os mais competentes do mundo e estão governando há quase 30 anos, a pobreza extrema cresceu 35% em um ano. Então, não venham me dizer que são números da Dilma, não. Já faz dois anos – no dia 13 completam dois anos – que este Governo está aí dizendo que está fazendo as mudanças. E 35% de São Paulo... Acho que foi onde mais cresceu, porque até no Nordeste foi menos, 16% – embora tenha sido muito grande para uma região como o Nordeste, que já é pobre.

É um retrocesso social. Isso, sim. E o próprio jornal diz isso aqui e mostra os indicadores. Por raça, por exemplo: continuam sendo os negros e as negras as principais vítimas, embora os brancos também estejam sendo atingidos, não estão conseguindo escapar; mas, pelas estatísticas, os negros ainda estão na frente, são as maiores vítimas do desemprego.

É preciso que a gente coloque esses números, que a gente acompanhe a implantação da reforma trabalhista, porque muitos dos dados que estão aqui já foram depois da reforma; eles mudaram completamente de patamar. E a qualidade do emprego também.

Eu quero ler trechos aqui da reportagem do jornalista André Barrocal. Ele coloca, por exemplo, que, no fim de 2017, o País tinha 4,3 milhões de pessoas no desalento. O que é a pessoa no desalento? É aquele pessoal que já perdeu a esperança, que já parou de procurar... Esse nem



conta mais na lista, porque a lista do desemprego é mais de quem está procurando emprego. Então, são 4,3 milhões de pessoas que acham que não adianta mais procurar emprego.

A taxa de desempregados caiu, realmente, em 2017, de 12% para 11%, mas, só em 2018, ela já voltou a 12,6%. Olhem a rapidez com que voltou a taxa, que era 12,6%, caiu para 11,8% e agora, em menos de três meses, voltou a 12,6%. São 13,7 milhões de pessoas desempregadas.

Nas regiões metropolitanas, piorou ainda. Essa pesquisa do *Valor* é mais na Região Metropolitana de São Paulo. E São Paulo está com o maior nível: 14%. É impressionante, pois quer ser a capital do mundo, em que os governantes batem no peito dizendo que são os mais competentes.

E a renda de quem trabalha caiu de 2016 para 2017, para não dizer que é ainda da Dilma. De 2016 para 2017, caiu 2% a renda média.

As vagas com carteiras assinadas caíram também nas faixas mais altas. Não há mais. Os empregos que foram criados são até 1,5 salário. Eu não sei como o Governo não pensou nisso na hora em que fez a proposta de reforma trabalhista. Isso vai acabar com a previdência já, já. A não ser que tenha sido o propósito, que é para poder justificar a reforma da previdência. Se as pessoas que estão contribuindo estão todas na faixa de até 1,5 salário, o caixa da previdência vai definhando logo, logo. As pessoas não estão contribuindo. Os empregos com maior salário sumiram. Ou as contratações estão sendo feitas pelo trabalho intermitente, por hora.

Está dizendo aqui também que é o nível mais baixo da estatística do IBGE até hoje o número dos empregados com carteira assinada: 33 milhões. É o nível mais baixo o número de 33 milhões de pessoas com carteira. E as vagas que estão surgindo, como já falei, são poucas e de qualidade bem precária. É a precarização do emprego.

Há mais dados, como, por exemplo, a renda média que também caiu no índice a cada ano. Em 2018, já está em 12,4%.

Há outra questão importante, que está na reforma trabalhista, sobre a Justiça do Trabalho. Nisso, o Governo atingiu o objetivo, pois dizem que caiu pela metade o número de reclamações na Justiça do Trabalho. É de se entender, a lógica diz isso. A gente falava isto na época da discussão, que um dos objetivos era desmontar a Justiça do Trabalho, porque o trabalhador agora tem medo de ir para a Justiça. Primeiro, a própria lei permite que o patrão faça rescisão sem a presença do sindicato. Eu fui sindicalista e via como era – e olhem que era banco, setor que é tido como o mais correto nas relações trabalhistas –: sempre havia um erro, em que o preposto tinha que voltar para corrigir. Imaginem como estão sendo feitas essas rescisões hoje, pois agora não se precisa mais da presença do sindicato. Aí o trabalhador recebe aquilo e, mesmo que ele constate que há erro, ele tem medo de ir à Justiça do Trabalho, porque a lei diz que, se ele for e perder, ele vai pagar as custas. Está todo mundo... Está trazendo aqui, inclusive, um exemplo de uma pessoa que estava rezando para o processo nem andar, porque estava com medo de perder e ter que pagar, como a custa era alta, R\$300 mil. Já aconteceu aqui de pessoas, de canavieiro que teve que pagar R\$16 mil de custa processual. Foi condenado a pagar, porque perdeu a causa.

Então, o desmonte da Justiça do Trabalho está de vento em popa para o Governo, para o que ele queria fazer.

E há um procurador dizendo aqui que a Justiça do Trabalho é o único ramo... Aliás, um ministro. É o único ramo do Judiciário a enfrentar o capital. "Aqui o empregador é tratado igual ao trabalhador. Este pode olhar no olho do patrão em uma audiência. Se ele fizer isso na empresa, ele é demitido." Quem está dizendo isso é um juiz do Tribunal Superior do Trabalho. Ele diz mais:



que essa reforma é uma vingança do capital contra o papel de 70 anos da Justiça do Trabalho. Então, não sou eu que estou dizendo que o objetivo era desmontar a Justiça do Trabalho; quem está dizendo isso é um ministro do Tribunal Superior do Trabalho, pela constatação que está fazendo de como está sendo hoje o tratamento dado ao trabalhador.

Então, a gente tem aqui só que dizer isto: o 1º de maio passou aí, e o Presidente ainda teve a coragem de fazer mensagem, mas a realidade que a gente vê não é a realidade que o Governo está passando. Não sei de quem são os dados do Governo. Os dados que a gente traz aqui estão expostos aí em todos os meios de comunicação, não é só de um lado ou do outro. Estão expostos aqui. São números que não há como contestar. Não há crescimento de emprego neste País. É uma mentira o que está sendo dito aqui.

Obrigada, Presidente.

Era isso que eu tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – Pois não, Senadora. Sua intervenção vai ficar registrada nos *Anais* desta Casa.

Passo a palavra, ao dar continuidade aos oradores, ao Senador Wellington Fagundes, de Mato Grosso. O Senador faz parte do Bloco Moderador.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco Moderador/PR - MT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, ocupo esta tribuna para prestar minhas homenagens à Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). Eu, como médico veterinário, sei de sua importância. E agora, no final de abril, a Embrapa completou 45 anos de existência.

E começo por uma grande reflexão. Costumo dizer que o melhor e mais seguro teste de utilidade e de relevância de qualquer instituição humana reside na resposta a uma simples pergunta: como seria a vida da gente hoje se aquela instituição jamais tivesse existido?

Estaria o nosso Brasil em uma situação melhor ou pior, por exemplo, se o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) ou o Instituto Militar de Engenharia (IME), o BNDES, a Fiocruz, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), o Senai, o Senac ou o Senar, a Universidade Federal de Viçosa, aquela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), a Apae ou a Legião da Boa Vontade, entre tantas outras valorosas organizações, nunca tivessem passado de um sonho de seus idealizadores, se não tivessem decolado das pranchetas da utopia para ganhar a vida real, transformando para melhor os destinos do País e de milhões de brasileiros?

Agora, senhoras e senhores, vamos imaginar o que seria da economia e da sociedade deste nosso Brasil sem a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com quase meio século de contribuições inestimáveis ao agronegócio, à agricultura familiar, à balança comercial, ao meio ambiente, enfim, ao bem estar de sucessivas gerações no campo e também nas cidades.

A história nos indica claramente que, sem a Embrapa, a sua vasta equipe de cientistas, pesquisadores, tecnólogos, técnicos e demais colaboradores, distribuídos por 42 unidades, presentes em todos os biomas brasileiros, o nosso País dificilmente – eu diria jamais – teria transitado da monocultura do café para se transformar no maior exportador mundial de soja, açúcar, suco de laranja, carne, frango – aliás, todas as proteínas animais – e café e no segundo maior de milho, além de ocupar sempre uma das cinco primeiras posições na produção de inúmeros outros itens.

No caso do milho, inclusive, Mato Grosso hoje já está se transformando também no maior produtor de etanol a partir do milho. Sr. Presidente, para grande parte dessa produção de milho



hoje feita na safrinha no Estado do Mato Grosso, praticamente não havia o que fazer. Só o custo do frete para levar o milho de Mato Grosso para os Estados do Nordeste fica praticamente em mais do que o dobro. Por isso, a indústria do etanol será não só uma grande solução, porque iremos produzir aquilo que representa a energia limpa e, com isso, também aumentar a produção. Com a possibilidade da rotação da agricultura, só nessa área do milho, nós temos também capacidade de mais do que duplicar a produção no Estado de Mato Grosso.

E aí eu quero dizer: o que seria sem a Embrapa? Teríamos deixado a condição multissecular do povo caranguejeiro, eternamente agarrado ao litoral, para conquistar os Cerrados e integrá-los ao espaço da soberania econômica nacional? Ou será que, sem a Embrapa, no espaço de pouco mais de duas gerações, a nossa soja teria alcançado o mesmo patamar de produtividade da soja dos Estados Unidos ou de outros países? Não creio.

Se a nossa safra de grãos foi, no ano passado, oito vezes maior do que a registrada em 1972, isto é, passou de mais de 30 milhões de toneladas para alcançar 240 milhões, é porque, sem dúvida nenhuma, a Embrapa cumpriu e segue cumprindo o seu papel, ou seja, partiu, em 1972, de 30 milhões de toneladas para 240 milhões de toneladas.

Sem a Embrapa, senhoras e senhores, nossa agropecuária permitiria atualmente alimentar 1 bilhão de pessoas, população cinco vezes maior do que a brasileira? Sem a Embrapa, certamente não estaríamos hoje produzindo mais de 60% dos nossos cereais, com auxílio de maquinário moderno e tecnologias apropriadas aos solos e, ao mesmo tempo, reduzindo o consumo de fertilizantes químicos e economizando combustível, o que resulta numa drástica diminuição das emissões de carbono.

E, é claro, toda essa tecnologia industrial que é usada no Brasil se deu exatamente, porque tínhamos uma produção forte, incrementando, inclusive, a indústria e as pesquisas industriais feitas no Brasil.

Tudo isso, minhas senhoras e meus senhores, com a agricultura ocupando apenas 10% do total de um imenso território de 8,5 milhões de quilômetros quadrados; tudo isso com o Brasil se mantendo no primeiro lugar mundial em termos de área de matas preservadas, mais do que o dobro da média de todo o Planeta. A Rússia, por exemplo, onde estive há pouco tempo, tem o dobro do tamanho do nosso País, mas nós temos mais florestas do que a Rússia e também mais do que o dobro de florestas dos Estados Unidos e do Canadá somados.

Para destacar um pouco do que tudo isso representa, Sr. Presidente, no meu Estado do Mato Grosso, costumo dizer que se realizou um casamento feliz entre o povo trabalhador e as pesquisas, fato que nos dá a condição de produzir, sozinhos, tudo que o Brasil produz atualmente. Sozinha, só a região do Araguaia é capaz de produzir tudo o que Mato Grosso produz atualmente, na condição de maior produtor de grãos do País e ainda de produtos da cadeia animal, isso tudo, quero aqui repetir, sem derrubar uma árvore sequer.

Meus senhores e minhas senhoras, a única batalha agroambiental que o Brasil ainda não conseguiu vencer foi a da informação e a da comunicação pelo mundo afora. Poderosos *lobbies*, ligados aos interesses dos nossos concorrentes propagam mentiras a torto e a direito, acusando-nos, acusando o Brasil da devastação que eles mesmos praticaram ao longo de séculos nos seus respectivos territórios. Infelizmente, essas campanhas falaciosas prosperaram aqui e no exterior, sob os aplausos do agronegócio, mas lá dos países ricos, incapazes de tolerar a competitividade sustentável da agropecuária nacional.



Porém, sejamos justos: não cabe à Embrapa, sozinha, travar essa luta contra a desinformação. Este é um dever de todos nós que detemos alguma parcela de responsabilidade pública pelos destinos do Brasil: governantes, políticos, setores socioeconômicos e suas entidades representativas, profissionais e empresariais, da comunicação e líderes de opinião na sociedade brasileira em geral. Todos têm, Sr. Presidente, que assumir essa parcela de responsabilidade, isto é, de combater esses malfeitos contra a nossa economia, conclamando-os a essa cruzada pelo bem do nosso País.

Aproveito...

O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – Senador.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco Moderador/PR - MT) – Pois não.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – Eu queria chamar a atenção dos nossos Parlamentares, Senadores e Senadoras, porque estão presentes, na galeria, os estudantes do ensino médio do Colégio Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo.

Vocês estão assistindo aqui a uma sessão não deliberativa. O que significa isso? Que não há votação hoje. É apenas uma sessão de debates. Por isso, vários Parlamentares estão aqui porque se inscreveram antes para fazer o debate que eles trazem para o plenário da Casa.

No caso, está falando aqui o nosso Senador Wellington Fagundes, que é do PR, do Mato Grosso. Mas está presente aqui a Senadora Regina, do PT, do Piauí; a Senadora Ana Amélia, do PP, do Rio Grande do Sul; o Senador José Medeiros, que é do Mato Grosso, do Podemos; e está presente também o Lindbergh Farias, que é do PT, do Rio de Janeiro.

Quem está presidindo a sessão é Paulo Rocha, Senador do PT, do Pará.

Sejam todos bem-vindos.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco Moderador/PR - MT) – Que bom termos aqui a juventude sedenta exatamente por conhecer a nossa democracia brasileira. Que bom seria se todos os jovens tivessem a oportunidade de estar aqui. Inclusive, eu quero convidar os jovens que aqui estão para participar das sessões que são direcionadas à juventude, dos programas que o Congresso Nacional sempre faz no sentido de promover exatamente o que é o papel nosso aqui do entrosamento junto à juventude e à população brasileira.

Falávamos aqui, agora há pouco, das pesquisas, de que é fundamental a ciência e a tecnologia, principalmente para as futuras gerações. E aí eu aproveito, Sr. Presidente, para me associar às manifestações recentes do meu companheiro Senador Cidinho Santos, que tirou licença agora com um problema de saúde, mas assumiu o nosso companheiro também do PR, do Bloco Moderador, o Senador Rodrigues Palma. Ele um experiente político, que já foi várias vezes Deputado Federal, Prefeito da nossa capital e ontem assumiu aqui o Senado da República, já que o titular é o Senador Blairo, hoje Ministro da Agricultura. E o meu companheiro e amigo que se licenciou abriu espaço, então, para a chegada de Rodrigues Palma.

Antes de se licenciar, Cidinho denunciou a ameaça da União Europeia de suspender a importação de carne de frango do Brasil.

Pois não, Senadora Ana Amélia, nossa Presidente da Comissão de Agricultura.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Fui Presidente.



O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco Moderador/PR - MT) – Quem foi sempre será.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Meu caro Senador Wellington Fagundes, primeiro, quero cumprimentá-lo pela referência à Embrapa e à sua força e importância. Por que nós chegamos a esse patamar? Nos últimos 30 anos, o Brasil aumentou em quase 600% a produção de frangos não só na criação e na industrialização, mas também na exportação. Somos o maior produtor e segundo maior exportador de frangos. E a União Europeia, como V. Ex^a muito bem está abordando, levantou uma barreira que não é sanitária. Essa barreira é extremamente prejudicial e vai impactar negativamente no acordo comercial Mercosul-União Europeia. Eu penso que, às vezes, a disputa comercial prevalece e as chamadas barreiras não tarifárias entram nesse processo. E essa não pode ser invocada como uma barreira sanitária, porque não é o caso e porque esse processo que a França levanta começou no ano passado. Se houvesse algum problema sanitário... O que é um problema sanitário? É um problema de qualidade do produto que você está consumindo. Se isso começou lá atrás, e só agora eles estão trazendo isso à tona, há alguma coisa pouco explicada ou uma intenção muito clara de disputa comercial nesse processo, porque a França é, na Europa, um dos maiores produtores de frango e também exportadores. Então, nós não podemos aceitar isso. Eu já também me manifestei, assim como V. Ex^a. É inaceitável a atitude da União Europeia no caso específico do frango, liderada pela França. E, no caso da Embrapa, eu queria também me congratular com V. Ex^a, porque, no dia 24 de maio, esta Casa fará uma homenagem aos 45 anos de vida da Embrapa. No dia da celebração na sede da Embrapa, eu disse que, assim como uma semente – V. Ex^a conhece bem a área da produção agropecuária –, para vicejar e dar frutos, precisa ser semeada em terreno fértil e ser regada, ser bem cuidada – é preciso ser fertilizada a terra –, uma boa ideia também precisa de um líder para conduzi-la com sucesso. E a ideia da Embrapa nasceu do seu primeiro Presidente, o mineiro Eliseu Alves, que é uma figura notável. E eu diria que esse bastão foi passando de mão em mão, sem haver interrupção da atividade da essência que tem a Embrapa, no papel de ajudar a trazer tecnologia cada vez mais moderna e sustentável para a produção brasileira, para a agricultura e a pecuária. E se encerra com Maurício Lopes, que é o atual Presidente. Então, parabéns, Senador Wellington Fagundes. Todas as homenagens que nós temos que fazer à Embrapa são merecidas, especialmente ao seu corpo técnico de funcionários. Desde o mais singelo, a moça que está lá ajudando na limpeza da sede da Embrapa, ao mais graduado dos pesquisadores, todos têm igual valor do ponto de vista dessa instituição que orgulha muito nós todos brasileiros. Então, parabéns, Senador Wellington Fagundes.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco Moderador/PR - MT) – Eu agradeço imensamente, Senadora Ana Amélia. V. Ex^a é muito conhecedora, foi Presidente da Comissão de Agricultura.

Isso é inaceitável. Não podemos aceitar. Aliás, a primeira luta que o Brasil teve na OMC foi exatamente com as barreiras à exportação do nosso algodão. E foram exatamente os produtores de Mato Grosso que se uniram, que se cotizaram, para entrar com uma ação na OMC, e fomos vitoriosos. E nessa nós teremos que ser também, porque, como V. Ex^a colocou, não é sanitária, é única e exclusivamente comercial.

Houve a Operação Carne Fraca. Com isso, os brasileiros ficaram estarecidos, mas se provou que o Brasil produz um produto de qualidade.



Há poucos meses, fui ao Japão com outros companheiros. Nós estávamos lá exatamente para abrir o mercado da nossa carne bovina. Somos o maior exportador de frango para o Japão. E o Japão, sem dúvida nenhuma, é um dos países mais exigentes nessa questão das barreiras fitossanitárias.

O Senador Medeiros gostaria de um aparte? Concedo com grande satisfação.

O Sr. José Medeiros (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PODE - MT) – Muito obrigado, Senador Wellington Fagundes. V. Ex^a traz ao Brasil um tema extremamente relevante, principalmente quando destaca o papel da Embrapa e a sua competência e cita, com justiça, outras instituições de notório saber e de produção de conhecimento, como o ITA, o IME e tantos outros. Eu queria fazer esse destaque, Senador Wellington, e parabenizá-lo por ter trazido esse assunto, porque, se há uma coisa de que o Brasil precisa, é produzir conhecimentos. Nós, durante a nossa história, tivemos ciclos de desenvolvimento, ora com o açúcar, ora com o cacau, ora com o café, mas não temos uma grande tradição na produção, no desenvolvimento de tecnologias. E V. Ex^a traz aqui uma das instituições que é um ponto fora da curva nesse quesito. A Embrapa elevou o Brasil. No caso, vou destacar o nosso Estado do Mato Grosso, pois quando cheguei em Mato Grosso o Cerrado só produzia mandioca e tatu. E hoje, na verdade, é um celeiro com um dos maiores índices de produtividade no mundo. Isso não foi de uma hora para outra. Isso foi ciência pura, ciência na veia, produção de conhecimento. O Brasil precisa pegar o exemplo da Embrapa e fazer isso em escala para outros setores. Nós precisamos produzir patentes. Nós precisamos produzir conhecimento, porque este é perene, este está imune às idas e vindas dos ciclos econômicos, porque conhecimento vai produzir riqueza aqui ou em qualquer lugar. Muito obrigado.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco Moderador/PR - MT) – Muito obrigado, Senador Medeiros. Incorporo o aparte de V. Ex^a ao meu pronunciamento.

E para todos os brasileiros, para a juventude que vem nos visitar, eu gosto sempre de lembrar um fato que ocorreu na década de 50. O costume da base alimentar brasileira era o milho, a broa de milho, enfim. O brasileiro não consumia trigo na sua alimentação. E foi exatamente uma superprodução que os Estados Unidos tiveram naquela época, exportando o trigo para o Brasil, que fez com que isso mudasse. Como o nosso País não tinha o costume, exportou as máquinas de macarrão e, com isso, se conseguiu mudar o hábito alimentar de uma geração.

Até hoje somos importadores de trigo porque não temos a capacidade de produzir a quantidade necessária para a alimentação da população brasileira. E somos exportadores de soja, de milho e de outros produtos, par os quais temos uma vocação pelo nosso clima de produção. Aliás, o milho é um dos produtos de valor energético mais alto da produção agropecuária.

Isso é muito importante para que a população brasileira esteja atenta para o que é uma barreira comercial, que é muito mais profunda do que uma barreira fitossanitária. Às vezes, aproveitam-se de uma barreira sanitária exatamente para impedir o nosso avanço, a nossa competitividade mundial.

E para enaltecer devidamente todas as contribuições da Embrapa, Sr. Presidente, e dos milhares de homens e mulheres que, ontem e hoje, graças ao seu engenho e à sua dedicação, ao seu empenho e à sua dedicação, transformaram-na em uma instituição de referência internacional, precisaríamos de muito mais tempo para o que queremos dizer.

Com uma rica e vasta história baseada no pioneirismo, empreendedorismo, coragem, fé e esperança que fizeram de Mato Grosso a potência número um da agropecuária nacional, dedicarei



os minutos para um registro em homenagem a duas de suas unidades, cujo trabalho redunda em amplos benefícios para a agropecuária e a agricultura familiar do meu Estado do Mato Grosso.

Primeiro, quero me referir à Embrapa Agrossilvipastoril, baseada na cidade de Sinop. É o centro mais moderno da Embrapa no Brasil. Criada em 2012, a Embrapa Agrossilvipastoril tem sido efetiva em trabalhos de pesquisas, atividades de transferência de tecnologia e assistência técnica, procurando uma integração harmoniosa e produtiva entre lavoura, pecuária e florestas, no contexto dos três diferentes biomas que convivem no meu Estado.

Periodicamente, ela compartilha com a comunidade produtiva os valiosos dados, informações e conhecimentos que desenvolve, por meio dos eventos conhecidos como Dia do Campo.

Agora mesmo, em abril, aconteceu um evento conjunto com a Rede Integração Lavoura-Pecuária-Floresta; a Associação dos Criadores do Norte de Mato Grosso (Acrinorte); a Unipasto; a Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat); e, também, do Instituto Mato-Grossense do Algodão (IMAmt). Além disso, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), junto com a Cooperativa Coopernova, a LC Sementes, Grupo Nadiana e Campo S/A, em que foram apresentados resultados inovadores, obtidos, em sua maioria, experimentalmente pela unidade de Sinop.

A outra unidade...

(Soa a campanha.)

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco Moderador/PR - MT) – ... é a Embrapa Pantanal, que, baseada na cidade de Corumbá, em Mato Grosso do Sul, de onde irradia e multiplica generosamente o seu dinamismo pelo território do Estado vizinho e irmão.

Surgida em 1975, a Embrapa Pantanal vem ao longo dos anos, disponibilizando aos produtores, entre outros, o sistema Fazenda Pantaneira Sustentável, ferramenta tecnológica que permite validar e orientar as fazendas do bioma para a sustentabilidade econômica, social e ambiental, ajudando a garantir a riqueza do Pantanal para esta e também para as futuras gerações.

Ainda, Sr. Presidente, no mês passado, pesquisadores da Embrapa estiveram nos Municípios de Cáceres, Poconé, Rondonópolis e Cuiabá para ministrar o segundo ciclo de palestras sobre o aprimoramento da pecuária no bioma pantanal.

Nessas e em inúmeras outras...

(Soa a campanha.)

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco Moderador/PR - MT) – ... oportunidades, assim como mediante publicações de alta qualidade científica e extrema utilidade para quem trabalha no campo, a Embrapa, como um todo, reafirma a sua vocação para colaborar com as instituições ligadas ao setor produtivo, sempre em contato com as demandas dos produtores rurais, de modo a pesquisar e desenvolver métodos e técnicas em apoio à produtividade, à qualidade e à competitividade da agropecuária nacional e do Brasil no seu desenvolvimento socioeconômico.

Sr. Presidente, tenha tolerância, estou aqui terminando.

Feita a referência a essa data, quero dizer que a Embrapa tem papel estratégico no contexto do desenvolvimento da produção. Até porque o agronegócio não se restringe, ao contrário do que muitos pensam, apenas ao grande produtor de grãos e de proteína animal.



Hoje, mais de 90% das pesquisas ofertadas à produção estão a cargo da iniciativa privada. E por isso acredito que os bons frutos produzidos, ao longo do tempo, pela Embrapa podem ser estendidos a outros níveis da cadeia de produção. Sobretudo para essa nova demanda que se aproxima, rapidamente, com a execução de um dos mais laboriosos projetos de inclusão de famílias ao sistema de produção, que chegará através da regularização fundiária, por que V. Ex^a também tanto lutou aqui. Só em Mato Grosso, 70 mil famílias esperam ansiosamente pelo título de propriedade, o que lhes permitirão acesso ao crédito, logo, também às pesquisas para melhoria da produção e, conseqüentemente, avançando na qualidade de vida no campo.

Estimativas da FAO indicam que até 2050 a produção agropecuária precisará crescer globalmente, 70%, e quase 100% nos países em desenvolvimento, para alimentar a crescente população, excluindo a demanda para biocombustíveis.

Assim, os desafios para a Embrapa e os seus parceiros são enormes e exigem um olhar atento para o futuro.

Por isso, Sr. Presidente, finalizando, ao parabenizar a Embrapa pelos seus 45 anos de existência, hipoteco aqui o meu apoio a essa importante empresa, aos seus técnicos, pesquisadores, colaboradores, diretores, enfim, a todos os envolvidos nos objetivos de seguir avançando num modelo de agricultura e pecuária tropical e genuinamente brasileiro, de forma a persistir superando as barreiras à produção de alimentos, fibras e energia em todo o nosso País.

E falo aqui como médico veterinário que teve também na Embrapa, no *campus*, principalmente de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, grande oportunidade na sua formação profissional...

(*Soa a campainha.*)

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco Moderador/PR - MT) – ... e na sua especialização também.

Quero agradecer, Sr. Presidente, pela tolerância.

Penso que o Senador Medeiros vai substituí-lo, e V. Ex^a poderá falar agora.

Então, agradeço imensamente pela tolerância e me coloco à disposição.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – Obrigado, Senador Wellington. Seu pronunciamento vai ficar inscrito nos *Anais* desta Casa.

Dando continuidade aos nossos debates, passo a palavra ao Senador José Medeiros, do Podemos de Mato Grosso.

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PODE - MT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Sr. Presidente, Senador Paulo Rocha.

Quero cumprimentar todos que nos acompanham aqui no Senado e também pela Agência Senado.

Mais uma vez, eu venho à tribuna do Senado Federal brasileiro, do Senado da República, para falar sobre a situação em que se encontra o Estado de Mato Grosso. Meu Estado, Senador Paulo Rocha, ultimamente vem ajudando muito o Brasil no que se refere à produção de alimentos, à exportação de *commodities* e, para poder continuar ajudando o País, precisa de infraestrutura, precisa de estradas, precisa se desenvolver nessa área para que seus produtos possam ser competitivos no cenário internacional.



Mas tem sido quase impossível tornar um produto colhido em Mato Grosso competitivo, quando temos estradas extremamente precárias, poucos corredores de escoamento e onde se mistura o tráfego pesado de carretas com o tráfego leve de veículos particulares. Essa mistura tem sido letal; muitos brasileiros, muitos mato-grossenses têm perdido suas vidas.

Lá em Lucas do Rio Verde, cidade próxima a Cuiabá, uma cidade próspera, aliás, uma das cidades com melhor IDH do Brasil, eles têm se reunido constantemente para protestar contra o fato de que a duplicação da BR-163 não tem saído do papel. Mas a grande revolta deles também é porque todo mundo em Mato Grosso paga um pedágio para transitar na BR-163. Foi feita uma concessão dessa rodovia. Era para ter sido duplicada num prazo de cinco anos, mas, com o advento das investigações da Lava Jato, como a empresa detentora da concessão pertence ao grupo Odebrecht, o BNDES não mandou o dinheiro que seria usado para fazer a duplicação no Estado de Mato Grosso.

Com isso, venceu o prazo da concessão, venceu o prazo para se fazer a duplicação, e agora também o BNDES não aporta os recursos.

E eu estou fazendo esse nariz de cera aqui na minha fala justamente para fazer um *link* com o que nós votamos ontem no Congresso Nacional: um aporte de recursos para cobrir o empréstimo feito à Venezuela, país que acabou dando o calote no Brasil. Estou fazendo esse *link* porque isso interessa muito ao Estado de Mato Grosso. Só para que os mato-grossenses saibam, foi mandado mais de R\$1 bilhão para a Venezuela, e, se esse bilhão tivesse sido mandado para Mato Grosso, a rodovia com certeza já estaria duplicada.

Mas faço essa ligação entre esses dois pontos, sobre esses dois temas, para fazer aqui uma forma de protesto em nome dos mato-grossenses a essa chamada *compliance* do BNDES. Eu queria saber o porquê dessa diferenciação. Por que, para aportar recursos para Cuba, para a Venezuela, para Moçambique, para Angola, não houve essa rigidez toda que está havendo com o Estado de Mato Grosso? Por que Mato Grosso é diferente de Cuba e desses outros países, mas de forma negativa?

Eu penso que deveria ser o contrário: um Estado que tem contribuído com 25% no equilíbrio da balança comercial; um Estado de onde 27% de toda a safra nacional saem. E não estamos querendo mais do que outros Estados. Estamos querendo apenas o nosso quinhão.

Esse leilão foi feito na Bolsa de Valores, passou. E, aí, não falo desse governo ou daquele. Não, não se trata de governo. Estamos falando de política de Estado. Estamos falando de um Estado muito importante da Federação. Eu tenho batido sempre nessa tecla. Que história é essa de dois ou três técnicos dizerem que não vão liberar o dinheiro para o Estado de Mato Grosso e pronto?

Agora, foi mandada uma medida provisória para votarmos e resolver esse imbróglio, para satisfazer essa insegurança dos técnicos, e o que aconteceu? Ela caducou na Câmara, e agora estou aqui, em nome dos mato-grossenses, pedindo encarecidamente ao Governo, ao Ministério dos Transportes, que possa enviar um projeto de lei para que possamos resolver esse imbróglio. A população está tendo paciência, mas, daqui a pouco, ninguém vai tolerar mais pagar pedágio simplesmente para ter tapa-buraco.

Aliás, eu vi uma matéria há poucos dias que me preocupou. Acho que, devido a essa situação que está no Mato Grosso, alguém no Ministério dos Transportes ou no Governo gostou da ideia, e agora estão falando em abrir pedágios simplesmente para manter rodovia com tapa-buraco feito.

Ninguém vai aceitar uma coisa dessas! O que precisamos é da rodovia duplicada.



Aliás, nos índices, nos indicadores de acidentes, Senador Paulo Rocha, as colisões mais letais são as colisões frontais, e elas se dão justamente em pistas simples. Esse tipo de acidente em pista dupla, em rodovia duplicada, praticamente zera.

Eu até fui relator de um projeto aqui que foi muito criticado, mas muito importante para diminuir os índices de acidentes, que é a questão do farol aceso de dia. Por que é que era necessário? Porque, em determinado momento, dependendo do horário do dia, alguns carros se confundem até com a cor do asfalto, e isso causava inúmeras colisões. Mas por quê? Porque estava em pista simples. Isso é provado cientificamente, que a luz chega muito mais rápido ao nosso cérebro do que propriamente a imagem. Então, o sujeito estando com o farol aceso, ajuda a ter uma reação mais rápida de quem está vindo em sentido contrário.

Mas a resolução disso mesmo vem em você duplicar a rodovia. E não se justifica, numa rodovia como aquela BR-163, 364, em Mato Grosso, onde passam mais de 40 mil carretas de 74, 80 toneladas por dia, misturar tráfego pequeno e ainda ser em pista simples. Isso é um absurdo!

Concedo, com muita honra, um aparte à Senadora Ana Amélia.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Essa é uma verdadeira tragédia, Senador José Medeiros, a situação das rodovias brasileiras, que são um ônus adicional ao contribuinte brasileiro, que precisa dessas rodovias. A tragédia que vive o seu Estado... E eu lembro, passei por essa 364, eu conheço. É uma coisa impressionante o desnível entre o leito da estrada e o refúgio. Em algumas regiões não há sequer serviço de telefonia. Se houver um acidente grave, não se consegue contatar. Esses são os problemas menores. E, muitas vezes, pedágios caros. Quer dizer, é tudo na contramão de facilitar e melhorar a competitividade da produção brasileira de um Estado como o seu, que é como o Rio Grande do Sul, o meu Estado, com uma produção agropecuária extraordinariamente avançada, evoluída e sustentável. Nós estamos vivendo hoje um drama sério, com duas BRs, a BR-116... E lá, em 2014, de novo, para ganhar a eleição, foi prometida a duplicação da 116, do trecho Guaíba até Pelotas, que é exatamente, praticamente ao lado do Porto de Rio Grande, para escoamento da produção, seja para o comércio exterior, para exportar, ou para também chegarem os insumos para a agricultura. Nessa rodovia, alguns trechos foram iniciados. Ela está paralisada – a obra. O número de acidentes que já está sendo registrado, com mortes, Senador Medeiros... E V. Ex^a, que é egresso da Polícia Rodoviária Federal, sabe bem da situação que vive uma população. São pessoas que vêm para fazer tratamento oncológico em Porto Alegre, pessoas que precisam, ônibus, caminhões, tudo! Ali é uma rodovia essencial. Então, essa paralisação dessa obra da 116, da duplicação, é uma tragédia. Um projeto extraordinário, inadiável, eu diria, e o Governo, então, tocou duas obras. Se se concentrasse o recurso para uma obra e a concluísse, já estaria de um grande tamanho e seria uma grande conquista. Começou a duplicação, a fazer a segunda ponte sobre o Rio Guaíba, e não acabou nem a duplicação da 116, tampouco a segunda ponte do Guaíba. E mais: há uma outra rodovia federal, a 470, que casualmente é de grande interesse da minha região, da minha cidade de Lagoa Vermelha. Fizeram trechos dessa rodovia, entre Lagoa Vermelha e Barracão, por exemplo, que é já na divisa com Santa Catarina. Aliás, é muito bonita essa estrada, porque passa por onde eu nasci, num distrito de Clemente Argolo, que nós chamamos, carinhosamente, de Estância Velha. Além disso, nós precisamos da 470, entre Nova Prata e Barretos, que, digamos, desafogaria o tráfego sobre a 285 e a 116. Então, também para essas iniciativas nós temos que cobrar do Governo uma questão de prioridade, de planejamento, porque não é possível convivermos com essa tragédia todos os dias. E agora a Petrobras aumentou o preço do asfalto, e isso impactou o



custo da obra. Então as empreiteiras, agora, querem fazer o reajuste do custo, por conta dessa inesperada valorização ou aumento do preço do asfalto. E o TCU vem lá e interrompe, por razões técnicas, de fiscalização. Então, relativamente, o contribuinte que usa da rodovia está vivendo, cada dia, um drama maior, meu caro Senador José Medeiros. Parabéns pela abordagem desse tema!

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PODE - MT) – Muito obrigado, Senadora Ana Amélia.

E, como se não bastasse essa questão, nós temos ainda, em Mato Grosso, outros impactos, Senadora Ana Amélia. Nós temos a questão das licenças.

Eu não sei bem o que acontece em órgãos como o Ibama e como a Funai. Eu só sei que as licenças não saem; elas demoram anos e anos. Eu não sei se é porque há uma questão ideológica ali dentro ou se é por falta de funcionários. Eu sei que o Brasil precisa voltar os olhos para esses dois órgãos, porque o País toma um prejuízo imenso, e esses dois órgãos vivem como se fossem uns tumores paralelos ao corpo. Eu digo tumor porque tumor geralmente causa problema. E eles consideram... Por exemplo, no Brasil, quando se está fazendo uma rodovia, o Ibama, a Funai, referem-se ao DNIT ou aos órgãos que a estão fazendo como o tomador, o empreendedor, como se eles fossem uma coisa à parte, como se esses órgãos não fossem uma extensão do Governo brasileiro, como se não pertencessem à pátria. E simplesmente emperram, emperram e emperram.

"Medeiros, você está contra os órgãos de fiscalização?" Não. Eu sou a favor de que nós façamos fiscalização, mas não podemos parar obras simplesmente por questões de filigranas, de regulamentos, de portarias.

Ultimamente, Senador Paulo Rocha, o que menos se observa neste País é a Constituição ou as leis feitas por este Parlamento. O País está sendo governado por resoluções, por portarias, pelo achismo de qualquer um que resolve legislar nos escaninhos, aqui em Brasília. Nós temos, por exemplo, uma portaria que foi feita com base em um decreto, lá de 2008, e essa portaria autoriza, ao arrepio da Constituição, ao arrepio de qualquer ordenamento jurídico, de qualquer lógica jurídica, a queima de equipamentos, caminhões, máquinas, o que tiverem. Basta um funcionário chegar, olhar, não gostou da cara do sujeito... E queima. "Medeiros, não pode ser verdade o que você está dizendo." É verdade. Se o agente olhou para a cara do Senador Lindbergh e não gostou. "Ele é lá da Paraíba, mora no Rio, é muito metido. Não gostei do Lindbergh." Pronto: queima o caminhão dele. "Medeiros, isso deve ser um absurdo". Não, é verdade. Eles chegam lá, ao interior de Mato Grosso, ao interior da Amazônia, é tocam fogo no equipamento. "Eu não gostei da cara dele." "Não pode ser, Medeiros!" É verdade: queimam-se esses equipamentos.

"Bom, e qual é a defesa da pessoa contra isso?". Não tem defesa. É bola de Rogério Ceni no ângulo: não tem defesa.

Eu participei de uma reunião lá no interior, lá em Juruena, no Estado de Mato Grosso, para a gente tratar dessas questões. Liguei para o Ministro do Meio Ambiente, solicitei que, se possível, ele fosse lá... Porque, às vezes, as pessoas estão aqui em Brasília e estão com a ótica daqui de Brasília, com a ótica da Avenida Paulista, com a ótica de Copacabana, e não sabem, não conseguem imaginar os absurdos que acontecem no interior do País, com pessoas humildes. E aí, simplesmente, de forma corporativa quando você cita aqui um órgão, por exemplo, tende a se fechar em corpo.

Não estou falando que são todos, mas eu tive um caso, lá, de um cidadão que falou: "Senador, queimaram um Volvo de R\$600 mil. Eu e minha família vendemos até a Saveirinho que



tínhamos e compramos. E chegou lá a fiscalização e tocou fogo. Acharam que eu estava tirando madeira de terra indígena. Não, eu estava ao lado do meu manejo, totalmente aprovado". E por que é que eu estou citando isso aqui? Porque eu conversei com o Ministro do Meio Ambiente, ele foi muito receptivo, eu o convidei a ir a essa audiência em Juruena, no Estado de Mato Grosso... Ele, muito elegante, disse que não poderia ir, que tinha sido convidado aqui para uma reunião com o Presidente da República, mas que destinaria alguém do Ibama para que fosse lá. Não apareceu ninguém. Fizemos a audiência pública, esteve o pessoal da Polícia Rodoviária Federal, houve uma grande presença das pessoas... Porque querem conversar; querem resolver isso no diálogo. Mas, infelizmente, não tem sido possível.

Eu solicitei mais uma audiência com o Ministro do Meio Ambiente, para que a gente possa tratar desses temas, para que essas coisas possam parar.

E eu queria fazer um apelo aqui ao Presidente da República: casse esse decreto. Já que o Ministério do Meio Ambiente não cassa essa portaria, que possa o Presidente cassar esse decreto, revogar esse decreto.

Eu entrei com um projeto de resolução aqui, para a gente fazer isso, mas ele não anda, não tramita na Casa. Eu não sei o que é que acontece, mas simplesmente parece que determinada parcela da sociedade brasileira tem que ficar à mercê desses burocratas, desses tecnocráticos que colocam uma coisa na cabeça e parece que o mundo passa a existir só dentro daquela caixinha.

Eu sou totalmente a favor de que o setor madeireiro seja fiscalizado, sou totalmente a favor de que todas as obras sejam fiscalizadas. Agora, eu não sou a favor de excessos.

Senador Paulo Rocha, ninguém coloca na minha cabeça que uma rodovia que já está lá, desde a época do Império, se, de repente, precisar asfaltar essa rodovia, vêm 500 mil licenças. Você tem que gastar quase que metade da obra com licenças e com não sei o quê.

Meu Deus do céu, se houvesse algum desgaste, alguma degradação ambiental que, porventura, essa rodovia tivesse causado, já causou! Aí vem lá, empaca tudo, e o País vai travando, travando, travando...

Só numa rodovia, lá em Mato Grosso... Eu estava conversando com um técnico, e ele falou: "O estudo vai custar 36 milhões." E 36 milhões dão para fazer asfalto para caramba, Senador Paulo Rocha!

Nós precisamos começar a rever isso, e talvez seja aqui o lugar. Vamos fazer uma legislação, começar, voltar... Vamos nos debruçar sobre a questão ambiental novamente, para colocar o que é importante e o que é firula.

Há muito...

(Soa a campainha.)

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PODE - MT) – ... sabido querendo ganhar dinheiro em cima das costas de Mato Grosso, do Pará, do Amazonas. Há muita gente porcaria fazendo demagogia em cima do desenvolvimento de Estados como Mato Grosso, Pará, Amazonas e tantos outros.

O Pará, por exemplo, Senadora Ana Amélia, é um dos Estados com mais potencial de mineração do País. Mato Grosso também não vai muito longe. Agora, quando se fala em mineração, qualquer um que se meta a tratar com mineração já é visto como bandido.

E as pessoas que trabalham no setor madeireiro... Senadora Ana Amélia, seguindo uma lógica, quem mais quer a floresta em pé é o setor madeireiro, porque, se acabar a floresta, acabou a produção. Então, nós não temos como fugir de uma realidade óbvia: árvores morrem. Se nós



fizéssemos um sistema em que, "olha, a árvore amadureceu. Está próxima de morrer? Pode tirar." Não. Essas pessoas querem o seguinte, querem uma... Nós perdemos bilhões, bilhões, talvez trilhões, porque pessoas de mentalidade estreita, que querem um País pequeno, que querem um País atrasado, dizem assim: "Não toque na árvore!"

Gente, árvore morre! Árvore é que nem gente: morre. Acontece que, gente, quando morre, não dá para aproveitar nada; árvore dá! Mas, não. "Não toquem nas árvores!" Esperem aí!

Nós temos exemplos no mundo inteiro. Querem ver um bom exemplo? Canadá, onde se tiram as árvores maduras até de helicóptero – já há helicóptero próprio, que tira a árvore de lá. "Não, aqui não pode mexer."

O que é que acontece? No momento em que você não regula direito, não regulamenta, e em que você demoniza, você coloca todos numa vala comum. E sabem o que é que acontece? Pessoas de bem não vão para esse setor ou vão acabar saindo. Eu estou vendo que as pessoas de bem estão todas querendo sair, já, do setor madeireiro. Por quê? Porque são tratadas como bandidos. Aí, sim, nós vamos ter um setor, daqui a um tempo, só com bandidos. Aí, sim, nós vamos ter prejuízo na floresta.

É preciso haver um momento em que as coisas possam ser feitas dentro de uma lógica, não diante de um Fla-Flu, não diante de uma coisa "ou isso ou aquilo". É preciso chegar a um ponto de convergência, em que haja pelo menos uma razoabilidade nessas coisas.

Há poucos dias, tratou-se de um tema aqui, Senadora Ana Amélia, que era a plantação de cana em áreas antropizadas. O que são áreas antropizadas? São áreas onde as pessoas já estão, às vezes, há 40, 50 anos... Não há mais floresta lá. E Mato Grosso tem muito disso. No Estado de Mato Grosso, cabem dez países do tamanho de Portugal; no Estado de Mato Grosso, cabem sete Inglaterra; cabem quase duas França. Mas Mato Grosso também faz parte, Senadora Ana Amélia, da Amazônia Legal.

Aí, quando se fala, por exemplo, em plantar cana em Mato Grosso, causa-se um alvoroço aqui dentro. Há Senadores que dão chilique, faniquito – "Nossa, estão acabando, vão queimar a Amazônia".

Gente, vamos pensar o Brasil em escala. Não é aquele Brasil que se olha no mapa e a Amazônia está desse tamanho, ou o Mato Grosso está desse tamanho. Nós estamos falando de milhares e milhares de quilômetros. Há lugares em que você anda 300, 400 quilômetros e não há mais nenhum pé de árvore, porque foram colonizados, há muito tempo.

Não, eles querem que se faça o seguinte, Senador Paulo Rocha: vá lá e refloreste, plante baru e jitirana, e você não pode produzir ali. É bom que se lembre, eu sei que tem gente em que deve estar dando urticária com o que estou falando aqui e talvez achando que eu estou querendo acabar com a floresta no País. Não, eu quero explicar, gente, é um estudo da Nasa, recentemente, que nós não utilizamos 7% do nosso território em agricultura, que 66% do nosso território está preservado. Agora, esses intelectuais, franceses e de outros países, eu convido alguém que passe por cima da Europa de avião, olhe para baixo e veja se encontra um pé de mato que seja. Não encontra.

Mas lá, em Mato Grosso, mais de 60% é floresta. Agora, os assentamentos que foram feitos lá, Senador Paulo Rocha, estão indo lá o Ibama e todo mundo agora querendo que os...

(Soa a campainha.)

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PODE - MT) – ... que os assentados vivam só com 20%. O Incra deu os assentamentos e agora chegou lá uma ordem e disse o seguinte: "Não, aqui vocês têm que preservar 80%". Mas na época não falaram.



Eles deixaram as nascentes preservadas e as matas ciliares, mas agora estão dizendo: "Ou faz um PAC, ou é colocado para fora do assentamento ou vai preso".

Gente, que sandice é essa? Aquelas pessoas são pobres. Agora, o grande agricultor vai ter como se livrar disso, porque ele tem como vir aqui para o STF, ele tem como se livrar. Mas aqueles pequenos agricultores, de 300, 500 mil hectares, não conseguem, Senadora Ana Amélia.

Então, eu estou fazendo esse corolário aqui, nessa quinta-feira, justamente para a gente começar a refletir um pouco sobre o que é este País. Nós temos grande potencial de mineração, mas não mexa na mineração do Pará. Se o Senador Paulo Rocha vire aqui, querendo defender a mineração do Pará, não pode, porque isso acaba.

(Soa a campainha.)

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PODE - MT) – Já encerro, Senador, nesse último minuto.

Em Mato Grosso, se falar em mineração, é outro absurdo.

Então, nós temos as nossas principais riquezas todas demonizadas. Não pode tirar uma árvore, não pode tirar um mineral da terra e não pode plantar também. E criar gado? Nem pensar. E nós vamos viver de quê? O leite não sai da caixinha na geladeira, a carne não sai da geladeira, e nós podemos muito bem fazer essas coisas preservando, com sustentabilidade. Mas não, resolvem colocar tudo numa caixa, e, aí, ficam dois órgãos aqui em Brasília que são ponta de lança disso. O índio tem que morrer de fome lá, na aldeia. O restante dos brasileiros não pode produzir, nem ter estrada. Esse é o Brasil que esse pessoal quer? Qual será o nosso futuro?

Nós precisamos falar sobre isso.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – Obrigado, Senador José Medeiros.

Há dois últimos Senadores inscritos.

Para continuar o debate da sessão, tem a palavra o Senador Lindbergh Farias, do PT, do Rio de Janeiro.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sr^{as} Senadoras, esse golpe, que vem desde o afastamento da Presidenta Dilma Rousseff, que é um golpe continuado, que passou pelo ataque à Constituição, com essa Emenda Constitucional nº 95, do teto dos gastos, que vai levar a uma situação de destruição social no País – eu vou trazer números –, à retirada de recursos do Bolsa Família, da saúde, da educação, de investimentos; esse golpe que fez a reforma trabalhista, que diziam que ia gerar empregos, e a gente está vendo a situação do emprego aqui; esse golpe, que é continuado e que vem agora na sua nova fase, com a prisão do Lula, para tentar tirar o Lula de todo jeito do processo eleitoral, porque Lula candidato ganha a eleição, e Lula candidato vai fazer pelo trabalhador de novo; esse golpe tem várias consequências. Eu vou falar sobre isso hoje aqui.

Uma dessas consequências é o aumento da violência política e o surgimento de uma escalada neofascista no País. Eu trago aqui vários fatos: a execução de Marielle e Anderson; depois o atentado contra a caravana do Presidente Lula; agora os tiros num acampamento, às 4h da manhã.

Eu estive no acampamento lá em Curitiba, na vigília democrática, em frente à Polícia Federal. São senhoras, são trabalhadores, são jovens estudantes que estavam dormindo. E foram



desferidos vários tiros. Um estilhaço atingiu uma moça que estava lá, e outro entrou no pescoço de um trabalhador, de uma liderança sindical do ABC Paulista, o Jeferson, que foi para a UTI. Graças a Deus está bem, já saiu do hospital.

Eu estou subindo aqui para pedir apuração em relação à caravana do Presidente Lula, porque eu não sei onde a gente vai parar.

Eu tenho uma convicção: naquela execução da Marielle e do Anderson, deve haver um motivo racional por que executaram a Marielle e o Anderson; mas eu tenho certeza de que por trás ali, quando atiraram na cara da Marielle e do Anderson, havia alguém atirando com raiva. Havia alguém que pensava o seguinte: defender direitos humanos é defender bandido. E eu quero vir à tribuna aqui para pedir apuração.

Nos dois casos, a pistola tinha calibre 9mm, na execução da Marielle e no caso dos tiros contra o acampamento do Presidente Lula. A pistola calibre 9mm era de uso exclusivo dos militares e da Polícia Federal. A Portaria nº 769, de 8 de agosto de 2017, liberou para policiais militares, policiais civis, bombeiros militares, policial rodoviário federal e policial ferroviário federal. Não estou aqui acusando que seja alguém da polícia. Pode vir de fora do País. Mas há uma linha aí de investigação: quem comprou essas pistolas?

Eu falo tudo isso porque o Delegado Helder Laudia, responsável pela investigação do ataque à caravana do Presidente Lula, deu uma declaração que eu considero correta. Diz ele o seguinte em relação aos tiros contra a caravana do Presidente Lula, porque havia gente na internet querendo criar *fake news* – "ah, foi o PT que atirou."

Viram lá que quem fez isso sabia o que estava fazendo. Não podemos dizer que foi algo orquestrado e o que motivou, mas a pessoa não estava lá atirando em passarinhos e por acaso acertou o ônibus.

Agora, o crime que está sendo investigado é dano. Dano provocado por arma de fogo. Se você atira contra um ônibus, você pode matar as pessoas. Você pode matar.

Nesse caso aqui dos tiros do acampamento, da vigília democrática lá em Curitiba, já há imagens. Já há imagens do atirador. A pessoa se afasta, é um atirador experiente, porque ele se abaixa. É alguém com muita experiência que atirou ali.

Eu ontem liguei para o Superintendente da Polícia Federal do Paraná, Dr. Valeixo. Tinha falado antes com o Ministro Raul Jungmann. O Ministro Raul Jungmann – tenho que ser justo –, desde o primeiro momento atendeu, depois retornou a ligação. Disse que o pessoal da Inteligência da Polícia Federal está investigando. Então eu tenho que ser justo aqui. Ele ligou em todos os momentos daquela situação.

Mas por que eu estou falando isso? Porque se a gente não der um basta – e eu não quero acusar aqui ninguém, mas a investigação tem que ser feita –, se a gente não der um basta, infelizmente outras Marielles e Andersons virão. A situação é crítica.

Há um discurso aqui, e essa pessoa que atirou nesse caso gritou "Bolsonaro! Bolsonaro!" e atirou. Há um discurso de eliminação do adversário. Então nós temos que ter cuidado para onde estamos caminhando.

Eu concedo à Senadora... Quer um aparte? Concedo um aparte à Senadora Ana Amélia.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Senador Lindbergh, eu também quero a apuração rigorosa desses crimes. É preciso identificar, não só no caso da vereadora no Rio de Janeiro, que foi ontem homenageada na Câmara Municipal da cidade, mas também no caso de Curitiba. Qualquer crime precisa ser investigado com a rapidez



possível e necessária e com rigor, para evitar que a sociedade fique refém dessa violência que às vezes beira o irracional. Queria dizer a V. Ex^a também que fiquei preocupada quando V. Ex^a – e felizmente colocou uma vírgula em seguida e logo disse "não estou levantando suspeitas" –, porque dizer que o calibre da arma que matou a Marielle e matou o Anderson, e também lá de Curitiba era um calibre de armas de uso exclusivo da polícia e da Polícia Federal... Quando se diz isso, está-se direcionando a suspeitar que agentes dessas instituições têm responsabilidade com esses crimes. Ainda bem que V. Ex^a teve o cuidado de dizer "não estou acusando." Mas levantar a suspeita é uma coisa perigosa, Senador. E quero dizer a V. Ex^a que recentemente, na intervenção federal no Rio de Janeiro, os interventores fizeram uma operação e entraram num baile, numa organização, uma festa organizada pelas milícias. Claro, alguns inocentes foram presos lá dentro. Mas o número de armas de grosso calibre, metralhadoras, fuzis, rifles, tudo, AR-15, o que estava lá e que foi apreendido revela o grau e o poder do crime organizado em nosso País. E não podemos fazer vista grossa a isso, Senador Lindbergh Farias. V. Ex^a é do Rio de Janeiro e sabe da gravidade que aquele Estado vive ao ponto de chegar o Governador a pediu uma intervenção federal no Rio de Janeiro. Então, nós temos que ter esse cuidado. Ontem, em Porto Alegre, um policial civil de 30 anos deixou uma filha. Foram fazer uma operação policial e um bandido o matou com um fuzil de uso exclusivo também das forças militares. Eu suspeitar que era um policial? Absolutamente, ele estava no exercício, um agente público fazendo isso. Então, eu queria retornar a esse tema – o rigor na investigação é fundamental – e também dizer a V. Ex^a que o discurso, Senador – eu votei a favor do teto e votei a favor do *impeachment* –, já se gastou o discurso do golpe e também o ataque à Operação Lava Jato, que está sendo feito em Curitiba. Ontem, o Ministro Toffoli – sobre o qual havia uma suspeita de que poderia aquiescer e acolher uma demanda da defesa do ex-Presidente Lula para transferir do Juiz Sérgio Moro para outra instância a questão do sítio de Atibaia –, com toda a independência, indeferiu o pedido da defesa. Isso para ver que as instituições estão funcionando adequadamente e essa questão de golpe já está superada e ultrapassada, Senador Lindbergh.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Não está superada, não, Senadora Ana Amélia. Sabe por quê, Senadora Ana Amélia?

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – É a lei, Senador.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Porque, em três meses, o desemprego subiu 1,4 milhão de pessoas.

Quanto à polícia...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Herança do seu governo.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Que herança! Agora, no Temer.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Herança do seu governo.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – No Temer.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Herança do seu governo.



O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – O Temer que a senhora apoia. Não tem coragem de dizer publicamente, mas o apoia nas votações aqui.

Eu quero responder quanto as polícias que eu aqui não acusei, mas há uma linha de investigação: quem compra essas armas, pistolas 9mm. Agora, há uma preocupação, sim.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Isso é contrabando, Senador.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Eu só queria que a senhora me deixasse falar, eu deixei a senhora falar.

O crescimento do discurso bolsonarista, de eliminação do adversário e do ódio, não é só mais discurso de ódio e intolerância, são agressões, e a senhora, Senadora Ana Amélia, também vai ter que se policiar porque o que a senhora fez no Rio Grande do Sul foi dias antes dos tiros contra a caravana.

Em uma convenção do seu Partido, depois daqueles incidentes em que um cidadão pegou um chicote para atingir uma pessoa que participou da mobilização do Presidente Lula, a senhora dizer: "levantar o relho", "atirar ovo", isso é incitação ao crime, incitação ao ódio e à violência. A senhora, na semana passada, deu uma declaração falando da Al Jazeera, que é uma das maiores tevês do mundo, a maior tevê do mundo árabe, uma tevê do mundo empresarial gigantesca, aí falou de Estado Islâmico. A senhora está estimulando a xenofobia, o preconceito. A senhora, para ganhar voto no Rio Grande do Sul, está fazendo discurso fascista aqui. A senhora devia ter vergonha porque essa violência... A senhora acaba tendo um pouco de responsabilidade nesses tiros que estão aqui. A senhora está tendo aqui...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Senador Lindbergh, vergonha precisam ter os corruptos que povoam a Lava Jato e que V. Ex^a sabe o custo que isso representou para o Brasil. Já vou lhe adiantar: também do meu Partido não tenho bandido de preferência. Tratar-me como bode expiatório dessas mazelas e dizer que eu incitei o ódio, desculpa, Senador Lindbergh, isso eu poderia...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Mas, claro. A senhora falou: "levantar o relho" e "jogar ovo".

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Mas qual a diferença de manifestações democráticas que houve no meu Estado, em que eu não estava presente, e que foram democráticas e muito menos violentas...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Democráticas?

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – do que o que V. Ex^a faz impedindo a imprensa de fazer a cobertura em Curitiba, fazer a cobertura lá no ABC?

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – A senhora está nervosa. Isso não é verdade.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – A hostilidade que a imprensa recebeu! O senhor acha que isso também não é um ato de violência censurar a imprensa para mostrar o que estava acontecendo lá, no ABC, ou lá, em Curitiba, Senador Lindbergh?



O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Que censurar a imprensa!

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – O que é isso, Senador?

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Senadora Ana Amélia...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Censurar um Parlamentar aqui...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – A senhora fez...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Não incito e jamais incitarei...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Incitou...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Os senhores chegaram...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Incitou...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Vocês chegaram ao ponto tão cretinamente, tão cretinamente de dizer que eu havia confundido Al Jazeera com Al-Qaeda. Os senhores fizeram isso.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Não... A senhora falou: "O Estado Islâmico".

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Ah, desculpe-me!

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – A senhora disse: "A Senadora Gleisi está chamando o Estado Islâmico."

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – É muito diferente, Senador. É muito diferente de tudo isso.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – O nome disso é preconceito.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – V. Ex^a sabe o que eu quis dizer. Não era aceitável que uma Senadora brasileira usasse uma rede de televisão internacionalmente respeitada, como a Al Jazeera para o mundo árabe, para dizer o que fez, para falar mal do nosso País...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – A gente não falou mal...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Como agora acho também inconveniente que a ex-Presidente Dilma use dinheiro do contribuinte brasileiro – porque toda viagem que ela fazia era paga pelo contribuinte brasileiro – para denegrir a imagem do Brasil, falando mal da Operação Lava Jato.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Se eu fosse a senhora...



A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – É isso que o estão fazendo, é exatamente isso.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Se eu fosse a senhora, eu teria vergonha desse papel que a senhora está fazendo...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Eu tenho orgulho do meu papel...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – A senhora falou em levantar o relho...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Tenho orgulho do meu papel! Tenho orgulho do papel que eu desempenho aqui!

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – A senhora já falou. Agora eu vou retomar o meu discurso...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Ótimo.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – ... dizendo que o discurso da senhora está estimulando violência.

Aqueles tiros da caravana do Presidente Lula aconteceram dois do discurso da senhora: "Tem que colocar esse povo para fora. Levantar o relho..." Relho é chicote! Atirar ovo...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Então, é...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Eu já concedi o aparte à senhora; eu vou continuar o meu discurso.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Mas não é sincero, então, Senador Lindbergh quando o senhor diz que a arma que matou a Marielle é arma de uso da Polícia; e é a Polícia Federal. É a mesma coisa...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Não...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Se o senhor diz que eu incitei, agora eu concordo que V. Ex^a está acusando as Polícias de terem sido responsáveis pelo assassinato da Marielle.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Eu não acusei ninguém.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Eu posso chegar a essa conclusão. Eu chego a essa conclusão.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Eu agradeço o aparte de V. Ex^a e vou continuar o meu discurso.

Eu não acusei ninguém. Eu disse, na verdade, que aquela é uma arma que só policiais podem comprar. É claro que podem ser roubadas, podem vir armas de fora do País... Mas é uma linha para investigação, porque até hoje esses interventores não descobriram quem matou Marielle e Anderson, Senadora Ana Amélia.

E a intervenção que a senhora aprovou aqui... A senhora sabe que até hoje o Temer, seu amiguinho, não liberou um centavo para a intervenção lá do Rio de Janeiro.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Quem estava com Temer em 2014 era V. Ex^a...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – O Temer é seu amiguinho... A senhora estava com Aécio...



A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – E em 2012 também.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – ... de braços dados com Aécio.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Estava. Estava e é público e notório. Subi aí para dizer...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – E agora está de braços dados com Temer...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – ... que o Supremo tinha razão para afastá-lo do cargo, Senador. Eu tenho coerência, Senador.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Que... A senhora tem coerência, Senadora?

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Tenho coerência e coragem.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – A senhora está sendo aqui...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Porque não tenho rabo preso.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – ... a maior inimiga dos trabalhadores do País. A senhora é uma inimiga do povo pobre.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – O senhor não conhece o Projeto 606...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – A senhora votou tudo contra o povo...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – ... que eu fiz em favor dos trabalhadores brasileiros, da lei que regularizou as empregadas domésticas!

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – A senhora votou tudo contra o povo!

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Não sabe que eu fui a Relatora desses projetos! Que coisa, Senador! Que memória fraca, Senador!

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – A maior inimiga do trabalhador aqui neste Senado Federal.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Tão jovem e com uma memória tão fraca.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Se V. Ex^a deixar eu retomar o meu discurso, eu retomo. Depois V. Ex^a terá oportunidade de falar.

Agora, a senhora votou aqui...

O Sr. Paulo Rocha (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – Sr. Presidente, Senador...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Senador Paulo Rocha.

O Sr. Paulo Rocha (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – Sr. Presidente, eu acho que tinha que assegurar no momento certo a fala de cada um.



Só para meter mais lenha na fogueira, a Senadora Ana Amélia é uma Senadora que tem posições coerentes, tranquilamente...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Coerentes contra o povo.

O Sr. Paulo Rocha (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – Inclusive, a gente a respeita. Mas a senhora tem que reconhecer que a senhora pisou na bola na questão do relho e na questão da TV Al Jazeera. Com isso, a senhora se aliou a essa questão do ódio, da incitação etc. É isso que ele está querendo dizer. A senhora tem que reconhecer, porque o seu discurso, no Rio Grande do Sul, mandando baixar o relho, e essa questão da televisão foram uma pisada na bola política da senhora.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Claro. Eu sempre estarei pisando na bola...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Senadora, a senhora está incitando o ódio, a violência. Sabe o que o Juiz falou da Senadora Gleisi Hoffmann?

Eu não vou mais conceder aparte; vou retomar o meu discurso aqui.

O SR. PRESIDENTE (José Medeiros. Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PODE - MT) – Senador Lindbergh, só para anunciar aqui que estão na galeria os alunos do curso de Economia da UnB, que estão fazendo uma visita ao Senado.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Vou falar...

O SR. PRESIDENTE (José Medeiros. Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PODE - MT) – Quem está na tribuna é o Senador Lindbergh Farias...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – E eu vou falar inclusive sobre economia daqui a pouco, sobre a destruição a que este golpe está levando a economia do nosso País.

O SR. PRESIDENTE (José Medeiros. Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PODE - MT) – Estão aqui o Senador Paulo Rocha e a Senadora Ana Amélia.

Hoje não é uma sessão deliberativa; é uma sessão de debates. Por isso, só estão aqui os Senadores que se inscreveram.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Senador Medeiros, olhe o que o Juiz, que fala algo parecido com essa Senadora aqui, disse 15 dias atrás.

Essa Senadora incita o ódio e a violência – eu afirmo em alto e bom som! Ela está aqui, querendo ganhar voto, com discurso bolsonarista, dizendo coisas que, na minha avaliação, estimulam a violência.

Olhe o que o Juiz disse da Senadora Gleisi Hoffmann. O Juiz Afonso Henrique Botelho, da 2^a Vara Criminal de Petrópolis, disse o seguinte: "...se algum brasileiro indignado lhe der uma cusparada no meio da fuça, um chute no abundante traseiro, ou uma bela bolacha na 'chocolateira', num desses aeroportos da vida, responderá no máximo por injúria real ou lesão corporal leve."

E ele pede para as pessoas darem "cusparadas" nela!

A senhora faz algo parecido. A senhora, aqui do Senado, está estimulando isso!

E quando eu reclamo, Senador Medeiros...



A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Respeite a verdade, Senador!

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Essa é a minha opinião, Senadora.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Faça-me o favor!

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Essa é a minha opinião!

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – O senhor é o mesmo Senador que está acusando a Polícia de ter matado a Marielle.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Eu não acusei a Polícia!

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – A Polícia Federal e a Polícia Civil!

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Eu não acusei a Polícia! Eu não acusei a Polícia!

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Eu vou por esse caminho...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Eu não acusei a Polícia!

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – ... eu vou usar a mesma régua de V. Ex^a. Tenho muito orgulho dos meus conterrâneos gaúchos.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Eu já concedi o aparte a V. Ex^a. Agora, deixe-me concluir o meu discurso. Eu tenho direito de ter opinião. E a minha opinião é a de que a senhora está fazendo este papel aqui, um papel nefasto, um papel de ataque à democracia brasileira!

E eu digo isso, Senador Medeiros, porque trago aqui dezenas de casos em que sedes do PT e o Instituto Lula foram agredidos com bombas, e não há investigação. É para isto que a gente está caminhando: a ascensão de um discurso neofascista, de eliminação do adversário.

Eu acho que é necessário formar uma grande frente política antifascista e em defesa da democracia brasileira. E eu não quero me dirigir apenas ao PT e à esquerda brasileira. Eu quero falar a todos os verdadeiros democratas, aos artistas, à sociedade civil, porque você pode não concordar com o PT, mas não dá para aceitar um discurso desses discípulos do Bolsonaro, de eliminação do adversário...

(Soa a campainha.)

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – ... um discurso que não é só mais de ódio e de intolerância, mas de agressão física. São tiros!

Sinceramente, estou falando e advertindo: vai haver outras mortes, se não houver um "chega pra lá" em todo esse clima que está acontecendo aqui, no País.

Agora, esse golpe está destruindo a economia e está levando a uma guerra contra os pobres. Nesse trimestre de 2018, o desemprego sobe, de dezembro do ano passado, de 11,8% para 13,1%. Em três meses, eles e essa Senadora que votou a favor daquela reforma trabalhista diziam o



seguinte: "Olha, nós estamos gerando mais empregos." Mentira! Vocês fizeram a reforma trabalhista para massacrar trabalhador.

Agora há a figura do trabalho intermitente. Sabe o que é isso? O trabalhador fica à disposição do patrão; ele trabalha por horas. Aí o patrão diz: "Olha, amanhã você vai trabalhar das 8h às 10h. Depois de amanhã, das 2h às 4h da tarde." E ele pode receber menos que um salário mínimo. A previsão do salário mínimo era uma previsão constitucional. Nenhum trabalhador podia receber menos do que um salário mínimo.

E eles diziam aqui para a gente: "Olha, nós vamos gerar empregos." O desemprego cresceu de 12,3 milhões de pessoas em dezembro para 13,7 milhões de pessoas; 400 mil desses com carteira de trabalho; 600 mil sem carteira de trabalho; 167 mil trabalhadores domésticos.

E foi o Presidente Lula, pessoal... Podem falar o que quiserem do Presidente Lula, mas quem fez pelo povo trabalhador foi o Lula. Ele que deu o direito à empregada doméstica, porque a empregada doméstica era tratada de forma diferenciada.

Foram 160 mil desempregados a mais no trabalho doméstico.

Vamos lá! Rendimento. Também, no último trimestre de 2017 agora, o rendimento das pessoas caiu: 1,8%. Mas, dos mais pobres, dos 5% mais pobres, caiu 38%. Um milhão e duzentas mil pessoas a mais no Brasil, em 2017, passaram a cozinhar com fogão a lenha por causa do preço do gás, do botijão de gás, que, na época do governo de Lula e da Dilma, ficava ali em R\$30. Subiu, em 2017, 54%.

E mais: pobreza... Com o Lula e a Dilma no Brasil, nós tivemos 32 milhões de pessoas que saíram da pobreza extrema. Não é pouca coisa. Sabe o que aconteceu aqui? Um milhão e meio de pessoas a mais em pobreza extrema em 2017.

Esse é o golpe! É esse o Governo do Temer! Foi isso que fizeram!

Eu vejo o seguinte: em 2004, nós tínhamos 23 milhões de pessoas na pobreza extrema; caiu para 8 milhões em 2014.

É isso! Foi para isso que vocês fizeram. E os senhores nem se incomodam. Os senhores não estão nem aí para o povo. Os senhores não estão nem aí...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – O que me incomoda é a sua mentira, Senador. O que me incomoda é a mentira, a interpretação de V. Ex^a.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – A senhora, por favor, pode deixar... A senhora pode falar depois... Eu já dei bastante tempo para a senhora.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Isso que me incomoda, me incomoda muito! Me incomoda muito essa leitura enviesada...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Eu posso falar? A senhora conclui depois, fala depois.

Os senhores não estão nem aí para o povo. Votaram a reforma trabalhista aqui, com a gente dizendo: "Vocês vão massacrar o povo, vocês vão aumentar o desemprego, vocês vão aumentar a precarização."

Vamos lá! No meio desse aumento da pobreza, sabe o que fizeram com o Bolsa Família? Cortaram R\$1,4 bilhão de 2016 para 2017. A senhora pode ir lá ver a fonte: R\$29,3 bilhões em 2016; R\$27,9 bilhões em 2017 – Siop. É só entrar no sistema que a senhora vai ver. Houve mais: 320 mil domicílios perderam o Bolsa Família. Isso significa sabe o quê? Um milhão e trezentas mil pessoas.



Houve mais: o Temer, nem o INPC, que ele é obrigado a dar ao salário mínimo... O INPC foi 2,07%. Até nisso ele fez maldade: deu ilegalmente um aumento de 1,81%, abaixo do que diz a lei.

E há mais.

(Soa a campanha.)

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Vamos lá: essa política maluca de austeridade fiscal. Com a austeridade fiscal, com essa radicalidade que está acontecendo, com essa emenda do teto dos gastos, não há como a economia se recuperar, porque o investimento público, o gasto público tem um efeito multiplicador no crescimento econômico. O Ipea tem um estudo que diz – vocês são estudantes de Economia – que 1% a mais investido em saúde tem um efeito multiplicador na economia de 1,8%. Só que o inverso também é verdadeiro: quando você faz um ajuste tão forte, você coloca a economia para baixo e você traz uma destruição social gigantesca.

Vou dar o exemplo da saúde: houve uma queda de R\$109 bi para R\$103 bi no orçamento da saúde. No do MEC, despesa discricionária, a queda foi de R\$32 bi para R\$21 bi. Não por acaso, as universidades públicas do Brasil estão em crise. E, com a emenda do teto dos gastos, a cada ano vai cair mais...

Quer mais? Quero falar de investimentos. Vocês que são estudantes de Economia sabem a importância do investimento, do investimento público e do investimento privado. A soma dos dois, no governo do Lula, chegou a 21% do PIB; hoje está em menos de 15%. Agora, olhem o que eles estão fazendo com os investimentos: de 2014 para 2017, a queda é de R\$57 bi para R\$37 bi, 34% de investimento a menos. Está tudo ficando sucateado – estradas, rodovias, tudo... É uma destruição tão importante...

Vamos lá, Petrobras: chegou-se a investir R\$99 bi. Sabe em quanto está agora? Em R\$43 bi. Eletrobras: de R\$7,3 bi para R\$3,2 bi. As despesas discricionárias da União vão chegar, em 2019, ao menor patamar da história, só comparado a 1997; vão ser 3,09% do PIB.

E o pior: estão fazendo tudo isso com o discurso de que querem arrumar as contas públicas, a situação fiscal.

Sabe o que aconteceu com a dívida? Explodiu, porque, com essa política de austeridade, não há como melhorar a situação fiscal. Só se melhora a situação fiscal com crescimento econômico. Quando Lula entrou na Presidência, a dívida líquida era de 60% do PIB. Ele a derrubou para 34% do PIB. Sabe como está agora? No dia em que a Dilma saiu, em maio de 2016, a dívida era 38,9% do PIB. Eles fizeram tudo isso, todo esse ajuste fiscal draconiano. Sabe para quanto foi a dívida? Para 52,3% do PIB, a dívida em março, aqui.

O que Lula fez foi o inverso do que esse pessoal está fazendo. Naquela crise em 2008, que era uma crise de natureza recessiva, o que a gente fez? Política fiscal anticíclica: aumentou o investimento, aumentou o gasto social em 10%. Não é correto dizer que o PT não tem responsabilidade fiscal. O Lula fez superávit em praticamente todos os anos. Mas, quando a economia afunda, o Estado tem que investir. Então, naquele momento, houve política fiscal anticíclica: aumentou-se o investimento. O Governo colocou também as estatais para investir. Pegou os bancos públicos, BNDES, Caixa e Banco do Brasil... Chamou a Caixa e o Banco do Brasil e disse: "Olhem, têm que emprestar, têm que dar crédito com juros menores, porque os bancos privados não querem." Pegou o BNDES para investir; agora é o oposto.

Vejam bem, as estatais pararam de investir, só falam em privatização. A Petrobras está entregando tudo. Com esse ajuste fiscal, os bancos públicos não fazem nada mais, estão



imobilizados. O BNDES voltou ao papel de 1990. E acabaram com a política de conteúdo local, que foi uma decisão do Presidente Lula, que disse o seguinte: "Olha, navios, plataformas e sondas vão ter que ser construídos no Brasil [na época do Fernando Henrique Cardoso, compravam tudo de fora], ou seja, as empresas de petróleo vão ter que fazer aqui." E o Temer acabou. Criou o que eu chamo de política de conteúdo internacional, porque ele zerou a tributação para tudo o que você comprar na área de petróleo e gás. Então, você pode trazer uma plataforma de fora do País sem pagar nada de imposto. Isso tem um impacto gigantesco nos empregos.

Lá na terra dessa Senadora do Rio Grande do Sul...

(Soa a campanha.)

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Lá no Rio de Janeiro, o estaleiro Mauá tinha 6 mil trabalhadores e agora tem cem trabalhadores...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Esta Senadora tem nome. Esta Senadora tem nome, Senador.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Eu queria que a senhora permitisse...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Eu queria só... Eu queria só... Já que o senhor me citou, invoco o art. 14...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – A senhora fala depois.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Esta Senadora está aqui. Esta Senadora está aqui.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – A senhora fala depois.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Só para dizer que fico impressionada, Senador Lindbergh...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – A senhora fala depois.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – É que me impacienta, me impacienta...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – A senhora tem que escutar isso...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – V. Ex^a fala...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – A senhora é inimiga do povo trabalhador...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – V. Ex^a...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – A senhora só vota contra o povo trabalhador aqui. Esta é a verdade. Não adianta...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Senador Lindbergh...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Não adianta...



A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – O senhor pode gritar quanto quiser.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Não estou gritando, estou falando a verdade. A senhora votou...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – O povo do meu Estado me conhece, Senador. E as mentiras que vocês me assacam já me fizeram vítima, em 2014, de calúnia, difamação. E vocês agora querem passar de anjinhos...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Mas Senadora...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – ... no processo político.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Mas Senadora, a senhora estimula a violência, o ódio...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Quero lhe dizer o seguinte: V. Ex^a fala em Petrobras e esquece da roubalheira e da corrupção que consumiu essa empresa...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – O seu Partido, Senadora...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – O polo naval em Rio Grande está parado, e parou no Governo passado da Dilma, parou...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Por causa do fim da política de conteúdo local, Senadora.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – ... por um sonho sem planejamento. Você não fala do calote da Venezuela...

(Soa a campainha.)

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – ... do calote no BNDES da Venezuela. Puxa, Senador Lindbergh, tenha paciência...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Tanta ignorância, Senadora!

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Não é ignorância...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Você sabe que...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – É informação. É informação.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Você sabe quem fez o financiamento para a Venezuela do metrô de Caracas? Fernando Henrique Cardoso. E estava certo, porque os empregos foram gerados aqui. É muita ignorância neste debate, pelo amor de Deus!

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – V. Ex^a está desinformado, Senador Lindbergh.



O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Não. Estou dando uma informação. A senhora depois... A senhora sempre fala aqui. Eu trago números, dados. A senhora pesquise depois. Olha este número aqui: taxa de investimento...

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – As minhas fontes são as verdadeiras, Senador.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Não. As fontes... Isso aqui... Estou falando aqui... Todos os números aqui são do IBGE, do Siope. A senhora é mal assessorada nisto. Nesse caso da Venezuela, procure saber se o Fernando Henrique não deu empréstimo para o metrô da Venezuela.

Eu agradeço o aparte de V. Ex^a.

Eu quero continuar o meu discurso para concluir, Senador Medeiros, falando dessa destruição. E a economia está estagnada. Veja bem, no primeiro trimestre de 2017, houve um crescimento de 1,3% do PIB...

(Soa a campainha.)

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Já vou concluir.

O setor de agropecuária, no segundo trimestre, caiu para 0,6%; no terceiro trimestre, para 0,2%; no último trimestre, para 0,1%. Ou seja, essa retomada econômica só existe na Rede Globo. Nós estamos vivendo uma situação de estagnação. Mais grave, o IBC-Br de janeiro e fevereiro, que mede, mês a mês, a previsão do crescimento é o seguinte: janeiro, menos 0,65%, fevereiro, menos 0,1%. E hoje saiu o número da produção industrial, está o mercado revisando expectativa de crescimento para baixo.

Eu não estou achando bom, eu queria que este País estivesse retomando a economia, só que, com essa receita do Temer não tem jeito, com essa austeridade fiscal, com o que estão fazendo com os bancos, com o que estão fazendo com as estatais – não tem – e com o que estão fazendo com o povo. Porque 60% do crescimento do PIB está ligado ao consumo das famílias. E o que está acontecendo? Desemprego crescente, diminuição da renda. Então, não há consumo.

Este foi o grande segredo do Presidente Lula: melhorar a vida do povo mais pobre. E, melhorando a vida do povo mais pobre, a economia do Brasil cresceu. Então, não há como crescer com essa situação.

Aí vêm os números da indústria. Olhe só: em janeiro, queda de 2,2%; fevereiro, alta de 0,1%; março, novamente – para frustração do mercado – queda de menos 0,1%. Então, cadê a retomada? Infelizmente, nós estamos numa situação de estagnação. É necessário um outro governo.

O Presidente Lula – eu lembro, na transposição do São Francisco – disse uma coisa, em Monteiro, na Paraíba: "Se eles não sabem como fazer a economia reaquecer, chamem-me, porque nós sabemos. Nós já fizemos isso."

E é isso que vai ter agora, porque o Lula vai ser o nosso candidato. Fernando Haddad está coordenando o programa de governo. Nós vamos fazer lançamentos da candidatura do Presidente Lula em tudo que é Estado do País, mostrando um programa de governo, que este País pode recuperar o crescimento e os empregos.

Senador Paulo Rocha, eu queria encerrar com um último dado. Porque agora, com o desabamento do edifício...



O Sr. Paulo Rocha (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – Antes do dado, eu queria acrescentar que, em tudo que você está falando, há duas coisas que ninguém pode esconder, nem Rede Globo nem... É o seguinte: a elite brasileira que sempre dominou este País... Nós, a geração de todos nós políticos aqui, conquistamos um processo democrático no País que criou a condição, por exemplo, de um operário governar o Brasil – e governou melhor do que todos. A elite brasileira querendo voltar a dominar o País deu o golpe, porque na democracia não ganhava mais. Nós estávamos resolvendo todos os problemas do País: crescimento econômico com distribuição de renda, mostrando que o País podia se desenvolver sem mexer com qualquer direito dos trabalhadores, nem sequer com a previdência social, etc. Então, eles deram o golpe. E agora eles estão enrascados. O desespero desses discursos aqui é que tudo que eles fizeram, entregando nosso patrimônio, com a justificativa da Lava Jato, para combater a corrupção... Até os empresários – esses dados que você está falando da área da indústria – do setor da indústria estão incomodados, porque a Lava Jato, na prática, está destruindo o parque industrial do nosso País. Então, é fundamental que o povo compreenda que agora quem está no desespero, exatamente, são os golpistas, principalmente a aliança PMDB e PSDB, porque todas as principais lideranças deles foram para o ralo e não conseguem encontrar um quadro político deles capaz de enfrentar, na democracia, aquilo que nós construímos no Brasil, personificado na figura do líder Lula, que está, inclusive, na prisão e que continua mostrando a força da democracia. Por isso, é fundamental o povo perceber que a ideia de Lula livre é exatamente isto, ou seja, criar a possibilidade de o País voltar à democracia e, através da democracia, construirmos um Estado social para todos, como nós estávamos construindo no Brasil.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Senador Paulo Rocha, eu tenho conversado com economistas, inclusive com alguns que defendem essa receita neoliberal. Eles estão claramente constrangidos, porque acreditavam, de fato, que se tirassem a Dilma a economia ia crescer. Eles diziam o seguinte: "Vamos recuperar a confiança dos empresários", como se não houvesse investimentos por falta de confiança dos empresários. Sabem por que a economia não reage? Porque as pessoas estão sem dinheiro para comprar. Então, eu noto o constrangimento. Eles estão afundando o País. Eles não têm uma política para tirar o País desta crise, não têm. Nós temos que fazer o que Lula fez em 2008 e em 2009, naquela crise econômica.

Eu quero encerrar, Senador Paulo Rocha, dizendo que acho que a Senadora Ana Amélia foi embora porque não aguentou ouvir tantas verdades, ouvir a gente falando de números. Eu estou trazendo números. Eu vou mandar para o gabinete dela esse último número sobre habitação, porque está todo mundo dizendo que aumentou o déficit habitacional, está aumentando, haja vista esse desastre terrível que aconteceu com o Edifício Wilton Paes de Almeida.

Sabe o que está acontecendo, Senador Paulo Rocha? No Programa Minha Casa, Minha Vida, a Dilma, em seu último ano de governo, gastou R\$20,7 bilhões. Sabe quanto eles gastaram em 2017? Gastaram R\$3,6 bilhões, uma queda de 83%. Sabe qual era a média que Dilma gastava, por trimestre, no Minha Casa, Minha Vida? R\$7 bilhões. Sabe quanto foi agora? R\$235 milhões. O déficit habitacional está subindo gigantescamente, porque há aumento de desemprego, há precarização do mercado de trabalho...

(Soa a campanha.)

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – ... redução de políticas sociais, e ainda cortam recursos do Minha Casa, Minha Vida.



Senador Medeiros e Senador Paulo Rocha, que são os dois Senadores que ainda estão no plenário, nós vamos lutar muito para salvar este País, para recuperar a democracia. Eu tenho a convicção de que eles, que estão dando esse golpe continuado, erraram quando prenderam o Presidente Lula, porque o lulismo ganhou força, as pessoas estão vendo que há uma seletividade, que o assessor de Michel Temer foi preso com uma mala de dinheiro na rua, que Michel Temer continua na Presidência da República, que o Senador Aécio continua no Senado, e prenderam o Presidente Lula porque, se for candidato, vai ganhar a eleição e vai fazer pelo povo trabalhador.

Então, eu encerro, porque não quero, Senador Paulo Rocha, em nenhum dia da minha vida, nesse período histórico que nós estamos vivendo, em nenhum dia... Todos os dias, eu acordo me lembrando que Lula está preso injustamente, que Lula é um preso político. Nós não podemos aceitar isso por um dia. Nem por um dia nós vamos deixar de falar do Lula, de defender a libertação do Lula.

Lula livre!

(Durante o discurso do Sr. Lindbergh Farias, o Sr. Paulo Rocha deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. José Medeiros.)

O SR. PRESIDENTE (José Medeiros. Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PODE - MT) – Esse foi o Senador Lindbergh Farias, do PT, do Rio de Janeiro.

Agora com a palavra o Senador Paulo Rocha, do Estado do Pará.

O SR. PAULO ROCHA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, o trabalhador brasileiro não teve o que comemorar neste 1º de maio. Eu venho falar um pouco sobre a luta da classe trabalhadora.

Historicamente, o 1º de maio é conhecido mundialmente como o dia de luta dos trabalhadores. Por ser uma data de luta, inicia-se a partir de uma história, quando, em 1886, 500 mil trabalhadores realizaram uma greve geral nos Estados Unidos. Três anos depois, em homenagem às greves sindicais em Chicago, ocorreu uma manifestação na França. Houve mortos em virtude da intervenção policial. Então, a luta da classe trabalhadora é uma história de luta, mas de muito sacrifício das suas lideranças, muito envolvida com a história de luta, sangue e suor da classe trabalhadora.

Atualmente, no Brasil, não é diferente. A história se repete. Movimentos sociais ocuparam as ruas neste último 1º de maio, e foi possível ouvir o eco de "Lula Livre". Naturalmente, é a ingratidão às lutas e à história de luta de organização do companheiro Lula, que começou em São Bernardo dos Campos, com os metalúrgicos, mas se espalhou pelo Brasil afora. Esse eco tomou proporções internacionais e esteve presente nos atos do Dia Internacional dos Trabalhadores da Argentina, do Uruguai, do México, de Cuba, da Espanha, da Suíça e da França, onde ecoou esse grito de guerra no Dia Internacional dos Trabalhadores.

Lula, o Presidente que lutou e ainda luta pelos direitos dos trabalhadores, sofreu uma prisão política. Lula, que fundou o maior partido de esquerda da América Latina e a maior central de trabalhadores do Brasil, a CUT, mandou uma mensagem, de lá da prisão, uma mensagem de esperança para os trabalhadores. Diz ele: "A esperança que retomamos neste 1º de maio unificado não é apenas um desejo. É algo que buscamos em nossas lutas democráticas em todos os dias. Ela nos fortalece para superarmos o triste momento presente e para construir um futuro de paz e prosperidade."



O 1º de maio deste ano foi o mais crítico da história da classe trabalhadora brasileira. Desde a conspiração de 2016, quando a CLT sofreu um golpe sem precedentes com alterações feitas pela reforma trabalhista do Governo ilegítimo, a classe trabalhadora foi exposta a mais uma série de desmontes de direitos conquistados com o suor e o sangue do povo brasileiro.

Conquistas com menos de 80 anos foram desfiguradas em mais de cem artigos. Há proposições que revelam a mentalidade feudal de alguns, devido ao atraso civilizatório proposto, como o de permitir que gestantes trabalhem em lugares insalubres ou de cobrar do trabalhador uma multa por causa da ausência na audiência da Justiça do Trabalho.

Agora, muita coisa está em ruínas. A retração é gigantesca. Retomamos aos tempos do surgimento do capital, em que praticamente tudo era válido, inclusive a exploração de mulheres e crianças, levada aos limites da exaustão.

No caso brasileiro, o tamanho da derrota imposta pelo capital ao trabalho assemelha-se à imagem de uma fábrica no início da revolução industrial, em que se veem trabalhadores e trabalhadoras desprotegidos, à mercê do furor do capital, sem a quem recorrer, sem sindicatos, sem ninguém, a não ser a solidariedade entre os próprios trabalhadores.

A desfaçatez, a hipocrisia não têm limites. Argumentou-se que a reforma trabalhista seria boa para os trabalhadores, que ampliaria o emprego e as possibilidades de renda. A realidade mostra o contrário. O total de trabalhadores com carteira assinada no setor privado caiu ao menor patamar já registrado nas pesquisas do PNAD, que teve início em 2012.

Além disso, a nova legislação está gerando empregos precários, com redução de direitos, salários mais baixos, o que levou a Previdência Social a registrar a primeira queda real de arrecadação em dez meses, segundo os dados da Receita Federal e do Instituto Nacional do Seguro Social, o INSS.

Isso demonstra o quanto o Judiciário é desassociado da realidade brasileira. O golpe de 2016, institucionalmente atrasado, implantou a reforma trabalhista com apoio do Presidente do Tribunal Superior do Trabalho. O Judiciário brasileiro não conhece o Brasil, a sua realidade, a realidade do chão da fábrica, do trabalho na roça; serve-se dela apenas quando tem algum interesse na causa. Enquanto que na Alemanha, em 2017, os trabalhadores conquistaram a redução da carga horária e o aumento salarial, os brasileiros perderam um sem-número de contrapesos aos lucros auferidos pelos banqueiros internacionais e os banqueiros nacionais.

A reforma trabalhista no Brasil e a terceirização sem limites nos empurra para tempos sombrios no mundo do trabalho. Não há mais garantias; tudo se faz em um ambiente crescente de insegurança, desproteção, vulnerabilidade. Tudo se reduz: direitos e renda. Não há remuneração variável, jornada de trabalho em que o tempo econômico, sem avisar, invade o tempo livre.

Todo o poder discricionário está com o empregador. É ele quem estabelece, de forma unilateral, as condições de uso, de contratação e de remuneração do trabalho. O Estado e os sindicatos pouco podem e até mesmo a Justiça do Trabalho, outrora aliada dos trabalhadores, dá sinais de enfraquecimento. Aliás, dentro da reforma trabalhista estava o bojo da diminuição e da destruição da Justiça do Trabalho.

A nocividade da modalidade de contratação por terceirização vai além da perda de direitos dos trabalhadores. As relações contratuais se fragilizam e as condições de trabalho se precarizam. A Justiça trabalhista é plena de casos de empresas de prestação de serviços gerais que fecham suas portas e as reabrem com novas contratações, sem cumprir com os haveres da contratação passada,



tirando dos trabalhadores a condição de planejarem sua renda e seu merecido descanso, em férias, por exemplo.

A terceirização da atividade fim é um fenômeno que afeta toda a sociedade. A precarização das contratações não garante profissionais e condições dignas de trabalho. É uma modalidade de contratação que abarrotava as estatísticas de acidentes de trabalho. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), no Brasil, a cada dez mortes por acidente de trabalho, oito envolvem profissionais terceirizados. E isso ocorre em hospitais, em escolas, em plataformas de petróleo. O grupo que tomou o poder retrocedeu os direitos trabalhistas há um século.

O trabalho intermitente é outro crime cometido. São os senhores feudais que governam este País. A modalidade suprime definitivamente toda e qualquer garantia trabalhista, além de atentar contra a Previdência Social. Segundo a contratação, caso o trabalhador não aufera ao menos um salário mínimo, terá que recolher para a Previdência. É uma forma de as empresas dizerem aos trabalhadores que eles não trabalham o bastante. O trabalhador vai colocar o recolhimento do INSS na lista de prioridades que tem, como comer, morar, transportar-se, estudar etc. Se não chegar a um salário mínimo e se quiser ter uma previdência, vai ter que pagar por fora. É uma forma, também, de falir a Previdência e de beneficiar a entrada da previdência privada para aqueles que menos ganham em nosso País.

Definitivamente, não houve o que comemorar neste 1º de Maio de 2018. O PT criou cerca de 22 milhões de empregos formais com os mesmos direitos que Temer e o seu grupo destruíram. O 1º de Maio teve o simbolismo de ser decisivo para o enfrentamento à acelerada supressão do Estado democrático de direito. Somente com mobilizações mais contundentes, em todo o Brasil, é que conseguiremos chamar a atenção não apenas da adormecida opinião pública, mas também dos grupos que deram o golpe de 2016, mostrando que o Brasil figura negativamente no plano internacional.

A população precisa compreender definitivamente que a perseguição ao Lula é apenas um dos elementos de um golpe que está massacrando mais de 85% da população brasileira. A prisão política de Lula faz parte dos planos nefastos que a elite mais brejeira do mundo tem para o Brasil.

Sr^{as} Senadoras e Srs. Senadores, conforme os últimos dados do IBGE, o rendimento médio do trabalhador está estagnado neste trimestre em relação ao anterior, e existe um exército de 13 milhões, quase 14 milhões de desempregados que não têm nada a comemorar no Dia do Trabalhador. Outros 4,3 milhões de brasileiros estão em desalento, ou seja, já perderam a esperança de procurar emprego. Essas pessoas, em sua grande maioria, são negras. E, para piorar, pelo menos 26 milhões, incluindo desempregados e desalentados, se encontram em condições de subutilização do trabalho, ou seja, em trabalho precarizado.

Já aqui no Congresso Nacional, a nossa luta é de representação da classe trabalhadora! Propomos e aprovamos ao longo desses anos leis e PECs em apoio ao povo e ao trabalhador, dentre elas a anistia de sindicalistas, a tipificação do trabalho escravo, a anistia aos grevistas dos Correios e a PEC que confisca as terras para a reforma agrária, aquelas em que é pego o trabalho escravo. Antes da conspiração, propusemos PEC que visava reduzir gradativamente a jornada de trabalho para 40 horas semanais em todo o Brasil. Porém, Sr^{as} e Srs. Senadores, todas essas conquistas foram derrubadas com a reforma trabalhista, essa reforma que prometia melhores condições de trabalho ao povo brasileiro, mas foi só mais um golpe ao próprio trabalhador.



Por isso, Sr. Presidente, é fundamental que compreendamos que tem que haver unidade da classe trabalhadora para reagir a esse estado de coisas. E unidade da classe trabalhadora significa os nossos dirigentes, as nossas centrais unificarem as suas bandeiras para que a gente possa dar uma resposta imediata à classe trabalhadora nas eleições de 2018, resgatando a democracia. Mas, para isso, é preciso que haja eleições livres para que todos participem, inclusive o companheiro Lula, para resgatar um Estado de direito que estávamos construindo em nosso País e um Brasil com uma economia que gera oportunidade, que gera emprego e gera oportunidade igual para todos.

Por isso, repito, não tivemos nada a comemorar nesse 1º de Maio de 2018.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (José Medeiros. Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PODE - MT) – Esse foi o Senador Paulo Rocha, do Estado do Pará.

Muito obrigado, Senador Paulo Rocha.

Não havendo mais nenhum orador inscrito, encerramos a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 13 horas e 51 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 60ª SESSÃO

EXPEDIENTE

Comunicações





SENADO FEDERAL
Bloco Moderador

OF. Nº 028/2018-BLOMOD

Brasília, 2 de abril de 2018.

À Sua Excelência o Senhor
Senador **EUNÍCIO OLIVEIRA**
Presidente do Senado Federal

Senhor Presidente,

Com meus cordiais cumprimentos, dirijo-me a Vossa Excelência para indicar o Senador **Rodrigues Palma (PR/MT)** para integrar, como membro **Titular** em vaga anteriormente ocupada pelo Senador **Cidinho Santos (PR/MT)**, as seguintes Comissões Permanentes do Senado Federal:

CAS – Comissão de Assuntos Sociais

CMA – Comissão de Meio Ambiente

CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

CTFC – Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor

Ademais, indico-o para integrar como membro **Suplente** as seguintes Comissões do Senado Federal:

CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

CASRARAS – Subcomissão Especial sobre Doenças Raras

CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

Atenciosamente,

Senador WELLINGTON FAGUNDES

Líder do Bloco Moderador

PTB – PR – PRB – PTC

RECEBIDO EM: 03/05/2018
HORAS: 17:36

Cynthia Santana de Jesus Miranda
Membro 57 SFSL (SGM)



Recebido o Ofício nº 23, de 2018, da CAE, comunicando o conhecimento do Aviso nº 9, de 2018 aos membros da referida Comissão.

A matéria vai ao Arquivo.

É o seguinte o Ofício:





SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

OF. 23/2017/CAE

Brasília, 03 de abril de 2018.

A Sua Excelência o Senhor
Senador EUNÍCIO OLIVEIRA
Presidente do Senado Federal

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência que, na ocasião da 8ª Reunião, ordinária, da Comissão de Assuntos Econômicos, realizada em 03 de abril de 2018, foi dado conhecimento à comissão do Aviso nº 9 de 2018 (Aviso 21/2018-BCB na origem), de 26 de março de 2018, do Banco Central do Brasil, encaminhando o demonstrativo das emissões do real referente ao mês de fevereiro de 2018, as razões delas determinantes e a posição das reservas internacionais a elas vinculadas.

Informo, ainda, que a referida matéria deverá ser encaminhada ao Arquivo.

Respeitosamente,

Senador TASSO JEREISSATI
Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos



Recebido o Ofício nº 26, de 2018, da CAE, comunicando o conhecimento do Ofício S/Nº 15, de 2018 aos membros da referida Comissão.

A matéria vai ao Arquivo.

É o seguinte o Ofício:





SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

OF. 26/2018/CAE

Brasília, 17 de abril de 2018.

A Sua Excelência o Senhor
Senador EUNÍCIO OLIVEIRA
Presidente do Senado Federal

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência que, na ocasião da 10ª Reunião, Ordinária, da Comissão de Assuntos Econômicos, realizada em 17 de abril de 2018, foi dado conhecimento à comissão do Ofício “S” nº 15 de 2018, de 3 de abril de 2018, do Ministério da Fazenda, encaminhando o endereço eletrônico por meio do qual podem ser acessados os demonstrativos das operações de crédito analisadas no âmbito daquele ministério, mensalmente, bem como as tabelas demonstrativas da posição de endividamento dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Respeitosamente,

Senador TASSO JEREISSATI
Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos



Término de prazo



Encerrou-se no dia 2 de maio o prazo sem interposição do recurso no sentido da apreciação pelo Plenário do Projeto de Lei do Senado nº 92, de 2017.

Tendo sido aprovado terminativamente pela Comissão competente, o Projeto vai à Câmara dos Deputados.



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

Bloco-PSB - Lídice da Mata*
Bloco-PP - Roberto Muniz* (S)
Bloco-PSD - Otto Alencar**

Rio de Janeiro

Bloco-PRB - Eduardo Lopes* (S)
Bloco-PT - Lindbergh Farias*
Bloco-PODE - Romário**

Maranhão

Maioria-PMDB - Edison Lobão*
Maioria-PMDB - João Alberto Souza*
Bloco-PSDB - Roberto Rocha**

Pará

Bloco-PSDB - Flexa Ribeiro*
Maioria-PMDB - Jader Barbalho*
Bloco-PT - Paulo Rocha**

Pernambuco

Bloco-PTB - Armando Monteiro*
Bloco-PT - Humberto Costa*
Maioria-PMDB - Fernando Bezerra Coelho**

São Paulo

Maioria-PMDB - Airtton Sandoval* (S)
Maioria-PMDB - Marta Suplicy*
Bloco-PSDB - José Serra**

Minas Gerais

Bloco-PSDB - Aécio Neves*
Maioria-PMDB - Zeze Perrella* (S)
Bloco-PSDB - Antonio Anastasia**

Goiás

Bloco-PSB - Lúcia Vânia*
Bloco-DEM - Wilder Moraes* (S)
Bloco-DEM - Ronaldo Caiado**

Mato Grosso

Bloco-PODE - José Medeiros* (S)
Bloco-PR - Rodrigues Palma* (S)
Bloco-PR - Wellington Fagundes**

Rio Grande do Sul

Bloco-PP - Ana Amélia*
Bloco-PT - Paulo Paim*
Bloco-PSD - Lasier Martins**

Ceará

Maioria-PMDB - Eunício Oliveira*
Bloco-PT - José Pimentel*
Bloco-PSDB - Tasso Jereissati**

Paraíba

Bloco-PSDB - Cássio Cunha Lima*
Bloco-PSD - Raimundo Lira* (S)
Maioria-PMDB - José Maranhão**

Espírito Santo

Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSDB - Ricardo Ferraço*
Maioria-PMDB - Rose de Freitas**

Piauí

Bloco-PP - Ciro Nogueira*
Bloco-PT - Regina Sousa* (S)
Bloco-PODE - Elmano Férrer**

Rio Grande do Norte

Maioria-PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Bloco-DEM - José Agripino*
Bloco-PT - Fátima Bezerra**

Santa Catarina

Bloco-PSDB - Dalirio Beber* (S)
Bloco-PSDB - Paulo Bauer*
Maioria-PMDB - Dário Berger**

Alagoas

Bloco-PP - Benedito de Lira*
Maioria-PMDB - Renan Calheiros*
Bloco-PTC - Fernando Collor**

Sergipe

Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Bloco-PSDB - Eduardo Amorim*
Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves**

Mandatos

*: Período 2011/2019 **: Período 2015/2023

Amazonas

Maioria-PMDB - Eduardo Braga*
Bloco-PCdoB - Vanessa Grazziotin*
Bloco-PSD - Omar Aziz**

Paraná

Bloco-PT - Gleisi Hoffmann*
Maioria-PMDB - Roberto Requião*
Bloco-PODE - Alvaro Dias**

Acre

Bloco-PT - Jorge Viana*
Bloco-PSD - Sérgio Petecão*
Bloco-PP - Gladson Cameli**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PRB - Pedro Chaves* (S)
Maioria-PMDB - Waldemir Moka*
Maioria-PMDB - Simone Tebet**

Distrito Federal

Bloco-PPS - Cristovam Buarque*
Maioria-PROS - Hélio José* (S)
-S/Partido - Reguffe**

Rondônia

Bloco-PP - Ivo Cassol*
Maioria-PMDB - Valdir Raupp*
Bloco-PDT - Acir Gurgacz**

Tocantins

Bloco-PSDB - Ataídes Oliveira* (S)
Bloco-PR - Vicentinho Alves*
Bloco-PDT - Kátia Abreu**

Amapá

Bloco-PSB - João Capiberibe*
Bloco-REDE - Randolfe Rodrigues*
Bloco-DEM - Davi Alcolumbre**

Roraima

Bloco-PDT - Ângela Portela*
Maioria-PMDB - Romero Jucá*
Bloco-PTB - Telmário Mota**



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco da Maioria - 20 PMDB-19 / PROS-1

Airton Sandoval.	PMDB / SP
Dário Berger.	PMDB / SC
Edison Lobão.	PMDB / MA
Eduardo Braga.	PMDB / AM
Eunício Oliveira.	PMDB / CE
Fernando Bezerra Coelho.	PMDB / PE
Garibaldi Alves Filho.	PMDB / RN
Hélio José.	PROS / DF
Jader Barbalho.	PMDB / PA
João Alberto Souza.	PMDB / MA
José Maranhão.	PMDB / PB
Marta Suplicy.	PMDB / SP
Renan Calheiros.	PMDB / AL
Roberto Requião.	PMDB / PR
Romero Jucá.	PMDB / RR
Rose de Freitas.	PMDB / ES
Simone Tebet.	PMDB / MS
Valdir Raupp.	PMDB / RO
Waldemir Moka.	PMDB / MS
Zeze Perrella.	PMDB / MG

Bloco Social Democrata - 17 PSDB-12 / DEM-5

Aécio Neves.	PSDB / MG
Antonio Anastasia.	PSDB / MG
Ataídes Oliveira.	PSDB / TO
Cássio Cunha Lima.	PSDB / PB
Dalirio Beber.	PSDB / SC
Davi Alcolumbre.	DEM / AP
Eduardo Amorim.	PSDB / SE
Flexa Ribeiro.	PSDB / PA
José Agripino.	DEM / RN
José Serra.	PSDB / SP
Maria do Carmo Alves.	DEM / SE
Paulo Bauer.	PSDB / SC
Ricardo Ferraço.	PSDB / ES
Roberto Rocha.	PSDB / MA
Ronaldo Caiado.	DEM / GO
Tasso Jereissati.	PSDB / CE
Wilder Moraes.	DEM / GO

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 12 PT-9 / PDT-3

Acir Gurgacz.	PDT / RO
Ângela Portela.	PDT / RR
Fátima Bezerra.	PT / RN
Gleisi Hoffmann.	PT / PR
Humberto Costa.	PT / PE
Jorge Viana.	PT / AC
José Pimentel.	PT / CE
Kátia Abreu.	PDT / TO
Lindbergh Farias.	PT / RJ
Paulo Paim.	PT / RS
Paulo Rocha.	PT / PA
Regina Sousa.	PT / PI

Bloco Parlamentar Democracia Progressista - 11 PP-6 / PSD-5

Ana Amélia.	PP / RS
Benedito de Lira.	PP / AL
Ciro Nogueira.	PP / PI
Gladson Cameli.	PP / AC
Ivo Cassol.	PP / RO
Lasier Martins.	PSD / RS
Omar Aziz.	PSD / AM
Otto Alencar.	PSD / BA
Raimundo Lira.	PSD / PB
Roberto Muniz.	PP / BA
Sérgio Petecão.	PSD / AC

Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania - 11 PSB-4 / PCdoB-1 / REDE-1 / PPS-1 PODE-4

Alvaro Dias.	PODE / PR
Antonio Carlos Valadares.	PSB / SE
Cristovam Buarque.	PPS / DF
Elmano Férrer.	PODE / PI
João Capiberibe.	PSB / AP
José Medeiros.	PODE / MT
Lídice da Mata.	PSB / BA
Lúcia Vânia.	PSB / GO
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP
Romário.	PODE / RJ
Vanessa Grazziotin.	PCdoB / AM

Bloco Moderador - 9 PTB-2 / PR-4 / PRB-2 / PTC-1

Armando Monteiro.	PTB / PE
Eduardo Lopes.	PRB / RJ
Fernando Collor.	PTC / AL
Magno Malta.	PR / ES
Pedro Chaves.	PRB / MS
Rodrigues Palma.	PR / MT
Telmário Mota.	PTB / RR
Vicentinho Alves.	PR / TO
Wellington Fagundes.	PR / MT

S/Partido - 1

Refuge.	DF
--------------	----

Bloco da Maioria.	20
Bloco Social Democrata.	17
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	12
Bloco Parlamentar Democracia Progressista.	11
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.	11
Bloco Moderador.	9
S/Partido.	1
TOTAL.	81

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz** (Bloco-PDT-RO)	Garibaldi Alves Filho* (Maioria-PMDB-RN)	Paulo Rocha** (Bloco-PT-PA)
Aécio Neves* (Bloco-PSDB-MG)	Gladson Cameli** (Bloco-PP-AC)	Pedro Chaves* (Bloco-PRB-MS)
Airton Sandoval* (Maioria-PMDB-SP)	Gleisi Hoffmann* (Bloco-PT-PR)	Raimundo Lira* (Bloco-PSD-PB)
Alvaro Dias** (Bloco-PODE-PR)	Hélio José* (Maioria-PROS-DF)	Randolfe Rodrigues* (Bloco-REDE-AP)
Ana Amélia* (Bloco-PP-RS)	Humberto Costa* (Bloco-PT-PE)	Regina Sousa* (Bloco-PT-PI)
Ângela Portela* (Bloco-PDT-RR)	Ivo Cassol* (Bloco-PP-RO)	Reguffe** (-S/Partido-DF)
Antonio Anastasia** (Bloco-PSDB-MG)	Jader Barbalho* (Maioria-PMDB-PA)	Renan Calheiros* (Maioria-PMDB-AL)
Antonio Carlos Valadares* (Bloco-PSB-SE)	João Alberto Souza* (Maioria-PMDB-MA)	Ricardo Ferraço* (Bloco-PSDB-ES)
Armando Monteiro* (Bloco-PTB-PE)	João Capiberibe* (Bloco-PSB-AP)	Roberto Muniz* (Bloco-PP-BA)
Ataídes Oliveira* (Bloco-PSDB-TO)	Jorge Viana* (Bloco-PT-AC)	Roberto Requião* (Maioria-PMDB-PR)
Benedito de Lira* (Bloco-PP-AL)	José Agripino* (Bloco-DEM-RN)	Roberto Rocha** (Bloco-PSDB-MA)
Cássio Cunha Lima* (Bloco-PSDB-PB)	José Maranhão** (Maioria-PMDB-PB)	Rodrigues Palma* (Bloco-PR-MT)
Ciro Nogueira* (Bloco-PP-PI)	José Medeiros* (Bloco-PODE-MT)	Romário** (Bloco-PODE-RJ)
Cristovam Buarque* (Bloco-PPS-DF)	José Pimentel* (Bloco-PT-CE)	Romero Jucá* (Maioria-PMDB-RR)
Dalirio Beber* (Bloco-PSDB-SC)	José Serra** (Bloco-PSDB-SP)	Ronaldo Caiado** (Bloco-DEM-GO)
Dário Berger** (Maioria-PMDB-SC)	Kátia Abreu** (Bloco-PDT-TO)	Rose de Freitas** (Maioria-PMDB-ES)
Davi Alcolumbre** (Bloco-DEM-AP)	Lasier Martins** (Bloco-PSD-RS)	Sérgio Petecão* (Bloco-PSD-AC)
Edison Lobão* (Maioria-PMDB-MA)	Lídice da Mata* (Bloco-PSB-BA)	Simone Tebet** (Maioria-PMDB-MS)
Eduardo Amorim* (Bloco-PSDB-SE)	Lindbergh Farias* (Bloco-PT-RJ)	Tasso Jereissati** (Bloco-PSDB-CE)
Eduardo Braga* (Maioria-PMDB-AM)	Lúcia Vânia* (Bloco-PSB-GO)	Telmário Mota** (Bloco-PTB-RR)
Eduardo Lopes* (Bloco-PRB-RJ)	Magno Malta* (Bloco-PR-ES)	Valdir Raupp* (Maioria-PMDB-RO)
Elmano Férrer** (Bloco-PODE-PI)	Maria do Carmo Alves** (Bloco-DEM-SE)	Vanessa Grazziotin* (Bloco-PCdoB-AM)
Eunício Oliveira* (Maioria-PMDB-CE)	Marta Suplicy* (Maioria-PMDB-SP)	Vicentinho Alves* (Bloco-PR-TO)
Fátima Bezerra** (Bloco-PT-RN)	Omar Aziz** (Bloco-PSD-AM)	Waldemir Moka* (Maioria-PMDB-MS)
Fernando Bezerra Coelho** (Maioria-PMDB-PE)	Otto Alencar** (Bloco-PSD-BA)	Wellington Fagundes** (Bloco-PR-MT)
Fernando Collor** (Bloco-PTC-AL)	Paulo Bauer* (Bloco-PSDB-SC)	Wilder Moraes* (Bloco-DEM-GO)
Flexa Ribeiro* (Bloco-PSDB-PA)	Paulo Paim* (Bloco-PT-RS)	Zeze Perrella* (Maioria-PMDB-MG)

Mandatos

*: Período 2011/2019 **: Período 2015/2023



COMPOSIÇÃO

COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Eunício Oliveira - (PMDB-CE)

1º VICE-PRESIDENTE

Cássio Cunha Lima - (PSDB-PB)

2º VICE-PRESIDENTE

João Alberto Souza - (PMDB-MA)

1º SECRETÁRIO

José Pimentel - (PT-CE)

2º SECRETÁRIO

Gladson Cameli - (PP-AC)

3º SECRETÁRIO

Antonio Carlos Valadares - (PSB-SE)

4º SECRETÁRIO

Zeze Perrella - (PMDB-MG)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Eduardo Amorim - (PSDB-SE)

2º Sérgio Petecão - (PSD-AC)

3º Davi Alcolumbre - (DEM-AP)

4º Cidinho Santos - (PR-MT)



COMPOSIÇÃO LIDERANÇAS

<div><div><div><div><div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><</div></div></div></div></div>
--

Notas:

1. Em 01.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado líder do PSB (Of. 8/2015-GLPSB).
2. Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado líder do PRB (Of. 2/2015-BLUFOR).
3. Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
4. Em 01.02.2015, o senador Blairo Maggi foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
5. Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
6. Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado líder do PTB (Of. 1/2015-GLPTB).
7. Em 01.02.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>

8. Em 01.02.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).
9. Em 03.02.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado líder do PSDB (Of. s/n GLPSDB).
10. Em 03.02.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado vice-líder do PSD (Of. 002/2015-GLPSD).
11. Em 03.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
12. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
13. Em 03.02.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
14. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado líder do PPS (Of.18/2015-GSJMEDEI).
15. Em 04.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado líder do PT (Of. 2/2015-GLDPT).
16. Em 04.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Bloco Parlamentar da Oposição (expediente s/n).
17. Em 04.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada líder do PCdoB (Of. 1/2015-GLPCdoB).
18. Em 24.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
19. Em 24.02.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD);
20. Em 24.02.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
21. Em 24.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 02/2015-GLDBAG).
22. Em 24.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada 2ª vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
23. Em 29.09.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado líder da REDE (Of. 67/2015/GSRROD).
24. Em 03.03.2015, o Senador José Pimentel foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
25. Em 03.03.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado 1º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
26. Em 03.03.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
27. Em 03.03.2015, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 4ª vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
28. Em 03.03.2015, o Senador Lindbergh Farias foi designado 3º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
29. Em 03.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
30. Em 03.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
31. Em 03.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 2º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
32. Em 04.03.2015, o Senador José Agripino foi designado vice-líder do DEM (Of. 007/2015-GLDEM).
33. Em 06.03.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado 2º vice-líder do PSDB (Of. 52/2015-GLPSDB).
34. Em 17.03.2015, a Senadora Regina Souza foi designada 5ª Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 32/2015-GLDBAG).
35. Em 17.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 3º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. 32/2015-GLDBAG).
36. Em 17.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado 4º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. 32/2015-GLDBAG).
37. Em 25.03.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado Vice-Líder do PSB (Of. 30/2015-GLPSB).
38. Em 07.04.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado terceiro Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
39. Em 07.04.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado segundo Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
40. Em 28.04.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado Líder do Governo (Msg. 120/2015).
41. Em 25.08.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado 2º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
42. Em 25.08.2015, o Senador Hélio José foi designado 1º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
43. Em 25.08.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado 3º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
44. Em 09.09.2015, o Senador Telmário Mota foi designado 4º vice-líder do Governo (Mem. 46/2015-GLDGOV).
45. Em 03.11.2015, o Senador Omar Aziz foi designado líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (of. 1/2015).
46. Em 19.11.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do PR (Ofício s/n - GABLDPR).
47. Em 08.12.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi reconduzido líder do PSDB para o exercício de 2016 (Of. s/n GLPSDB).
48. Em 10.12.2015, o Senador Hélio José foi designado líder do PMB (Mem. 12-193/2015-GSHJOSE).
49. Em 16.12.2015, o Senador Otto Alencar foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 003/2015).
50. Em 03.02.2016, o Senador Humberto Costa foi reconduzido à liderança do PT (Of. 1/2016-GLDPT).
51. Em 16.02.2016, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado Líder do PSB, conforme Of. nº 1/2016-GLPSB, em substituição ao Senador João Capiberibe.
52. Em 16.02.2016, o Senador José Agripino foi designado líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
53. Em 24.02.2016, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Governo (MSG nº 49/2016).
54. Em 01.03.2016, o Senador Roberto Rocha foi designado Vice-Líder do PSB (Of. 2/2016-GLPSB).
55. Em 02.03.2016, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do PT, deixando de ocupar a vaga de 1º Vice-líder (Of. 3/2016-GLDPT).
56. Em 08.03.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada 4ª vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
57. Em 08.03.2016, o Senador Telmário Mota foi designado 3º vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
58. Em 08.03.2016, o Senador Donizeti Nogueira foi designado 4º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
59. Em 08.03.2016, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 3ª vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
60. Em 08.03.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada 2ª vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
61. Em 08.03.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado 1º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
62. Em 08.03.2016, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 16/2016-GLDBAG).
63. Em 08.03.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado 2º vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
64. Em 17.03.2016, o Senador Cristovam Buarque foi designado líder do PPS (Of. 3-009/2016-GSCB).
65. Em 02.02.2016, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Partido Verde (Memo 008/16-SEN).
66. Em 22.03.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada 2ª vice-líder do Governo, em substituição ao Senador Paulo Rocha (Memo. 8/2016-GLDGOV).
67. Em 30.03.2016, o Senador Fernando Collor foi designado líder do PTC (Of. 1/2016-LIDPTC).
68. Em 05.04.2016, o Senador Elmano Férrer foi designado Líder do PTB (Of. Nº 001/2016-LIDPTB).
69. Em 06.04.2016, o Senador Fernando Collor foi designado líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 9/2016-BLUFOR).
70. Em 06.04.2016, o Senador Elmano Férrer foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 9/2016-BLUFOR).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



71. Em 06.04.2016, o Senador Eduardo Amorim foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 9/2016-BLUFOR)
72. Em 06.04.2016, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado Vice-Líder do Bloco Socialismo e Democracia, conforme Memo. nº 14/2016-BLSDEM.
73. Em 03.05.2016, o Senador Zeze Perrella é designado vice-líder do PTB (Of. nº 2/2016-LIDPTB).
74. Em 05.05.2016, o Senador Ataídes Oliveira foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2016-Bloco Parlamentar da Oposição).
75. Em 05.05.2016, o Senador Ricardo Ferraço foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2016-Bloco Parlamentar da Oposição).
76. Em 05.05.2016, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2016-Bloco Parlamentar da Oposição).
77. Em 05.05.2016, a Senadora Rose de Freitas foi designada 2ª vice-líder do PMDB (Of. 62/2016-GLPMDB).
78. Em 05.05.2016, o Senador Waldemir Moka foi designado 1º vice-líder do PMDB (Of. 62/2016-GLPMDB).
79. Em 12.05.2016, o Senador Humberto Costa deixou de ser líder do governo (Mensagem nº 253/2016 e Memorando nº 104/2016-GSHCST)
80. Em 01.06.2016, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado Líder do Governo (Mensagem 306/2016).
81. Em 06.06.2016, o Senador Eduardo Lopes é designado Líder do PRB (Memo. nº 1/2016-GSEL).
82. Em 08.06.2016, o Senador José Aníbal foi designado 2º vice-líder do PSDB, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira. (Of. 35/2016-GLPSDB).
83. Em 10.06.2016, o Senador Telmário Mota deixa de compor a 4ª vice-liderança do Governo (Of. 49/2016-GLDBAG).
84. Em 10.06.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann deixa de compor a 2ª vice-liderança do Governo (Of. 49/2016-GLDBAG).
85. Em 14.06.2016, o Senador Hélio José foi designado 4º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).
86. Em 14.06.2016, o Senador Ricardo Ferraço foi designado 5º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).
87. Em 14.06.2016, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 3º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).
88. Em 14.06.2016, o Senador José Medeiros foi designado 2º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).
89. Em 22.06.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado líder da Minoria (Of. 13/2016-GLDPT).
90. Em 08.08.2016, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do PT e do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Ofícios nº 14/2016-GLDPT e nº 77/2016-GLPRD).
91. Em 24.08.2016, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Memo. 53/2016-GLBSD).
92. Em 01.10.2016, o Senador Marcelo Crivella reassume a liderança do partido (Memo nº 42/2016-GSMC).
93. Em 29.11.2016, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 3º vice-líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 19/2016-GLDPT).
94. Em 16.02.2016, o Senador Lasier Martins foi designado líder do PDT (Memo. 59-GSTMOTA).
95. Em 02.01.2017, o Senador Eduardo Lopes é designado Líder do PRB (Memo. nº 1/2017-GSELOP).
96. Em 31.01.2017, o Senador Elmano Férrer deixou a vice-liderança do PTB, em virtude de sua desfiliação do partido.
97. Em 31.01.2017, o Senador Lasier Martins deixou a liderança do PDT, em virtude de sua desfiliação do partido.
98. Em 31.01.2017, o Senador Armando Monteiro foi designado líder do PTB (Comunicação s/n-2017)
99. Em 31.01.2017, o Senador Telmário Mota deixou a vice-liderança do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e a vice-liderança do PDT e, em virtude de sua desfiliação do partido.
100. Em 31.01.2017, o Senador Eduardo Amorim deixou a vice-liderança do Bloco Moderador e a liderança do PSC, em virtude de sua desfiliação do partido.
101. Em 01.02.2017, o Senador Ronaldo Caiado foi designado líder do DEM (Of. 01/2017-GLDEM).
102. Em 01.02.2017, o Senador Vicentinho Alves foi designado líder do PR (Of. sn/2017-GLPR).
103. Em 01.02.2017, o Senador Benedito de Lira foi designado líder do PP (Of. 01/2017-GLDPP).
104. Em 01.02.2017, o Senador Renan Calheiros foi designado líder do PMDB (Of. GLPMDB nº 11/2017)
105. Em 01.02.2017, o Senador Paulo Bauer foi designado líder do PSDB (Comunicação s/n-2017)
106. Em 01.02.2017, o Senador Omar Aziz foi designado líder do PSD (Memo. nº 1/2017-GLPSD)
107. Em 01.02.2017, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado líder do PSB (Of. GLPSB nº 1/2017)
108. Em 03.02.2017, o Senador Magno Malta é designado vice-líder do PR (Of. de indicação s/nº-2017)
109. Em 03.02.2017, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do Bloco Moderador (Of. 1/2017-BLUMOD)
110. Em 06.02.2017, o Senador Pedro Chaves foi designado líder do PSC (Of. 11/2017-GSPCHAV).
111. Em 06.02.2017, o Senador Roberto Rocha foi designado 1º Vice-Líder do PSB (Of. 2/2017-GLPSB)
112. Em 07.02.2017, o Senador Ricardo Ferraço foi designado Vice-Líder do PSDB (Ofício 42/2017-GLPSDB)
113. Em 08.02.2017, o Senador João Capiberibe foi designado líder do Bloco Socialismo e Democracia (Memo 2/2017-GLBSD)
114. Em 08.02.2017, a Senadora Gleisi Hoffmann foi indicada líder do PT (Of. 1/2017-GLDPT).
115. Em 08.02.2017, o Senador Humberto Costa foi designado Líder da Minoria (Ofício 2/2017-GLDPT)
116. Em 09.02.2017, o Senador Acir Gurgacz foi designado líder do PDT (Of. 4/2017-GLPDT).
117. Em 22.02.2017, o Senador Lasier Martins foi designado Vice-líder do PSD (Memo. 3/2017-GLPSD).
118. Em 23.02.2017, o Senador José Aníbal deixou de ocupar o cargo de 2º vice-líder do PSDB, em função do retorno ao mandato do Senador titular, José Serra.
119. Em 07.03.2017, o Senador Aloysio Nunes Ferreira afastou-se do exercício para exercer cargo no Poder Executivo (Memo 60/2017-SANF).
120. Em 07.03.2017, o Senador Romero Jucá foi indicado Líder do Governo (Mensagem. 57/2017-PR).
121. Em 09.03.2017, a Senadora Gleisi Hoffmann foi indicada líder do Bloco Resistência Democrática (Of. 1/2017-BLPRD).
122. Em 14.03.2017, o Senador Wilder de Moraes foi designado líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Memo 17/2017-GLDPRO)
123. Em 22.03.2017, o Senador Renan Calheiros foi designado líder da Maioria (Of. GLPMDB nº 71/2017)
124. Em 24.03.2017, a Senadora Kátia Abreu foi designada 1ª Vice-Líder do PMDB (Of. GLPMDB nº 74/2017)
125. Em 19.04.2017, o Senador Lindbergh Farias foi designado 2º vice-líder do PT (Of. 13/2017-GLDPT).
126. Em 19.04.2017, o Senador Paulo Rocha foi designado 1º vice-líder do PT (Of. 13/2017-GLDPT).
127. Em 28.04.2017, o Senador Telmário Mota foi desigando 1º Vice-Líder do Bloco Moderador (Of. 61/2017-BLOMOD).
128. Em 08.05.2017, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado 1º vice-líder do Governo (Memo. 13/2016-GLDGOV).
129. Em 08.05.2017, o Senador Flexa Ribeiro foi designado 5º Vice-Líder do Governo (Of. 13/2017-GLDGOV).
130. Em 08.05.2017, o Senador José Medeiros foi designado 2º vice-líder do Governo (Memo 13/2016-GLDGOV).
131. Em 08.05.2017, o Senador Sérgio Petecão foi designado 6º Vice-Líder do Governo (Of. 13/2017-GLDGOV).
132. Em 08.05.2017, o Senador Wilder Moraes foi designado 4º Vice-Líder do Governo (Of. 13/2017-GLDGOV).
133. Em 08.05.2017, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 3º vice-líder do Governo (Memo 13/2016-GLDGOV).
134. Em 08.06.2017, o Senador Lindbergh Farias foi designado líder do PT (Of. 17/2017-GLDPT).
135. Em 19.06.2017, o Senador Lindbergh Farias foi designado líder do Bloco Resistência Democrática (Of. 78/2017-GLDPRD).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



136. Em 04.07.2017, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Podemos (Memo nº 8/2017)
137. Em 04.07.2017, o Senador Romário foi designado vice-líder do Podemos (Memo nº 8/2017)
138. Em 05.07.2017, o Senador Raimundo Lira foi designado líder do PMDB e da Maioria (Of. 39 e 40/2017-GLPMDB).
139. Em 11.07.2017, a Senadora Ângela Portela foi designada líder temporária do PDT no período de 11 a 14 de julho de 2017. (Memo nº 36/2017).
140. Em 02.08.2017, o Senador Eduardo Amorim foi designado líder do Bloco Social Democrata (Of. s/n).
141. Em 16.08.2017, o Senador Valdir Raupp foi designado 1º Vice-Líder do PMDB (Of. GLPMDB nº 172/2017)
142. Em 16.08.2017, a Senadora Simone Tebet foi designada 2ª Vice-Líder do PMDB (Of. GLPMDB nº 172/2017).
143. Em 23.08.2017, o Senador José Medeiros foi designado vice-líder do Podemos (Memo nº 12/2017).
144. Em 05.09.2017, o Senador Fernando Bezerra Coelho deixou a liderança do PSB em virtude da sua desfiliação do Partido (Memo 67/17-GSFERCOE).
145. Em 12.09.2017, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado vice-líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. nº 82/2017-BLSDEM).
146. Em 12.09.2017, a Senadora Lídice da Mata foi designada líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. nº 82/2017-BLSDEM).
147. Em 13.09.2017, o Senador Sérgio Petecão foi designado 5º Vice-Líder do Governo (Of. 28/2017-GLDGOV).
148. Em 13.09.2017, o Senador José Medeiros foi designado 4º vice-líder do Governo (Memo 28/2017-GLDGOV).
149. Em 13.09.2017, o Senador Flexa Ribeiro foi designado 3º Vice-Líder do Governo (Of. 28/2017-GLDGOV).
150. Em 13.09.2017, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 2º vice-líder do Governo (Memo 28/2017-GLDGOV).
151. Em 13.09.2017, o Senador Wilder Moraes foi designado 6º Vice-Líder do Governo (Of. 28/2017-GLDGOV).
152. Em 21.09.2017, o Senador Romário foi designado vice-líder do Podemos (Of. nº 1/2017)
153. Em 27.09.2017, o Senador João Capiberibe foi designado líder do Bloco Democracia e Cidadania (Memo 86/2017-BLSDEM)
154. Em 28.09.2017, o Senador João Capiberibe foi designado líder do Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Memo 86/2017-BLSDEM)
155. Em 11.10.2017, o Senador Hélio José foi designado líder do PROS (Of. 315/2017-GSHJOSE).
156. Em 31.10.2017, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada 2ª vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Memo. 8/2017-GLBPDC).
157. Em 31.10.2017, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Memo. 8/2017-GLBPDC).
158. Em 23.11.2017, o Senador Roberto Rocha foi designado 1º Vice-Líder do PSDB (Of. 235/2017-GLPSDB)
159. Em 13.03.2018, o Senador Ricardo Ferraço foi designado 1º vice-líder do PSDB (Of. 24/2018-GLPSDB).
160. Em 13.03.2018, o Senador Roberto Rocha foi designado 2º vice-líder do PSDB (Of. 24/2018-GLPSDB).
161. Em 14.03.2018, o Senador José Medeiros renunciou à 2ª vice-líderança do Governo (Of. 63/2018-GSJMEDEI).
162. Em 04.04.2018, a Senadora Simone Tebet foi designada líder do PMDB e da Maioria (Of. nº 40/2018-GLPMDB)
163. Em 04.04.2018, a Senadora Ângela Portela foi designada vice-líder do PDT (Memo nº 1/2018-GLDPDT).
164. Em 04.04.2018, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado líder do PSB (Of. nº 9/2018-GLPSB).
165. Em 10.04.2018, o Senador Ciro Nogueira foi indicado líder do Bloco Democracia Progressista (Of. S/N/2018-BI.DPROG)



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fernando Bezerra Coelho (PMDB-PE) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽⁴⁾

RELATOR: Senador Pedro Chaves (PRB-MS)

Instalação: 06/12/2017

Apresentação Emendas - prazo final quadruplicado: 16/05/2018

Relatórios Parciais - prazo final quadruplicado: 12/07/2018

Relat. Relator-Geral - prazo final quadruplicado: 23/08/2018

Parecer Final Comissão - prazo final quadruplicado: 21/09/2018

TITULARES	SUPLENTES
PMDB	
Senador Dário Berger ⁽³⁾	1. Senador Eduardo Braga ⁽³⁾
Senador Fernando Bezerra Coelho ⁽³⁾	2. Senador Valdir Raupp ⁽³⁾
Senador Roberto Requião ⁽³⁾	3. Senador Airtton Sandoval ⁽⁶⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador José Pimentel (PT-CE) ⁽¹⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽¹⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	2. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽¹⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1.
	2.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Roberto Muniz (PP-BA)	1.
Senador Wilder Moraes (DEM-GO) ⁽⁵⁾	2.
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS)	
	1.
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Pedro Chaves (PRB-MS) ⁽²⁾	1. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 28.11.2017, os Senadores José Pimentel e Acir Gurgacz foram designados membros titulares, e os Senadores Paulo Rocha e Fátima Bezerra membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 56/2017-GLBPRD).
2. Em 28.11.2017, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular, e o Senador Armando Monteiro membro suplente, pelo Bloco Moderador, para compor a comissão (Of. 110/2017-BLOMOD).
3. Em 28.11.2017, os Senadores Dário Berger, Fernando Bezerra Coelho e Roberto Requião foram designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Braga e Valdir Raupp membros suplentes, pelo PMDB, para compor a comissão (Of. 215/2017-GLPMDB).
4. Os Senadores Fernando Bezerra Coelho e Acir Gurgacz foram eleitos, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da Comissão, e o Senador Pedro Chaves designado relator, em reunião realizada em 06.12.2017 (Memo. nº 001/2017-CTREFCC).
5. Em 06.02.2018, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor a comissão (Memo 01/2018-BLDPRO).
6. Em 27.02.2018, o Senador Airtton Sandoval foi designado membro suplente pelo PMDB, para compor a comissão (Of. 23/2018-GLPMDB).

Secretário(a): Felipe Geraldês / Diogo Peixoto

Telefone(s): 3303-4854 / 3510

E-mail: coceti@senado.leg.br

2) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A EXAMINAR O PLS 258, DE 2016**Finalidade:** Destinada a examinar o PLS 258, de 2016, que institui o Código Brasileiro de Aeronáutica.**Número de membros:** 11

PRESIDENTE: Senador Vicentinho Alves (PR-TO)
VICE-PRESIDENTE: Senador Pedro Chaves (PRB-MS)
RELATOR: Senador José Maranhão (PMDB-PB)

Designação: 22/06/2016
Leitura: 13/07/2016
Instalação: 12/07/2016

MEMBROS

Senador Vicentinho Alves (PR-TO)
Senador Pedro Chaves (PRB-MS)
Senador José Maranhão (PMDB-PB)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Lasier Martins (PSD-RS)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)
Senador Jorge Viana (PT-AC)
Senador Hélio José (PROS-DF)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁾

CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO
PROJETO DE LEI DO SENADO 258, de 2016

PRAZOS

Recebimento de emendas perante as Comissões : 2016-07-13 a 2016-10-31 (Projeto de Código - Art. 374, III, do RISF)
Relatórios Parciais : 2016-11-01 a 2016-11-16 (Projeto de Código - Art. 374, IV, do RISF)
Relatório do Relator-Geral : 2016-11-17 a 2016-11-23 (Projeto de Código - Art. 374, V, do RISF)
Parecer Final da Comissão : 2016-11-24 a 2016-11-30 (Projeto de Código - Art. 374, VI, do RISF)

Notas:

*. Em 12.07.2016, foi instalada a comissão (Memo. 001/2016-CEAERO).

**. Em 13.07.2016, prorrogado o prazo para recebimento de emendas perante a comissão para 25.08.2016 (Memo. 3/2016-CEAERO).

***. Em 04.10.2016, prorrogado o prazo para recebimento de emendas perante a comissão para 31.10.2016 (Memo. 10/2016-CEAERO).

1. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes
Telefone(s): 61 - 3303 3514
E-mail: coceti@senado.leg.br



3) COMISSÃO PARA ACOMPANHAMENTO DA OPERAÇÃO CARNE FRACA**Finalidade:** Destinada a acompanhar os desdobramentos da operação Carne Fraca da Polícia Federal.**Número de membros:** 6 titulares e 6 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------



4) COMISSÃO EXTERNA PARA INVESTIGAR EMPRESAS BRASILEIRAS NO PARAGUAI

Finalidade: Averiguar as informações veiculadas na imprensa nacional nos últimos anos a respeito da grande quantidade de empresas brasileiras instaladas no Paraguai.

(Requerimento nº 19, de 2018)

Número de membros: 6

MEMBROS
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)
Bloco da Maioria (PMDB, PROS)



5) COMISSÃO EXTERNA PARA VERIFICAR AS CONDIÇÕES EM QUE SE ENCONTRA O EX-PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Finalidade: Verificar in loco as condições em que se encontra o Ex-Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba - PR.

Requerimento nº 196, de 2018

Número de miembros: 12

PRESIDENTE:

MEMBROS

[illegible]

6) COMISSÃO ESPECIAL DAS OBRAS INACABADAS

Finalidade: Acompanhar e fiscalizar as obras inacabadas financiadas, direta ou indiretamente, por recursos federais.

Requerimento nº 584, de 2016

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: VAGO

Instalação: 08/11/2016

Prazo final: 22/12/2016

Prazo final prorrogado: 22/12/2017

TITULARES	SUPLENTES
Maioria	
VAGO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
VAGO	1.
VAGO	2. VAGO
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
VAGO	1. VAGO
	2.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
VAGO	1. VAGO
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS) ⁽¹⁾	
	1.
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
VAGO	1. VAGO

Notas:

1. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.

Secretário(a): Felipe Geraldes e Guilherme Brandão (Adjunto)

Telefone(s): 33034854

E-mail: coceti@senado.leg.br

7) COMISSÃO EXTERNA DE FISCALIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

Finalidade: Acompanhar a execução e os desdobramentos da intervenção federal na segurança pública do Estado do Rio de Janeiro.

Requerimento nº 37, de 2018

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)	1. Senador Romário (PODE-RJ)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	2.
	3. Senador Eduardo Lopes (PRB-RJ)

Notas:

*. Em 24.04.2018, os Senadores Rose de Freitas e Lindbergh Farias foram designados membros titulares; e os Senadores Romário e Eduardo Lopes, membros suplentes, para compor o colegiado.



8) COMISSÃO EXTERNA DOS HOSPITAIS DE TOCANTINS

Finalidade: Averiguar e fiscalizar a situação de emergência e o caos nos hospitais públicos em Tocantins (Requerimento nº 963, de 2016)

Número de membros: 4 titulares e 4 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Prazo final prorrogado: 15/08/2017

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽¹⁾	1.
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) ⁽¹⁾	2.
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽¹⁾	3.
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽¹⁾	4.

Notas:

1. Em 14.02.2017, a Presidência designou os senadores Kátia Abreu, Lúcia Vânia, Vanessa Grazziotin e Ataídes Oliveira para comporem a Comissão.



9) COMISSÃO EXTERNA DA TERRA INDÍGENA VALE DO JAVARI

Finalidade: Realizar diligência nas cidades de Tabatinga e São Paulo de Olivença, no Estado do Amazonas, para averiguar a denúncia de massacre de indígenas de uma tribo isolada na Terra Indígena Vale do Javari e verificar as consequências de cortes orçamentários da Funai.

Requerimento nº 742, de 2017

Número de membros: 3

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

MEMBROS



10) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE CÓDIGO ELEITORAL

Finalidade: Estudar a legislação eleitoral brasileira e proceder a um exame crítico dos aspectos jurídicos do sistema eleitoral e do procedimento eleitoral adotado pelo Brasil e a elaborar, no prazo de cento e oitenta dias contados da data de sua instalação, anteprojeto de Código Eleitoral, que contemple, inclusive, a legislação correlata passível de codificação.

(Ato do Presidente nº 192, de 2010)

Número de membros: 23

PRESIDENTE: José Antonio Dias Toffoli

Instalação: 07/07/2010

Prazo final prorrogado: 22/12/2018

MEMBROS

Admar Gonzaga Neto
Arnaldo Versiani Leite Soares
Carlos Caputo Bastos
Carlos Mário da Silva Velloso
Edson de Resende Castro
Fernando Neves da Silva
Hamilton Carvalhido
Joelson Costa Dias
José Antonio Dias Toffoli
José Eliton de Figuerêdo Júnior
Luciana Müller Chaves
Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho
Márcio Silva
Marcus Vinicius Furtado Coelho
Roberto Monteiro Gurgel Santos
Raimundo Cezar Britto
Torquato Lorena Jardim
Geraldo Agosti Filho
José Rollemberg Leite Neto
Walter de Almeida Guilherme
Roberto Carvalho Velloso
Henrique Neves da Silva
Ezikelly Silva Barros

Notas:

*. Em 22.6.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 200, de 2010, que amplia para 20 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica os senhores Geraldo Agosti Filho, José Rollemberg Leite Neto e Walter de Almeida Guilherme para comporem o colegiado.

**. Em 19.8.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 278, de 2010, que amplia para 21 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Roberto Carvalho Velloso para compor o colegiado.

***. Em 16.12.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 329, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão por mais 120 dias.

****. Em 18.04.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 88, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de setembro de 2011.

*****. Em 17.6.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 136, de 2011, que amplia para 22 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Henrique Neves da Silva para compor o colegiado.

*****. Em 15.09.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 182, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de dezembro de 2011.

*****. Em 15.12.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 202, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de março de 2012.

*****. Em 30.03.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2012.

*****. Em 20.06.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 19, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de outubro de 2012.

*****. Em 01.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 31, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 28 de fevereiro de 2013.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



*****. Em 19.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 34, de 2012, que amplia para 23 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica a senhora Ezikelly Silva Barros para compor o colegiado.

*****. Em 21.02.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 5, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2013.

*****. Em 28.06.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 26, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de dezembro de 2013.

*****. Em 19.12.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 54, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de junho de 2014.

*****. Em 15.07.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2014, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 19 de dezembro de 2014.

*****. Em 08.12.2015, foi publicado o Ato do Presidente nº 43, de 2015, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 17 de junho de 2016.

*****. Em 17.06.2016, foi publicado o Ato do Presidente nº 13, de 2016, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de setembro de 2016.

*****. O Ato do Presidente nº 27, de 15 de dezembro de 2016, prorroga o prazo de funcionamento da Comissão para 22/12/2017.

*****. O Ato do Presidente nº 12, de 19 de dezembro de 2017, prorroga o prazo de funcionamento da Comissão para 22/12/2018.

Secretário(a): Reinilson Prado

Telefone(s): 61 33033492

Fax: 61 33021176

E-mail: coceti@senado.leg.br



11) COMISSÃO DE JURISTAS DA DESBUROCRATIZAÇÃO

Finalidade: Apresentar, no prazo de 180 dias, anteprojeto de Lei destinados a desburocratizar a Administração Pública Brasileira, melhorar a relação com as empresas, o trato com o cidadãos e promover a revisão do processo administrativo e judicial de execução fiscal.

Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2015

Número de membros: 20

PRESIDENTE: Mauro Campbell Marques

VICE-PRESIDENTE: João Geraldo Piquet Carneiro

RELATOR: José Antonio Dias Toffoli

Leitura: 19/08/2015

Instalação: 02/09/2015

Prazo final: 11/04/2016

Prazo final prorrogado: 22/12/2017

MEMBROS

Mauro Campbell Marques

José Antonio Dias Toffoli

Paulo Rabello de Castro

João Geraldo Piquet Carneiro

Ives Gandra Martins

Otávio Luiz Rodrigues Junior

Aristóteles de Queiroz Camara

Mary Elbe Queiroz

Eumar Roberto Novacki

Gabriel Rizza Ferraz

Antonio Helder Medeiros Rebouças

Daniel Vieira Bogéa Soares

Luciana Leal Brayner

Marcello Augusto Diniz Cerqueira

Everardo de Almeida Maciel

Eduardo Maneira

Helena Taveira Torres

Paulo Ricardo de Souza Cardoso

Cleide Regina Furlani Pompermaier

Leonardo Carneiro da Cunha

Notas:

*. O Ato da Comissão Diretora nº 13, de 20 de agosto de 2015, fixa em 10 o número de membros da Comissão, indicando os Senhores Mauro Campbell Marques, Paulo Rabello de Castro, João Geraldo Piquet Carneiro, Mauro Roberto Gomes de Mattos, Ives Gandra Martins, Otávio Luiz Rodrigues Junior, Aristóteles de Queiroz Camara, Mary Elbe Queiroz, Eumar Roberto Novacki, Gabriel Rizza Ferraz.

**. O Ato do Presidente nº 28, de 1º de setembro de 2015, fixa em 16 o número de membros da Comissão, indicando os senhores Mauro Campbell Marques, José Antonio Dias Toffoli, Paulo Rabello de Castro, João Geraldo Piquet Carneiro, Mauro Roberto Gomes de Mattos, Ives Gandra Martins, Otávio Luiz Rodrigues Junior, Aristóteles de Queiroz Camara, Mary Elbe Queiroz, Eumar Roberto Novacki, Gabriel Rizza Ferraz, Antonio Helder Medeiros Rebouças, Daniel Vieira Bogéa Soares, Luciana Leal Brayner, Marcello Augusto Diniz Cerqueira e Everardo de Almeida Maciel para compor o colegiado. Indicando ainda os Senhores Mauro Campbell Marques, João Geraldo Piquet Carneiro e José Antonio Dias Toffoli como, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator do colegiado.

***. O Ato do Presidente nº 26, de 1º de setembro de 2015, fixa em 14 o número de membros da Comissão, indicando os senhores Antônio Helder Medeiros Rebouças, Daniel Vieira Bogéa Soares, Luciana Leal Brayner e Marcello Augusto Diniz Cerqueira para compor o Colegiado.

****. O Ato do Presidente nº 31, de 14 de setembro de 2015, fixa em 17 o número de membros da Comissão, indicando o Senhor Ricardo Vital de Almeida para compor o Colegiado.

*****. O Ato do Presidente nº 37, de 6 de outubro de 2015, fixa em 20 o número de membros da Comissão, indicando os Senhores Leandro Paulsen, Helena Taveira Torres e Paulo Ricardo de Souza Cardoso para compor o Colegiado; o Ato altera, ainda, a finalidade da Comissão, para acrescentar a promoção da revisão do processo administrativo e judicial de execução fiscal.

*****. O Ato do Presidente nº 46, de 15 de dezembro de 2015, altera o Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2015, indicando o Senhor Eduardo Maneira para compor o Colegiado.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



*****. O Ato do Presidente nº 7, de 5 de abril de 2016, altera o Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2015, retirando da composição da Comissão Mauro Roberto Gomes de Mattos e Laendro Paulsen; e indicando Cleide Regina Furlani Pompermaier e Leonardo Carneiro da Cunha. O Ato ainda prorroga o prazo de funcionamento da Comissão para 31/12/2016.

*****. O Ato do Presidente nº 28, de 15 de dezembro de 2016, prorroga o prazo de funcionamento da Comissão para 22/12/2017.

Secretário(a): Donaldo Portela Rodrigues

Telefone(s): 33033501

E-mail: coceti@senado.gov.br



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1)CPI DOS MAUS-TRATOS

Finalidade: Investigar as irregularidades e os crimes relacionados aos maus-tratos em crianças e adolescentes no país.

Requerimento nº 277, de 2017

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Simone Tebet (PMDB-MS) ⁽²⁾

RELATOR: Senador José Medeiros (PODE-MT) ⁽²⁾

Leitura: 25/04/2017

Instalação: 09/08/2017

Prazo final: 22/12/2017

Prazo final prorrogado: 18/08/2018

TITULARES	SUPLENTES
PMDB	
Senadora Simone Tebet (MS) ⁽³⁾	1. Senador Hélio José (PROS-DF) ⁽⁵⁾
Senadora Marta Suplicy (SP) ⁽³⁾	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	1. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) ⁽⁶⁾	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador José Medeiros (PODE-MT) ⁽¹⁾	1. Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS) ⁽⁴⁾	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Magno Malta (PR-ES)	

Notas:

*. Em 14.12.2017, foi lido o Requerimento nº 1091, de 2017, que prorroga o prazo da CPI por 180 dias.

1. Em 08.08.2017, os Senadores José Medeiros e Ana Amélia foram designados, respectivamente, titular e suplente na Comissão pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Memo nº 56/2017-BLDPRO).

2. Em 09.08.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Magno Malta, Simone Tebet e José Medeiros, respectivamente, como Presidente, Vice-Presidente e Relator, do Colegiado (Memo nº 1/2017-CPIMT)

3. Em 09.08.2017, as Senadoras Simone Tebet e Marta Suplicy foram designadas membros titulares na Comissão pelo Bloco da Maioria (PMDB)(Of. 166/2017-GLPMDB).

4. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.

5. Em 18.10.2017, o Senador Hélio José foi designado membro suplente na Comissão, em vaga cedida pelo PMDB (Of. 206/2017-GLPMDB).

6. Em 21.11.2017, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 240/2017-GLPSDB).

Secretário(a): Reinilson Prado / Donaldo Portela

Telefone(s): 3303-3492



2)CPI DOS CARTÕES DE CRÉDITO

Finalidade: Investigar os juros extorsivos cobrados pelas empresas operadoras de cartão de crédito.

Requerimento nº 107, de 2018

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽⁸⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Dário Berger (PMDB-SC) ⁽⁸⁾

RELATOR: Senador Fernando Bezerra Coelho (PMDB-PE) ⁽⁸⁾

Leitura: 14/03/2018

Instalação: 17/04/2018

Prazo final: 28/10/2018

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Maioria (PMDB, PROS)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PMDB-PE) ⁽⁶⁾	1. Senador Zeze Perrella (PMDB-MG) ^(6,7,9)
Senador Dário Berger (PMDB-SC) ^(6,7)	
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽⁴⁾	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽⁵⁾	1. Senadora Regina Sousa (PT-PI) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Ivo Cassol (PP-RO) ^(1,10)	1. Senador Lasier Martins (PSD-RS) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS)	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	1.
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Eduardo Lopes (PRB-RJ) ⁽²⁾	

Notas:

1. Em 11.04.2018, os Senadores Wilder Moraes e Lasier Martins foram designados membro titular e suplente, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Memo. 28/2018-BLDPRO).
2. Em 11.04.2018, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro titular, pelo Bloco Moderador, para compor o Colegiado (Of. nº 21/2018-BLOMOD).
3. Em 11.04.2018, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Memo. 29/2018-GLBPDC).
4. Em 11.04.2018, o Senador Ataídes Oliveira foi designado membro titular pelo Bloco Social Democrata (Of. 27/2018-GLPSDB).
5. Em 11.04.2018, o Senador Lindbergh Farias foi designado membro titular, e a Senadora Regina Sousa, suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o Colegiado (Of. nº 23/2018-BLPRD).
6. Em 11.04.2018, os Senadores Fernando Bezerra Coelho e Romero Jucá foram designados membros titulares, e o Senador Dário Berger, suplente, pelo Bloco da Maioria, para compor o Colegiado (Of. nº 42/2018-GLPMDDB).
7. Em 13.04.2018, o Senador Dário Berger deixou a vaga de suplente e passou a ocupar a vaga de titular pelo Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Romero Jucá, que passou a ocupar vaga de suplente (Of. 45/2018-GLPMDDB).
8. Em 17.04.2018, os Senadores Ataídes Oliveira, Dário Berger e Fernando Bezerra Coelho foram escolhidos para ocupar os cargos de Presidente, Vice-Presidente e Relator da comissão, respectivamente (Memo. 1/2018-CPICC).
9. Em 17.04.2018, o Senador Zeze Perrella foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romero Jucá, pelo Bloco da Maioria, para compor o Colegiado (Of. nº 48/2018-GLPMDDB).
10. Em 23.04.2018, o Senador Ivo Cassol foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wilder Moraes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o Colegiado (Of. nº 04/2018-BLDPRO).
11. Em 25.04.2018, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata (Of. 35/2018-GLPSDB).

Secretário(a): Leandro Bueno / Fernanda Lima

Telefone(s): 3303-3508

E-mail: coceti@senado.leg.br

3)CPI DOS SUPERSALÁRIOS

Finalidade: Investigar os pagamentos de remuneração a servidores e empregados públicos em desacordo com o teto constitucional, bem como estudar possibilidades de restituição desses valores ao erário pelos beneficiários.

Requerimento nº 815, de 2017

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Leitura: 27/09/2017



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽⁶⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
PMDB	
Senador Raimundo Lira (PSD-PB) ^(5,25)	1. Senador Eduardo Braga ^(5,8)
Senador Roberto Requião ^(5,8)	2. Senador Romero Jucá ⁽⁵⁾
Senador Garibaldi Alves Filho ⁽⁵⁾	3. Senador Elmano Férrer (PODE-PI) ⁽⁵⁾
Senadora Rose de Freitas ^(5,20)	4. Senador Waldemir Moka ⁽⁵⁾
Senadora Simone Tebet ⁽⁵⁾	5. Senador Airton Sandoval ^(16,19,24)
Senador Valdir Raupp ⁽⁵⁾	6.
Senador Fernando Bezerra Coelho ⁽¹⁹⁾	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ⁽¹⁾	1. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ^(1,28)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾	2. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽¹⁾
Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽¹⁾	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾
Senador José Pimentel (PT-CE) ⁽¹⁾	4. Senadora Regina Sousa (PT-PI) ⁽¹⁾
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽¹⁾	5. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽¹⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(1,12,14)	6. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(1,11)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽³⁾	1. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽³⁾
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ^(3,21,22,27)	2. Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ^(3,22,23,26,27)
Senador José Serra (PSDB-SP) ⁽³⁾	3. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽³⁾
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ⁽⁵⁾	4. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽⁵⁾
Senador José Agripino (DEM-RN) ⁽⁵⁾	5. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾	1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽²⁾
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽²⁾	2. Senador José Medeiros (PODE-MT) ⁽²⁾
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽²⁾	3. Senador Benedito de Lira (PP-AL) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS) ⁽¹⁷⁾	
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) ⁽¹⁵⁾	1. VAGO ⁽¹⁸⁾
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	2. Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	3. ^(7,15)
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁴⁾	1. Senador Pedro Chaves (PRB-MS) ⁽⁴⁾
Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ⁽⁴⁾	2. VAGO ^(4,9,10)
Senador Telmário Mota (PTB-RR) ^(4,13)	3. Senador Cidinho Santos (PR-MT) ⁽⁴⁾

Notas:

*. O PMDB e os Blocos Parlamentares Resistência Democrática e Social Democrata compartilham 1 vaga na Comissão, com a qual o Colegiado totaliza 27 membros.

1. Em 09.03.2017, os Senadores Gleisi Hoffmann, Humberto Costa, Jorge Viana, José Pimentel, Lindbergh Farias e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângela Portela, Fátima Bezerra, Paulo Paim, Regina Sousa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 4/2017-GLBPRD).

2. Em 09.03.2017, os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Sérgio Petecão, José Medeiros e Benedito de Lira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. 020/2017-BLDPRO).
3. Em 09.03.2017, os Senadores Tasso Jereissati, Ricardo Ferraço, José Serra foram designados membros titulares; e os Senadores Ataídes Oliveira, Dalírio Beber e Flexa Ribeiro, membros suplentes, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 36/2017-GLPSDB).
4. Em 09.03.2017, os Senadores Wellington Fagundes, Armando Monteiro e Vicentinho Alves foram designados membros titulares; e os Senadores Pedro Chaves, Thieres Pinto e Cidinho Santos, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. 5/2017-BLOMOD).
5. Em 13.03.2017, os Senadores Ronaldo Caiado e José Agripino foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e Maria do Carmo Alves, membros suplentes, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº07/2017-GLDEM).
6. Em 14.03.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Tasso Jereissati e Garibaldi Alves Filho, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 6/2017-CAE).
7. Em 14.03.2017, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Of. nº 30/2017-BLSDEM).
8. Em 24.03.2017, o Senador Roberto Requião foi designado membro titular pelo PMDB, para compor o colegiado, em substituição ao senador Eduardo Braga, que passou a ocupar a vaga como suplente (Of. nº 76/2017-GLPMDB).
9. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.
10. Em 24.04.2017, o Senador Telmário Mota passa a compor o colegiado, como membro suplente, pelo Bloco Moderador (Of. nº 55/2017-BLOMOD).
11. Em 29.05.2017, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. nº 65/2017-GLBPRD).
12. Em 02.06.2017, o Senador Acir Gurgacz deixa de compor, como titular, o colegiado, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 68/2017-GLBPRD).
13. Em 06.06.2017, o Senador Telmário Mota, que ocupava vaga de suplente, foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 68/2017-BLOMOD).
14. Em 19.06.2017, o Senador Acir Gurgacz foi indicado membro titular, para compor o colegiado, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 79/2017-GLBPRD).
15. Em 12.09.2017, a Senadora Lúcia Vânia passa a atuar como membro titular, em substituição ao Senador Fernando Bezerra Coelho, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Of. nº 79/2017-BLSDEM).
16. Em 13.09.2017, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 180/2017-GLPMDB).
17. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
18. Em 10.10.2017, o Senador Roberto Rocha deixa de compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Memo. 4/2017-GLBPDC).
19. Em 11.10.2017, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro titular, pelo PMDB, para compor o colegiado, deixando de compor a composição como suplente (Of. nº 199/2017-GLPMDB).
20. Em 31.10.2017, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro titular, pelo PMDB, para compor o colegiado, em substituição ao Senador Raimundo Lira (Of. nº 210/2017-GLPMDB).
21. Em 07.11.2017, o Senador Ricardo Ferraço licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 959 e 960/2017.
22. Em 09.11.2017, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular, em substituição ao Senador Ricardo Ferraço, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Social Democrata (Of. 233/2017-GLPSDB).
23. Em 21.11.2017, o Senador Sérgio de Castro foi designado membro suplente na Comissão, em vaga cedida pelo Bloco Social Democrata (Ofício nº 236/2016-GLPSDB).
24. Em 07.02.2018, o Senador Aírton Sandoval foi designado membro suplente pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 17/2018-GLPMDB).
25. Em 23.02.2018, o Senador Raimundo Lira foi designado membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. 18/2018-GLPMDB).
26. Em 12.03.2018, vago em virtude do retorno do Senador Ricardo Ferraço, titular do mandato.
27. Em 13.03.2018, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular, pelo Bloco Social Democrata, em substituição ao Senador Dalírio Beber, que passou a integrar a comissão como membro suplente (Of. nº 19/2018-GLPSDB).
28. Em 25.04.2018, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição à Senadora Ângela Portela (Of. 34/2018-BLPRD).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33033516

E-mail: cae@senado.leg.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Telefone(s): 61 33033516

E-mail: cae@senado.leg.br



1.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 1/2011, com o objetivo de avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 16/09/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
VAGO	1. VAGO
Maioria	
VAGO	1. VAGO
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
VAGO	1.
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS) ⁽¹⁾	
	1.
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
VAGO	1.

Notas:

1. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Telefone(s): 61 33033516

E-mail: cae@senado.leg.br



1.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2011, com a finalidade de examinar e debater os temas relacionados às micro e pequenas empresas e ao empreendedorismo individual.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Telefone(s): 61 33033516

E-mail: cae@senado.leg.br



1.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA TRATAR DOS TEMAS ESTRUTURAIS E DE LONGO PRAZO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 12/2013, com o objetivo de tratar dos temas estruturais e de longo prazo da Economia Brasileira.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva
Telefone(s): 61 33033516



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) ⁽¹³⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ⁽¹³⁾

TITULARES	Suplentes
PMDB	
Senador Hélio José (PROS-DF) ⁽⁸⁾	1. Senador Garibaldi Alves Filho ⁽⁸⁾
Senador Waldemir Moka ^(8,11)	2. Senador Valdir Raupp ⁽⁸⁾
Senadora Marta Suplicy ⁽⁸⁾	3. Senador Romero Jucá ⁽⁸⁾
Senador Elmano Férrer (PODE-PI) ^(8,14)	4. Senador Edison Lobão ⁽⁸⁾
Senador Airtton Sandoval ^(8,12)	5. Senadora Rose de Freitas ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senadora Ângela Portela (PDT-RR) ⁽¹⁾	1. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽¹⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾	2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ⁽¹⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾	3. Senador José Pimentel (PT-CE) ⁽¹⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽¹⁾	4. Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽¹⁾
Senadora Regina Sousa (PT-PI) ⁽¹⁾	5. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽²⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ⁽⁶⁾	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽⁶⁾
Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) ⁽⁶⁾	2. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ^(6,18,19,20,21)
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ⁽⁹⁾	3. Senador José Agripino (DEM-RN) ⁽⁹⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁹⁾	4. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽³⁾	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽³⁾
Senadora Ana Amélia (PP-RS) ^(3,15,16)	2. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(10,22)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS) ⁽¹⁷⁾	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽⁴⁾	1. Senador Romário (PODE-RJ) ⁽⁴⁾
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽⁵⁾	2. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽⁴⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Cidinho Santos (PR-MT) ⁽⁷⁾	1. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ⁽⁷⁾
Senador Vicentinho Alves (PR-TO) ⁽⁷⁾	2. Senador Eduardo Lopes (PRB-RJ) ⁽⁷⁾

Notas:

*. Os Blocos Parlamentares Democracia Progressista, Socialismo e Democracia e Moderador compartilham 1 vaga na comissão, com a qual o colegiado totaliza 21 membros.

1. Em 09.03.2017, os Senadores Ângela Portela, Humberto Costa, Paulo Paim, Paulo Rocha e Regina Sousa foram designados membros titulares; e os Senadores Fátima Bezerra, Gleisi Hoffmann, José Pimentel e Jorge Viana, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 7/2017-GLBPRD).

8. Em 09.03.2017, os Senadores Hélio José, Eduardo Braga, Marta Suplicy, Rose de Freitas e Renan Calheiros foram designados membros titulares; e os Senadores Garibaldi Alves Filho, Valdir Raupp, Romero Jucá e Edison Lobão, membros suplentes, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. 32/2017-GLPMDB).

7. Em 09.03.2017, os Senadores Cidinho Santos e Vicentinho Alves foram designados membros titulares; e os Senadores Armando Monteiro e Eduardo Lopes, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. 5/2017-BLOMOD).

6. Em 09.03.2017, os Senadores Dalirio Beber e Eduardo Amorim foram designados membros titulares; e os Senadores Flexa Ribeiro e Ricardo Ferraço, membros suplentes, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 27/2017-GLPSDB).

5. Em 09.03.2017, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 15/2017-BLSDEM).

4. Em 09.03.2017, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro titular; e os Senadores Romário e Vanessa Grazziotin, membros suplentes, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 5/2017-BLSDEM).

3. Em 09.03.2017, os Senadores Sérgio Petecão e Ana Amélia foram designados membros titulares; e o Senador Otto Alencar, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. 21/2017-BLDPRO).

2. Em 09.03.2017, o Senador Lindbergh Farias foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 24/2017-GLBPRD).

9. Em 13.03.2017, os Senadores Ronaldo Caiado e Maria do Carmo Alves foram designados membros titulares; e os Senadores José Agripino e Davi Alcolumbre, membros suplentes, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 7/2017-GLDEM).
10. Em 14.03.2017, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. 38/2017-GLDPRO).
12. Em 14.03.2017, o Senador Airtton Sandoval foi designado membro titular, em substituição ao senador Renan Calheiros, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 52/2017-GLPMDB).
11. Em 14.03.2017, o Senador Waldemir Moka foi designado membro titular, em substituição ao senador Eduardo Braga, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 51/2017-GLPMDB).
13. Em 15.03.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Marta Suplicy e Ronaldo Caiado, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2017-CAS).
14. Em 31.03.2017, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular, em substituição à senadora Rose de Freitas, que passa a atuar como suplente, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 86/2017-GLPMDB).
15. Em 07.06.2017, o Senador Benedito de Lira foi designado membro titular, em substituição à senadora Ana Amélia, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Of. s/n).
16. Em 14.06.2017, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular, em substituição ao Senador Benedito de Lira, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo 33/2017-BLDPRO).
17. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
18. Em 07.11.2017, o Senador Ricardo Ferraço licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 959 e 960/2017.
19. Em 21.11.2017, o Senador Sérgio de Castro foi designado membro titular, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Ricardo Ferraço (Of. nº 238/2017-GLPSDB).
20. Em 12.03.2018, vago em virtude do retorno do Senador Ricardo Ferraço, titular do mandato.
21. Em 13.03.2018, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 17/2018-GLPSDB).
22. Em 17.04.2018, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wilder Moraes, pelo Bloco Democracia Progressista, na comissão (Memo. 3/2018-BLDPRO).

Secretário(a): Patrícia de Lurdes Motta de Oliveira e Oliveira

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 33034608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.1) SUBCOMISSÃO ESPECIAL SOBRE DOENÇAS RARAS

Finalidade: Propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos das pessoas com Doenças Raras, bem como o devido aprimoramento na legislação específica.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Waldemir Moka (PMDB-MS) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ⁽³⁾

Leitura: 23/08/2017

Prazo prorrogado: 24/12/2018

TITULARES	SUPLENTES
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS) ⁽¹⁾	1. Senadora Ângela Portela (PDT-RR) ⁽¹⁾
Senador Airtton Sandoval (PMDB-SP) ⁽¹⁾	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ⁽¹⁾
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ⁽¹⁾	3. Senador Romário (PODE-RJ) ⁽¹⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽¹⁾	4. Senador Cidinho Santos (PR-MT) ⁽¹⁾
Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽¹⁾	5. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 23.08.2017, foram designados os Senadores Waldemir Moka, Airtton Sandoval, Dalirio Beber, Maria do Carmo Alves e Ana Amélia, como membros titulares, e os Senadores Ângela Portela, Ronaldo Caiado, Romário, Cidinho Santos e Armando Monteiro, como suplentes, para compor o Colegiado (Of. 110/2017-CAS)

2. Em 30.08.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Waldemir Moka e Dalirio Beber, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 122/2017-CAS).

3. Em 12.09.2017, o Senador Ronaldo Caiado foi designado Relator da subcomissão (Of. nº 12/2017-CASRARAS).

*. Prazo final prorrogado, nos termos do Ofício nº 186/2017-PRESIDENCIA/CAS.

Secretário(a): Patricia de Lurdes Motta de Oliveira e Oliveira

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 33034608

E-mail: cas@senado.gov.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Edison Lobão (PMDB-MA) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽⁸⁾

TITULARES	Suplentes
Maioria ⁽⁵¹⁾	
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) ⁽¹⁾	1. Senador Roberto Requião (PMDB-PR) ⁽¹⁾
Senador Edison Lobão (PMDB-MA) ⁽¹⁾	2. Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ⁽¹⁾
Senador Eduardo Braga (PMDB-AM) ⁽¹⁾	3. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(1,50,53)
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS) ⁽¹⁾	4. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) ⁽¹⁾
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽¹⁾	5. Senador Waldemir Moka (PMDB-MS) ⁽¹⁾
Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) ⁽¹⁾	6. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) ⁽¹⁾
Senador José Maranhão (PMDB-PB) ⁽¹⁾	7. Senador Dário Berger (PMDB-SC) ^(1,44,49)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽⁶⁾	1. Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(6,19)
Senador José Pimentel (PT-CE) ⁽⁶⁾	2. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ^(6,17,18)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽⁶⁾	3. Senadora Regina Sousa (PT-PI) ^(6,11,13,19)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ^(6,17)	4. Senador Hélio José (PROS-DF) ^(6,45)
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁶⁾	5. Senadora Ângela Portela (PDT-RR) ^(6,19,22,27)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(6,22,27)	6. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(6,42,43)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Aécio Neves (PSDB-MG) ^(3,21,28,33)	1. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ^(3,12,35,36,37,47)
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽³⁾	2. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) ⁽³⁾
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ^(3,15,23,24,25,26)	3. Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) ⁽³⁾
Senador Wilder Moraes (DEM-GO) ^(9,48)	4. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ^(9,48)
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁹⁾	5. Senador José Serra (PSDB-SP) ^(20,23,24,25,26)
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Lasier Martins (PSD-RS) ⁽⁵⁾	1. Senador Ivo Cassol (PP-RO) ⁽⁵⁾
Senador Benedito de Lira (PP-AL) ⁽⁵⁾	2. Senadora Ana Amélia (PP-RS) ^(5,14)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(5,46)	3. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ^(5,39)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS) ⁽³²⁾	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ^(4,38,41,52)	1. Senador Alvaro Dias (PODE-PR) ^(4,29,31,34)
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ^(4,30)	2. Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽⁴⁾
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽⁴⁾	3. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽⁴⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ⁽²⁾	1. Senador Cidinho Santos (PR-MT) ^(2,16)
Senador Eduardo Lopes (PRB-RJ) ^(2,10)	2. Senador Vicentinho Alves (PR-TO) ^(2,10)
Senador Magno Malta (PR-ES) ⁽²⁾	3. Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ^(2,40)

Notas:

*. O PMDB e os Blocos Parlamentares Resistência Democrática e Social Democrata compartilham 1 vaga na Comissão, com a qual o Colegiado totaliza 27 membros.

1. Em 08.02.2017, os Senadores Jader Barbalho, Edison Lobão, Eduardo Braga, Simone Tebet, Valdir Raupp, Marta Suplicy e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Requião, Romero Jucá, Renan Calheiros, Garibaldi Alves Filho, Waldemir Moka, Rose de Freitas e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CCJ (Of. 17/2017-GLPMDB).

2. Em 08.02.2017, os Senadores Armando Monteiro, Vicentinho Alves e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Wellington Fagundes, Eduardo Lopes e Fernando Collor, como membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor a CCJ (Of. 003/2017-BLOMOD).

3. Em 08.02.2017, os Senadores Aécio Neves, Antônio Anastasia e Aloysio Nunes Ferreira foram designados membros titulares; e os Senadores José Aníbal, Cássio Cunha Lima e Eduardo Amorim, como membros suplentes, pelo Bloco Social Democrata, para compor a CCJ (Of. 027/2017-GLPSDB).

4. Em 08.02.2017, os Senadores Antônio Carlos Valadares, Roberto Rocha e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Lídice da Mata, João Capiberibe e Vanessa Grazziotin, como membros suplentes, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CCJ (Memo. 003/2017-GLBSD).
5. Em 08.02.2017, os Senadores Lasier Martins, Benedito de Lira e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores Ivo Cassol, Roberto Muniz e Sérgio Petecão, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor a CCJ (Memo. 022/2017-BLDPRO).
6. Em 08.02.2017, os Senadores Jorge Viana, José Pimentel, Fátima Bezerra, Lindbergh Farias, Paulo Paim e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângela Portela, Gleisi Hoffmann, Humberto Costa, Paulo Rocha e Regina Sousa, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a CCJ (Of. 2/2017-GLPT).
7. Em 09.02.2017, a Comissão reunida elegeu o Senador Edson Lobão o Presidente deste colegiado (Of. 1/2017-CCJ).
8. Em 09.02.2017, a Comissão reunida elegeu o Senador Antônio Anastasia o Vice-Presidente deste colegiado (Of. 1/2017-CCJ).
9. Em 14.02.2017, os Senadores Ronaldo Caiado, Maria do Carmo Alves foram designados membros titulares; e o Senador Davi Alcolumbre, como membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor a CCJ (Of. nº004/2017-GLDEM).
10. Em 14.02.2017, o Senador Eduardo Lopes passou a ocupar a vaga de titular pelo Bloco Moderador, em permuta com o Senador Vicentinho Alves, que passou a ocupar a vaga de suplente na Comissão (of. 6/2017-BLOMOD).
11. Em 15.02.2017, o Senador Humberto Costa deixa de compor a comissão, como suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (of. 16/2017-LBPRD).
12. Em 20.02.2017, o Senador Ricardo Ferraço passou a ocupar a vaga de suplente, pelo o Bloco Social Democrata, em substituição ao Senador José Aníbal (Of. 53/2017-GLPSDB).
13. Em 07.03.2017, o Senador Humberto Costa foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (of. 27/2017-GLBPRD).
14. Em 09.03.2017, a Senadora Ana Amélia passou a ocupar a vaga de suplente, pelo o Bloco Democracia Progressista, em substituição ao Senador Roberto Muniz (Of. 31/2017-BLDPRO).
15. Em 09.03.2017, o Senador Flexa Ribeiro foi designado membro titular pelo Bloco Social Democrata, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Aloysio Nunes Ferreira, que assumiu cargo no Poder Executivo (of. 98/2017-GLPSDB).
16. Em 14.03.2017, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Wellington Fagundes (of. 30/2017-BLOMOD).
17. Em 21.03.2017, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, deixando de ocupar a vaga de suplente, em substituição ao Senador Lindbergh Farias (of. 47/2017-GLBPRD).
18. Em 29.03.2017, o Senador Lindbergh Farias foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 53/2017-GLBPRD).
19. Em 19.04.2017, os Senadores Humberto Costa, Lindbergh Farias, Regina Sousa, Paulo Rocha e Ângela Portela foram designados membros suplentes, nessa ordem, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 61/2017-GLBPRD).
20. Em 20.04.2017, o Senador José Serra foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 30/2017-GLDEM).
21. Em 26.06.2017, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 135/2017-GLPSDB).
22. Em 26.06.2017, a Senadora Ângela Portela deixou de ocupar a vaga de suplente na comissão, pois foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 87/2017-GLBPRD).
23. Em 27.06.2017, o Senador José Serra deixou de ocupar a vaga de suplente e passou a ocupar a vaga de titular na comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 165/2017-GLPSDB).
24. Em 27.06.2017, o Senador Flexa Ribeiro deixou de ocupar a vaga de titular e passou a ocupar a vaga de suplente, pelo Bloco Social Democrata, em substituição ao Senador José Serra (Of. 165/2017-GLPSDB).
25. Em 04.07.2017, o Senador José Serra deixou de ocupar a vaga de titular e passou a ocupar a vaga de suplente, pelo Bloco Social Democrata, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 168/2017-GLPSDB).
26. Em 04.07.2017, o Senador Flexa Ribeiro deixou de ocupar a vaga de suplente e passou a ocupar a vaga de titular na comissão, em substituição ao Senador José Serra (Of. 168/2017-GLPSDB).
27. Em 08.08.2017, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro titular pelo Bloco da Resistência Democrática, em substituição à Senadora Ângela Portela, que passou a compor o colegiado como membro suplente (Of. 89/2017-GLBPRD).
28. Em 10.08.2017, o Senador Aécio Neves foi designado membro titular, em substituição ao Senador Paulo Bauer, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 184/2017-GLPSDB).
29. Em 10.08.2017, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Lídice da Mata, que passou a compor o colegiado como membro titular (Memo. 71/2017-BLSDEM).
30. Em 10.08.2017, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Roberto Rocha, que passou a compor o colegiado como membro suplente (Memo. 71/2017-BLSDEM).
31. Em 19.09.2017, o Senador Roberto Rocha deixou de ocupar a vaga de suplente no colegiado, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 84/2017-BLSDEM).
32. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
33. Suspenso de 27.09.2017 a 17.10.2017, quando o Plenário deliberou sobre a ação cautelar nº 4.327/2017, do Supremo Tribunal Federal.
34. Em 10.10.2017, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania, para compor o colegiado (Memo. 1/2017-GLBPRD).
35. Em 07.11.2017, o Senador Ricardo Ferraço licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 959 e 960/2017.
36. Em 09.11.2017, o Senador Dalírio Beber foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Ricardo Ferraço, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 232/2017-GLPSDB).
37. Em 21.11.2017, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Dalírio Beber, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 239/2017-GLPSDB).
38. O Senador Antonio Carlos Valadares licenciou-se por 121 dias, nos termos do art. 43, incisos I e II, do RISF a partir do dia 22 de novembro de 2017, conforme Requerimentos nºs 1.000 e 1.001, de 2017, deferido em 22.11.2017.
39. Em 12.12.2017, o Senador Omar Aziz foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Of. 39/2017-GLDPRO).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



40. Em 05.02.2018, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. 01/2018-BLOMOD).
41. Em 07.02.2018, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares, pelo Bloco Democracia e Cidadania, para compor o colegiado (Of. 02/2018-GLBPDC).
42. Em 21.02.2018, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Memo 8/2018-BLDPRO).
43. Em 21.02.2018, o Bloco Parlamentar da Resistência Democrática cede uma vaga de suplente ao Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 1/2018-BLPRD).
44. Em 27.02.2018, o Senador Raimundo Lira foi designado membro suplente, pelo PMDB, em substituição ao Senador Hélio José para compor a comissão (Of. 19/2018-GLPMDB).
45. Em 28.02.2018, o Senador Hélio José foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em substituição ao Senador Paulo Rocha, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 17/2018-BLPRD).
46. Em 14.03.2018, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em substituição ao Senador Wilder Moraes, para compor o colegiado (Of. 25/2018-BLDPRO).
47. Em 14.03.2018, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, em substituição ao Senador Roberto Rocha, para compor o colegiado (Of. 26/2018-GLPSDB).
48. Em 17.04.2018, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Ronaldo Caiado e este, suplente, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 6/2018-GLDEM).
49. Em 18.04.2018, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Raimundo Lira (Of. 49/2018-GLPMDB).
50. Em 24.04.2018, o Senador Renan Calheiros deixou de compor a Comissão, pelo Bloco da Maioria (Of. 52/2018-GLPMDB).
51. Em 25.04.2018, o Bloco da Maioria cedeu uma vaga de membro suplente ao PSDB (Of. 54/2018-GLPMDB).
52. Em 25.04.2018, o Senador Antônio Carlos Valadares foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Memo. 33/2018-GLBPDC).
53. Em 26.04.2018, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente em vaga cedida ao PSDB pelo Bloco da Maioria (Of. 36/18-GLPSDB).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 61-3303-3972

Fax: 61-3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br



3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQJ nº 4/2003, dos Senadores Ney Suassuna e Tasso Jereissati, com o objetivo de acompanhar sistematicamente a questão da segurança pública em nosso País.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Pedro Chaves (PRB-MS)

TITULARES	Suplentes
PMDB	
Senadora Rose de Freitas (7,12)	1. Senador Valdir Raupp (7)
Senador Dário Berger (7)	2. Senador Hélio José (PROS-DF) (7)
Senadora Marta Suplicy (7)	3. Senador Raimundo Lira (PSD-PB) (15)
Senador José Maranhão (7)	4. Senadora Simone Tebet (18)
Senador Edison Lobão (7,15,18)	5.
Senador João Alberto Souza (7)	6.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senadora Ângela Portela (PDT-RR) (4)	1. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) (4)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) (4)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) (4)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) (4)	3. Senador Jorge Viana (PT-AC) (4)
Senador Paulo Paim (PT-RS) (4)	4. Senador José Pimentel (PT-CE) (4)
Senadora Regina Sousa (PT-PI) (4)	5. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (4)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (4)	6.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) (1)	1. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) (6)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (1)	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) (6)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (1,9,19)	3. Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) (21)
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (6)	4.
Senador José Agripino (DEM-RN) (6)	5.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador José Medeiros (PODE-MT) (5)	1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (5)
Senador Roberto Muniz (PP-BA) (5)	2. Senadora Ana Amélia (PP-RS) (5)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (5)	3. Senador Lasier Martins (PSD-RS) (14)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS) (17)	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) (2)	1. Senador João Capiberibe (PSB-AP) (2,16,22,23,26,27)
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) (2)	2. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (2,19)
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) (2)	3. Senador Romário (PODE-RJ) (13,20)
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Pedro Chaves (PRB-MS) (3)	1. Senador Magno Malta (PR-ES) (3)
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) (3,8)	2. Senador Telmário Mota (PTB-RR) (3,25)
Senador Eduardo Lopes (PRB-RJ) (3)	3. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) (8,10,11,24)

Notas:

*. O PMDB e os Blocos Parlamentares Resistência Democrática e Social Democrata compartilham 1 vaga na Comissão, com a qual o Colegiado totaliza 27 membros.

1. Em 09.03.2017, os Senadores Antonio Anastasia, Flexa Ribeiro e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 29/2017-GLPSDB).

2. Em 09.03.2017, os Senadores Cristovam Buarque, Lúcia Vânia e Lídice da Mata foram designados membros titulares; e os Senadores Romário e Randolfe Rodrigues, membros suplentes, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CE (Memo. nº008/2017-BLSDM).

3. Em 09.03.2017, os Senadores Pedro Chaves, Thieres Pinto e Eduardo Lopes foram designados membros titulares; e os Senadores Magno Malta e Vicentinho Alves, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 5/2017-BLOMOD).

4. Em 09.03.2017, os Senadores Ângela Portela, Fátima Bezerra, Lindbergh Farias, Paulo Paim, Regina Sousa e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Gleisi Hoffmann, Humberto Costa, José Pimentel e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a CE (Of. nº005/2017-GLBPRD).

5. Em 09.03.2017, os Senadores José Medeiros, Roberto Muniz e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Sérgio Petecão e Ana Amélia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor a CE (Of. nº026/2017-GLBPRO).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



6. Em 13.03.2017, os Senadores Maria do Carmo Alves e José Agripino foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e Ronaldo Caiado, membros suplentes, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 07/2017-GLDEM).
7. Em 14.03.2017, os Senadores Simone Tebet, Dário Berger, Marta Suplicy, José Maranhão, Raimundo Lira e João Alberto Souza foram designados membros titulares; e os Senadores Valdir Raupp e Hélio José, membros suplentes, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 31/2017-GLPMDDB).
8. Em 14.03.2017, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Thieres Pinto, que passou a compor o colegiado como membro suplente, pelo Bloco Moderador (Of. nº 27/2017-BLOMOD).
9. Em 21.03.2017, o Senador Ricardo Ferraço deixou de compor o colegiado, pelo Bloco Social Democrata (Of. nº 104/2017-GLPSDB).
10. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.
11. Em 19.04.2017, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Thieres Pinto, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 50/2017-BLOMOD).
12. Em 07.06.2017, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro titular, em substituição à Senadora Simone Tebet, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 135/2017-GLPMDDB).
13. Em 16.08.2017, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. nº 73/2017-BLSDEM).
14. Em 18.08.2017, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. nº 62/2017-BLDPRO).
15. Em 31.08.2017, a Senadora Simone Tebet foi designada membro titular, em substituição ao Senador Raimundo Lira, que passa a ocupar a vaga de suplente, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 178/2017-GLPMDDB).
16. Em 12.09.2017, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romário, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Of. nº 80/2017-BLSDEM).
17. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
18. Em 05.10.2017, o Senador Edison Lobão foi designado membro titular, em substituição à Senadora Simone Tebet, que passa a ocupar a vaga de suplente, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 198/2017-GLPMDDB).
19. Em 09.10.2017, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado, deixando de ocupar a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Of. nº 216/2017-GLPSDB).
20. Em 11.10.2017, o Senador Romário foi designado membro suplente, para compor o colegiado, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Memo. nº 3/2017-GLBPDC).
21. Em 24.10.2017, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente, para compor o colegiado, pelo Bloco Social Democrata (Of. nº 225/2017-GLPSDB).
22. O Senador Antonio Carlos Valadares licenciou-se por 121 dias, nos termos do art. 43, incisos I e II, do RISF a partir do dia 22 de novembro de 2017, conforme Requerimentos nºs 1.000 e 1.001, de 2017, deferido em 22.11.2017.
23. Em 05.12.2017, o Senador Elber Batalha foi designado membro suplente, para compor o colegiado, pelo Bloco Democracia e Cidadania, em substituição ao Senador Antônio Carlos Valadares, que está de licença (Memo. nº 13/2017-GLBPDC).
24. Em 08.02.2018, o Senador Armando Monteiro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Telmário Mota, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 4/2018-BLOMOD).
25. Em 28.02.2018, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Vicentinho Alves, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 17/2018-BLOMOD).
26. Em 23.03.2018, o Senador Elber Batalha deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular (Of. nº 1/2018-GSACAR).
27. Em 17.04.2018, o Senador João Capiberibe foi designado membro suplente pelo Bloco Democracia e Cidadania para compor a comissão (Memo. 30/2018-GLBPDC).

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 61 33033498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 26/2000, do Senador José Fogaça e outros, com o objetivo de Acompanhamento das ações Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social.

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Telefone(s): 61 33033498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Finalidade: Requer a criação da Subcomissão Permanente denominada Bancada do Livro, que por meio de audiências públicas, depoimentos de autoridades, diligências, ou outro meio regimental, possa analisar os problemas que envolvem a autoria, editoração, publicação e distribuição de livros no país, o sistema brasileiro de bibliotecas, a importação e exportação de livros, direitos autorais, e quaisquer outros assuntos relacionados com o livro.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Willy da Cruz Souza

Telefone(s): 33033498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESPORTOS

Finalidade: Requer seja criada, no âmbito da Comissão de Educação, uma Subcomissão de Desportos, de caráter permanente, destinada a apreciar programas, planos e políticas governamentais instituídas para o setor desportivo no País.

(Requerimento 811, de 2001)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Willy da Cruz Souza

Telefone(s): 61 33033498

E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽¹³⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽¹⁹⁾

TITULARES	Suplentes
PMDB	
Senador Hélio José (PROS-DF) ⁽¹¹⁾	1. Senador Airtton Sandoval ^(11,14)
Senador Romero Jucá ^(11,23,24)	2. Senador Dário Berger ⁽¹¹⁾
Senador João Alberto Souza ⁽¹¹⁾	3.
Senador Valdir Raupp ^(11,14)	4.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽⁶⁾	1. Senadora Ângela Portela (PDT-RR) ⁽⁶⁾
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽⁶⁾	2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ⁽⁶⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁶⁾	3. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽⁶⁾	4. Senadora Regina Sousa (PT-PI) ⁽⁶⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽⁴⁾	1. Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ⁽⁴⁾
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽⁴⁾	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ^(7,9)
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ^(7,9)	3. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ^(8,22)
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽¹⁾	1. Senador José Medeiros (PODE-MT) ⁽¹⁾
Senador Roberto Muniz (PP-BA) ^(1,10)	2. Senador Benedito de Lira (PP-AL) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS) ⁽²⁰⁾	
Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽²⁾	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽²⁾
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽³⁾	2. VAGO ^(2,21)
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ^(5,15)	1. Senador Telmário Mota (PTB-RR) ^(5,17,18)
Senador Cidinho Santos (PR-MT) ⁽⁵⁾	2. Senador Pedro Chaves (PRB-MS) ^(5,12,16)

Notas:

*. Em 30.03.2017, foi publicada a Resolução nº 3, de 2017, que alterou o nome da "Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle" para "Comissão de Meio Ambiente".

1. Em 09.03.2017, os Senadores Sérgio Petecão e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores José Medeiros e Benedito de Lira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. 27/2017-BLDPRO).

2. Em 09.03.2017, o Senador João Capiberibe foi designado membro titular; e os Senadores Vanessa Grazziotin e Roberto Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 7/2017-BLSDEM).

3. Em 09.03.2017, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 14/2017-BLSDEM).

4. Em 09.03.2017, os Senadores Ataídes Oliveira e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares; e o Senador Dalirio Beber, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 35/2017-GLPSDB).

5. Em 09.03.2017, os Senadores Armando Monteiro e Cidinho Santos foram designados membros titulares; e os Senadores Thieres Pinto e Pedro Chaves, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 5/2017-BLOMOD).

6. Em 09.03.2017, os Senadores Jorge Viana, Lindbergh Farias, Paulo Rocha e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os senadores Ângela Portela, Gleisi Hoffmann, Humberto Costa e Regina Sousa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 10/2017-GLBPRD).

7. Em 13.03.2017, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular; e o Senador José Agripino, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 7/2017-GLDEM).

8. Em 21.03.2017, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 100/2017-GLPSDB).

9. Em 22.03.2017, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular; e o Senador Ronaldo Caiado, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 8/2017-GLDEM).

10. Em 23.03.2017, o Senador Roberto Muniz foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em substituição ao Senador Wilder Moraes, para compor o colegiado (Of. nº 2/2017-BLDPRO).

11. Em 31.03.2017, os Senadores Hélio José, Renan Calheiros, João Alberto Souza e Eduardo Braga foram designados membros titulares; e os senadores Valdir Raupp e Dário Berger, membros suplentes, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. 36/2017-GLPMDB).

12. Em 03.04.2017, o Senador Pedro Chaves deixa de compor o colegiado, como membro suplente, pelo Bloco Moderador (Of. nº 37/2017-BLOMOD).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



13. Em 04.04.2017, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre Presidente deste colegiado (Memo. nº 1/2017-CMA).
14. Em 05.04.2017, o Senador Valdir Raupp passa a atuar como titular, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Eduardo Braga. O Senador Aírton Sandoval foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Valdir Raupp, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. 88/2017-GLPMDB).
15. Em 10.04.2017, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular para compor o colegiado, em substituição ao Senador Armando Monteiro, pelo Bloco Moderador (Of. nº 46/2017-BLOMOD).
16. Em 17.04.2017, o Senador Pedro Chaves passa a compor o colegiado, como membro suplente, pelo Bloco Moderador (Of. nº 40/2017-BLOMOD).
17. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.
18. Em 24.04.2017, o Senador Telmário Mota passa a compor o colegiado, como membro suplente, pelo Bloco Moderador (Of. nº 54/2017-BLOMOD).
19. Em 26.04.2017, a Comissão reunida elegeu o Senador Wellington Fagundes Vice-Presidente deste colegiado (Memo. nº 9/2017-CMA).
20. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
21. Em 10.10.2017, o Senador Roberto Rocha deixa de compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Memo. 4/2017-GLBPDC).
22. Em 07.11.2017, o Senador Ricardo Ferraço licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 959 e 960/2017.
23. Em 24.04.2018, o Senador Renan Calheiros deixou de compor a Comissão, pelo Bloco da Maioria (Of. 52/2018-GLPMDB).
24. Em 25.04.2018, o Senador Romero Jucá foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria para integrar o colegiado (Of. 55/2018-GLPMDB).

Secretário(a): Aírton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-Feiras 11:30min -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Regina Sousa (PT-PI)

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

TITULARES	Suplentes
PMDB ⁽²¹⁾	
Senador Fernando Bezerra Coelho ^(6,10,22)	1. Senador Valdir Raupp ⁽⁶⁾
Senadora Marta Suplicy ⁽⁶⁾	2.
Senador Hélio José (PROS-DF) ⁽⁶⁾	3.
VAGO ^(6,9)	4.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senadora Ângela Portela (PDT-RR) ^(4,30,32)	1. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ⁽⁴⁾
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽⁴⁾	2. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽⁴⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁴⁾	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁴⁾
Senadora Regina Sousa (PT-PI) ⁽⁴⁾	4. Senador Jorge Viana (PT-AC) ^(4,28,29,33)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) ^(1,8,19)	1.
Senador José Medeiros (PODE-MT) ^(1,11,25)	2.
VAGO ^(1,12)	3.
VAGO ^(7,14)	4.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(3,24)	1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽³⁾
Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽²⁰⁾	2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽²³⁾
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS) ⁽¹⁷⁾	
Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽²⁾	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ^(16,31)
Senador Romário (PODE-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ^(18,27)
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Magno Malta (PR-ES) ⁽⁵⁾	1. Senador Cidinho Santos (PR-MT) ⁽⁵⁾
Senador Telmário Mota (PTB-RR) ^(5,13,15)	2. Senador Pedro Chaves (PRB-MS) ^(5,26)

Notas:

*. O PMDB e o Bloco Resistência Democrática compartilham 1 vaga na Comissão, com a qual o Colegiado totaliza 19 membros.

1. Em 09.03.2017, os Senadores Dalírio Beber, Eduardo Amorim e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 039/2017-GLPSDB).

2. Em 09.03.2017, os Senadores João Capiberibe e Romário foram designados membros titulares pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 21/2017-BLSDDEM).

3. Em 09.03.2017, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e o Senador Sérgio Petecão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. 24/2017-BLDPPO).

4. Em 09.03.2017, os Senadores Ângela Portela, Fátima Bezerra, Paulo Paim e Regina Sousa foram designados membros titulares; e os Senadores Gleisi Hoffmann, Lindbergh Farias, Paulo Rocha e Acir Gurgacz, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Memo. 8/2017-GLBPRD).

5. Em 09.03.2017, os Senadores Magno Malta e Thieres Pinto foram designados membros titulares; e os Senadores Cidinho Santos e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 5/2017-BLOMOD).

6. Em 10.03.2017, os senadores Eduardo Braga, Marta Suplicy, Hélio José e Garibaldi Alves Filho foram designados membros titulares; e o senador Valdir Raupp, membro suplente, pelo PMDB, para compor a CDH (Of. nº 39/2017-GLPMDB).

7. Em 13.03.2017, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro titular pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 7/2017-GLDEM).

8. Em 21.03.2017, o Senador Dalírio Beber deixou de ocupar a vaga de titular pelo Bloco Social Democrata (Of. nº 101/2017-GLPSDB).

9. Em 22.03.2017, o Senador Garibaldi Alves Filho deixou de ocupar a vaga de titular pelo PMDB no colegiado (Of. nº 73/2017-GLPMDB).

10. Em 31.03.2017, o Senador Eduardo Braga deixa de compor o colegiado, como membro titular, pelo PMDB (Of. nº 85/2017-GLPMDB).

11. Em 03.04.2017, o Senador Eduardo Amorim deixa de compor o colegiado, como membro titular, pelo Bloco Social Democrata (Of. nº 102/2017-GLPSDB).

12. Em 03.04.2017, o Senador Ricardo Ferraço deixa de compor o colegiado, como membro titular, pelo Bloco Social Democrata (Of. nº 103/2017-GLPSDB).

13. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixou de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 18.04.2017, a Senadora Maria do Carmo Alves deixa de compor o colegiado, pelo Bloco Social Democrata (Of. 13/2017-GLDEM).
15. Em 19.04.2017, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular, em substituição ao Senador Thieres Pinto, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 48/2017-BLOMOD).
16. Em 02.05.2017, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. nº 43/2017-BLSDEM).
17. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
18. Em 07.11.2017, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania, para compor o colegiado (Memo. nº 10/2017-GLBPDC).
19. Em 28.11.2017, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro titular, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 246/2017-GLPSDB).
20. Em 28.11.2017, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. nº 83/2017-BLDPRO).
21. Em 07.02.2018, o Bloco da Maioria (PMDB) cedeu uma vaga de titular ao PRTB (Of. 16/2017-GLPMDDB).
22. Em 27.02.2018, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro titular pelo PMDB, para compor a comissão (Of. 22/2018-GLPMDDB).
23. Em 27.02.2018, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. nº 20/2018-BLDPRO).
24. Em 27.02.2018, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em substituição ao Senador José Medeiros, para compor o colegiado (Memo. nº 20/2018-BLDPRO).
25. Em 14.03.2018, o Senador José Medeiros foi designado membro titular, em vaga cedida pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Memo. nº 25/2018-GLPSDB).
26. Em 15.03.2018, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Wellington Fagundes (Of. 19/2018-BLOMOD).
27. Em 10.04.2017, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Memo. nº 28/2018-GLBPDC).
28. Em 11.04.2018, o Senador Jorge Viana foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o Colegiado (Of. 24/2018-BLPRD).
29. Em 17.04.2018, o Senador Humberto Costa foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Viana, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o Colegiado (Of. 25/2018-BLPRD).
30. Em 17.04.2018, o Senador José Pimentel foi designado membro titular, em substituição à Senadora Ângela Portela, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 28/2018-BLPRD).
31. Em 17.04.2018, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Democracia e Cidadania, para compor o Colegiado (Memo 31/2018-GLBDPC).
32. Em 25.04.2018, a Senadora Ângela Portela foi designada membro titular, em substituição ao Senador José Pimentel, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o Colegiado (Ofício 29/2018-BLPRD).
33. Em 25.04.2018, a Senador Jorge Viana foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Humberto Costa, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o Colegiado (Ofício 30/2018-BLPRD).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.1) SUBC. PERM. PARA ENFRENTAMENTO DO TRÁFICO NAC. E INTERNACIONAL DE
PESSOAS E COMBATE AO TRAB. ESCRAVO

Finalidade: Elaborar e aprovar proposições legislativas, bem como analisar políticas públicas já existentes acerca do Tráfico de Pessoas e Combate ao Trabalho Escravo.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br



6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO

Finalidade: Acompanhar a conclusão e as recomendações do relatório da Comissão Nacional da Verdade.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
VAGO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
Maioria	
VAGO	1. VAGO
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
VAGO	1. VAGO

Notas:

1. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DO ESTATUTO DO TRABALHO

Finalidade: Aprofundar o debate sobre a reforma trabalhista com vistas a criação do Estatuto do Trabalho, no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PTB-RR) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽³⁾

Instalação: 09/08/2017

TITULARES	SUPLENTES
PMDB	
Senador Valdir Raupp ⁽²⁾	1. Senador Hélio José (PROS-DF) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾	1. Senadora Ângela Portela (PDT-RR) ⁽²⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC) ⁽¹⁾	
Senador Telmário Mota (PTB-RR) ⁽²⁾	1. Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽²⁾

Notas:

1. Os Blocos Social Democrata, Democracia Progressista, Socialismo e Democracia e Moderador compartilham uma vaga no Colegiado.

2. Em 04.08.2017, foram designados os Senadores Valdir Raupp, Paulo Paim e Telmário Mota, como titulares, e Hélio José, Ângela Portela e João Capiberibe, como suplentes, para compor o Colegiado (Of. nº 75/2017-CDH)

3. Em 09.08.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Telmário Mota e Paulo Paim, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. 76/2017-CDH).

*. Em 03.08.2017, é criada a Subcomissão Temporária, nos termos do Requerimento nº 83, de 2017, da CDH (Of. nº 74, de 2017-CDH)

**. Em 09.08.2017, a Comissão reunida aprovou o RDH 87/2017, que alterou o nome da Comissão para Subcomissão Temporária do Estatuto do Trabalho (Of. 76/2017-CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.4) SUBCOMISSÃO DOS DIREITOS HUMANOS NA INTERVENÇÃO FEDERAL

Finalidade: Proteção dos Direitos Humanos na vigência da intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro, estabelecida pelo Decreto Federal nº 9.288, de 16 de fevereiro de 2018.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
PMDB	
	1. Senador Hélio José (PROS-DF)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS)	
Senador Romário (PODE-RJ)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Paulo Paim (PT-RS)	1. Senadora Ângela Portela (PDT-RR)
	2. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Telmário Mota (PTB-RR)	

Notas:

*. Em 07.03.2018, foram indicados como membros titulares o Senador Romário, o Senador Paim e o Senador Telmário Mota, pelos Blocos Parlamentar Democracia e Cidadania, Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e Bloco Moderador, respectivamente, e membros suplentes o Senador Hélio José, a Senadora Ângela Portela e o Senador Lindbergh Farias, pelos PMDB, Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania e Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, respectivamente, para compor a Comissão (Of. 3/2018-CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fernando Collor (PTC-AL) ⁽⁹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽⁹⁾

TITULARES	Suplentes
PMDB	
Senador Edison Lobão ⁽⁷⁾	1. VAGO ^(7,13,25)
Senador João Alberto Souza ⁽⁷⁾	2. Senador Valdir Raupp ⁽⁷⁾
Senador Roberto Requião ^(7,13)	3. Senador Hélio José (PROS-DF) ⁽⁷⁾
Senador Romero Jucá ⁽⁷⁾	4. Senadora Marta Suplicy ^(17,21,22)
Senador Fernando Bezerra Coelho ⁽²¹⁾	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ⁽⁵⁾	1. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽⁵⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ^(5,16,24)	2. Senador José Pimentel (PT-CE) ⁽⁵⁾
Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽⁵⁾	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁵⁾
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽⁵⁾	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(5,16)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽²⁾	1. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) ⁽²⁾
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) ⁽²⁾	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ⁽⁸⁾
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ^(2,12,23)	3. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽¹¹⁾
Senador José Agripino (DEM-RN) ⁽⁸⁾	4. Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Lasier Martins (PSD-RS) ⁽⁶⁾	1. Senador José Medeiros (PODE-MT) ⁽⁶⁾
Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽⁶⁾	2. Senador Gladson Cameli (PP-AC) ⁽⁶⁾
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS) ⁽²⁰⁾	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽⁴⁾	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽⁴⁾
(4,18)	2. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽¹⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Fernando Collor (PTC-AL) ⁽³⁾	1. Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ^(3,10,14,15,19)
Senador Pedro Chaves (PRB-MS) ⁽³⁾	2. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ⁽³⁾

Notas:

*. O PMDB e o Bloco Resistência Democrática compartilham 1 vaga na Comissão, com a qual o Colegiado totaliza 19 membros.

1. Em 09.03.2017, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia para compor o colegiado (Of. 16/2017-BLSDEM).

7. Em 09.03.2017, os Senadores Edison Lobão, João Alberto Souza, Renan Calheiros e Romero Jucá foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Requião, Valdir Raupp e Hélio José, membros suplentes, pelo PMDB para compor o colegiado (Of. 38/2017-GLPMDB).

6. Em 09.03.2017, os Senadores Lasier Martins e Ana Amélia foram designados membros titulares; e os Senadores José Medeiros e Gladson Cameli, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista para compor o colegiado (Of. 29/2017-BLDPPO).

5. Em 09.03.2017, os Senadores Gleisi Hoffmann, Humberto Costa, Jorge Viana e Lindbergh Farias foram designados membros titulares; e os Senadores Fátima Bezerra, José Pimentel, Paulo Paim e Acir Gurgacz, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática para compor o colegiado (Of. 9/2017-GLBPRD).

4. Em 09.03.2017, os Senadores Cristovam Buarque e Fernando Bezerra Coelho foram designados membros titulares; e a Senadora Vanessa Grazziotin, membro suplente, pelo Bloco Socialismo e Democracia para compor o colegiado (Of. 10/2017-BLSDEM).

3. Em 09.03.2017, os Senadores Fernando Collor e Pedro Chaves foram designados membros titulares; e os Senadores Cidinho Santos e Armando Monteiro, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 5/2017-BLOMOD).

2. Em 09.03.2017, os Senadores Antonio Anastasia, Paulo Bauer e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e o Senador Cássio Cunha Lima, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 32/2017-GLPSDB).

8. Em 13.03.2017, o Senador José Agripino foi designado membro titular; e o Senador Ronaldo Caiado, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 07/2017-GLDEM).

9. Em 14.03.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Fernando Collor e Jorge Viana, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Memo. nº 1/2017-CRE).

10. Em 14.03.2017, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, em substituição ao senador Cidinho Santos, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 29/2017-BLOMOD).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



11. Em 21.03.2017, o Senador Flexa Ribeiro foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 106/2017-GLPSDB).
12. Em 21.03.2017, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular para compor o colegiado, em substituição ao senador Tasso Jereissati, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Social Democrata (Of. nº 99/2017-GLPSDB).
13. Em 24.03.2017, o Senador Roberto Requião foi designado membro titular para compor o colegiado, em substituição ao senador Renan Calheiros, que passa a atuar como suplente, pelo PMDB (Of. nº 75/2017-GLPMDB).
14. Em 10.04.2017, o Senador Thieres Pinto foi designado membro suplente para compor o colegiado, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Moderador (Of. nº 43/2017-BLOMOD).
15. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.
16. Em 07.06.2017, o Senador Acir Gurgacz passou a ocupar a vaga de titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em permuta com o Senador Humberto Costa, que passou a ocupar a vaga de suplente na Comissão (Of. 74/2017-GLBPRD).
17. Em 13.09.2017, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 180/2017-GLPMDB).
18. Em 13.09.2017, vago em virtude de o Senador Fernando Bezerra Coelho ter sido designado membro suplente, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 180/2017-GLPMDB).
19. Em 19.09.2017, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 93/2017-BLOMOD).
20. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
21. Em 11.10.2017, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro titular, pelo PMDB, para compor o colegiado, deixando de compor a composição como suplente (Of. nº 199/2017-GLPMDB).
22. Em 31.10.2017, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 208/2017-GLPMDB).
23. Em 07.11.2017, o Senador Ricardo Ferraço licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 959 e 960/2017.
24. Em 24.04.2018, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 33/2018-BLPRD).
25. Em 24.04.2018, o Senador Renan Calheiros deixou de compor a Comissão, pelo Bloco da Maioria (Of. 52/2018-GLPMDB).

Secretário(a): Alvaro Araujo Souza
Reuniões: Quintas-Feiras 9:00 horas -
Telefone(s): 61 3303-3496
E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

Finalidade: Proceder aos preparativos do 8º Fórum Mundial da Água, que será realizado entre os dias 18 e 23 de março de 2018, em Brasília.

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽²⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	1.
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽¹⁾	2.
Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽¹⁾	3.
Senador Telmário Mota (PTB-RR) ^(1,3)	4.
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽¹⁾	5.
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽¹⁾	6.
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽¹⁾	7.
Senador Fernando Bezerra Coelho (PMDB-PE) ⁽¹⁾	8.
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽¹⁾	9.
Senador Hélio José (PROS-DF) ⁽¹⁾	10.
Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽¹⁾	11.
Senador Lasier Martins (PSD-RS) ⁽¹⁾	12.
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾	13.
Senador Roberto Muniz (PP-BA) ⁽¹⁾	14.
Senadora Regina Sousa (PT-PI) ⁽¹⁾	15.
Senador Reguffe (S/Partido-DF) ⁽¹⁾	16.
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽¹⁾	17.

Notas:

1. Em 26.02.2018, os Senadores Acir Gurgacz, Antônio Anastasia, Ana Amélia, Armando Monteiro, Cristovam Buarque, Davi Alcolumbre, Fátima Bezerra, Fernando Bezerra Coelho, Flexa Ribeiro, Hélio José, Jorge Viana, Lasier Martins, Otto Alencar, Roberto Muniz, Regina Souza, Reguffe e Vanessa Grazziotin foram designados membros da subcomissão (Of. 10/2018-CRE).

2. Foram eleitos os Senadores Jorge Viana e Cristovam Buarque para ocupar os cargos de Presidente e Vice-Presidente da subcomissão respectivamente (publicação no Diário do Senado do dia 23.02.2018, página 17).

3. Em 14.03.2018, o Senador Telmário Mota foi designado membro da subcomissão, em substituição ao Senador Armando Monteiro, para compor o colegiado (Of. 21/2018-CRE).

*. Em 08.02.2018, os Senadores Acir Gurgacz, Antonio Anastasia, Cristovam Buarque, Davi Alcolumbre, Fátima Bezerra, Fernando Bezerra Coelho, Jorge Viana, Otto Alencar e Vanessa Grazziotin foram designados membros do colegiado (Of. 10/2018-CRE).

Secretário(a): Alvaro Araujo Souza

Reuniões: Quintas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Eduardo Braga (PMDB-AM)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

TITULARES	Suplentes
PMDB	
VAGO (7,30)	1. Senador Hélio José (PROS-DF) (7)
Senador Eduardo Braga (7)	2. Senador Romero Jucá (7,9,10,23,29)
Senador Fernando Bezerra Coelho (7,15)	3. Senadora Rose de Freitas (7)
Senador Elmano Férrer (PODE-PI) (7)	4. Senador Jader Barbalho (7)
Senador Valdir Raupp (7,27)	5. VAGO (10,27)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senadora Ângela Portela (PDT-RR) (3)	1. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) (3)
Senador Jorge Viana (PT-AC) (3)	2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) (3)
Senador José Pimentel (PT-CE) (3)	3. Senador Humberto Costa (PT-PE) (3)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) (3)	4. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) (3)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (3)	5. Senadora Regina Sousa (PT-PI) (3)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) (2)	1. Senador José Agripino (DEM-RN) (6)
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) (2,8,11,19,20,24,25)	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (18)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (2)	3.
Senador Wilder Morais (DEM-GO) (6,28)	4.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Otto Alencar (PSD-BA) (4)	1. Senador Lasier Martins (PSD-RS) (4)
VAGO (4,28)	2. Senador Ivo Cassol (PP-RO) (4)
Senador Roberto Muniz (PP-BA) (4)	3. Senador Gladson Cameli (PP-AC) (4)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS) (17)	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) (1)	1. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) (1,21)
(1,16)	2.
VAGO (14,18)	3.
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) (5)	1. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (5,22)
Senador Vicentinho Alves (PR-TO) (5)	2. Senador Telmário Mota (PTB-RR) (5,12,13)
VAGO (5,26)	3. Senador Magno Malta (PR-ES) (5)

Notas:

1. Em 09.03.2017, os Senadores Vanessa Grazziotin e Fernando Bezerra Coelho foram designados membros titulares; e o Senador Antonio Carlos Valadares, membro suplente, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 9/2017-BLSDM).
2. Em 09.03.2017, os Senadores Ataídes Oliveira, Cássio Cunha Lima e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 33/2017-GLPSDB).
3. Em 09.03.2017, os Senadores Ângela Portela, Jorge Viana, José Pimentel, Paulo Rocha e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Fátima Bezerra, Gleisi Hoffmann, Humberto Costa, Lindbergh Farias e Regina Sousa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 6/2017-GLBPRD).
4. Em 09.03.2017, os Senadores Otto Alencar, Wilder Morais e Roberto Muniz foram designados membros titulares; e os Senadores Lasier Martins, Ivo Cassol e Gladson Cameli, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. 30/2017-BLDPRO).
5. Em 09.03.2017, os Senadores Wellington Fagundes, Vicentinho Alves e Pedro Chaves foram designados membros titulares; e os Senadores Armando Monteiro, Thieres Pinto e Magno Malta, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 5/2017-BLOMOD).
6. Em 13.03.2017, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular; e o Senador José Agripino, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 07/2017-GLDEM).
7. Em 14.03.2017, os Senadores Renan Calheiros, Eduardo Braga, Romero Jucá, Elmano Férrer e Raimundo Lira foram designados membros titulares; e os Senadores Hélio José, Garibaldi Alves Filho, Rose de Freitas e Jader Barbalho, membros suplentes, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 33/2017-GLPMDB).

8. Em 21.03.2017, o Senador Cássio Cunha Lima deixou de compor, pelo Bloco Social Democrata, a CI (Ofício 105/2017-GLPSDB).
9. Em 22.03.2017, o Senador Garibaldi Alves Filho deixou de compor, como membro suplente pelo PMDB, o colegiado (Ofício 72/2017-GLPMDB).
10. Em 28.03.2017, os Senadores Kátia Abreu e Valdir Raupp foram designados membros suplentes, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 81/2017-GLPMDB).
11. Em 29.03.2017, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 110/2017-GLPSDB).
12. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.
13. Em 19.04.2017, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Thieres Pinto, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 49/2017-BLOMOD).
14. Em 12.09.2017, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Of. nº 78/2017-BLSDEM).
15. Em 13.09.2017, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romero Jucá, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 180/2017-GLPMDB).
16. Em 13.09.2017, vago em virtude de o Senador Fernando Bezerra Coelho ter sido designado membro titular, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 180/2017-GLPMDB).
17. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
18. Em 09.10.2017, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado, deixando de ocupar a vaga de titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Of. nº 215/2017-GLPSDB).
19. Em 07.11.2017, o Senador Ricardo Ferraço licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 959 e 960/2017.
20. Em 21.11.2017, o Senador Sérgio de Castro foi designado membro titular, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Ricardo Ferraço (Of. nº 237/2017-GLPSDB).
21. O Senador Antonio Carlos Valadares licenciou-se por 121 dias, nos termos do art. 43, incisos I e II, do RISF a partir do dia 22 de novembro de 2017, conforme Requerimentos nºs 1.000 e 1.001, de 2017, deferido em 22.11.2017.
22. Em 07.12.2017, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado, em substituição ao Senador Armando Monteiro (Of. nº 120/2017-BLOMOD).
23. Em 07.12.2017, a segunda suplência do PMDB fica vaga, em virtude da designação da Senadora Kátia Abreu como suplente, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado, conforme nota nº 22.
24. Em 12.03.2018, vago em virtude do retorno do Senador Ricardo Ferraço, titular do mandato.
25. Em 13.03.2018, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 18/2018-GLPSDB).
26. Em 10.04.2018, o Senador Pedro Chaves deixou de compor o colegiado pelo Bloco Moderador (Of. nº 25/2018-BLOMOD).
27. Em 17.4.2018, o Senador Valdir Raupp deixou de ocupar a vaga de suplente para ocupar a vaga de titular na comissão, pelo PMDB, em substituição ao Senador Raimundo Lira (Of. 46/2018-GLPMDB).
28. Em 17.04.2018, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Ronaldo Caiado, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 7/2018-GLDEM).
29. Em 18.04.2018, o Senador Romero Jucá foi designado membro suplente, pelo Bloco da Maioria, para compor o colegiado (Of. nº 50/2018-GLPMDB).
30. Em 24.04.2018, o Senador Renan Calheiros deixou de compor a Comissão, pelo Bloco da Maioria (Of. 52/2018-GLPMDB).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 6/2007, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de acompanhar a implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br



8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA ELETROBRÁS DISTRIBUIÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 8/2012, do Senador Ivo Cassol, para o acompanhamento das atividades da Eletrobrás Distribuição Acre, Eletrobrás Distribuição Alagoas, Eletrobrás Distribuição Piauí, Eletrobrás Distribuição Rondônia, Eletrobrás Distribuição Roraima e Eletrobrás Amazonas Energia, com a finalidade de discutir a qualidade de energia produzida e oferecida aos consumidores, os problemas, causas, efeitos e soluções técnico-operacionais e de gestão administrativa.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes
Telefone(s): 61 3303-4607
Fax: 61 3303-3286



8.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE OBRAS DE PREPARAÇÃO PARA A SECA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 20/2013, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de propor políticas e propiciar as condições necessárias para a execução de obras que permitam o desenvolvimento econômico do Nordeste e o bem estar de sua população.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br



8.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO SETOR DE MINERAÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 24/2015, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, destinada ao estudo e acompanhamento do setor de mineração no Brasil.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Designação: 20/05/2015

Instalação: 10/06/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	1. Senador Walter Pinheiro (S/Partido-BA)
Maioria	
Senador Hélio José (PROS-DF)	1. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Wilder Moraes (DEM-GO)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

Notas:

*. Em 12.07.2017, foi lido em Plenário o Requerimento nº12, de 2017, da CI, que altera de 3 para 5 o número de membros da subcomissão (Of. 99/2017-PRESCI).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽⁹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽¹³⁾

TITULARES	Suplentes
PMDB	
Senador Hélio José (PROS-DF) ^(8,14)	1. Senador Romero Jucá ⁽⁸⁾
Senador Elmano Férrer (PODE-PI) ⁽⁸⁾	2. Senadora Simone Tebet ^(8,14)
Senador Waldemir Moka ^(8,10)	3. Senador Valdir Raupp ⁽⁸⁾
Senador João Alberto Souza ⁽⁸⁾	4. Senador Dário Berger ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(4,12)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(4,12,24)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽⁴⁾	2. Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽⁴⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁴⁾	3. Senador José Pimentel (PT-CE) ⁽⁴⁾
Senadora Regina Sousa (PT-PI) ⁽⁴⁾	4. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽⁴⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽⁵⁾	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽⁵⁾
VAGO ^(5,11)	2. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ^(7,15,21)
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ^(7,15)	3. Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽³⁾	1. Senador José Medeiros (PODE-MT) ⁽³⁾
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽³⁾	2. Senador Wilder Moraes (DEM-GO) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS) ⁽²⁰⁾	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽¹⁾	1. VAGO ^(19,22,23,26)
^(2,18)	2.
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁶⁾	1. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ⁽⁶⁾
Senador Telmário Mota (PTB-RR) ^(6,16,25)	2. Senador Eduardo Lopes (PRB-RJ) ⁽⁶⁾

Notas:

- Em 09.03.2017, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 26/2017-BLSDEM).
- Em 09.03.2017, o Senador Antônio Carlos Valadares foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 17/2017-BLSDEM).
- Em 09.03.2017, os Senadores Sérgio Petecão e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e o Senador José Medeiros, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista para compor o colegiado (Of. 25/2017-BLDPRO).
- Em 09.03.2017, os Senadores Ângela Portela, Fátima Bezerra, Paulo Rocha e Regina Sousa foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa, Jorge Viana, José Pimentel e Acir Gurgacz, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática para compor o colegiado (Of. 12/2017-GLBPRD).
- Em 09.03.2017, os Senadores Ataídes Oliveira e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e o Senador Flexa Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 34/2017-GLPSDB).
- Em 09.03.2017, os Senadores Wellington Fagundes e Thieres Pinto foram designados membros titulares; e os Senadores Armando Monteiro e Eduardo Lopes, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 5/2017-BLOMOD).
- Em 13.03.2017, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro titular; e o Senador Davi Alcolumbre, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 7/2017-GLDEM).
- Em 14.03.2017, os Senadores Simone Tebet, Elmano Férrer, Jader Barbalho e João Alberto Souza foram designados membros titulares; e os Senadores Romero Jucá, Hélio José, Valdir Raupp e Dário Berger, membros suplentes, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 35/2017-GLPMDB).
- Em 15.03.2017, a Comissão reunida elegeu a Senadora Fátima Bezerra Presidente deste colegiado (Memo. nº 6/2017-CDR).
- Em 15.03.2017, o Senador Waldemir Moka foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jader Barbalho, pelo PMDB (Of. 56/2017-GLPMDB).
- Em 21.03.2017, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, deixando de ocupar a comissão como membro titular (Ofício 100/2017-GLPSDB).
- Em 22.03.2017, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular; e Senadora Ângela Portela, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. nº 48/2017-GLBPRD).
- Em 29.03.2017, a Comissão reunida elegeu a Senadora Lídice da Mata Vice-Presidente deste colegiado (Memo. nº 8/2017-CDR).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>

14. Em 29.03.2017, o Senador Hélio José passa a atuar como membro titular, em substituição à Senadora Simone Tebet, designada como suplente, pelo PMDB (Of. 71/2017-GLPMDB).

15. Em 29.03.2017, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves, pelo Bloco Social Democrata (Of. 12/2017-GLDEM).

16. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.

17. Em 08.08.2017, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Memo. 55/2017-BLDPPO).

18. Em 12.09.2017, o Senador Antonio Carlos Valadares deixa de compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. nº 81/2017-BLSDEM).

19. Em 19.09.2017, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. nº 86/2017-BLSDEM).

20. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.

21. Em 07.11.2017, o Senador Antonio Anastasia foi designado membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Ofício 228/2017-GLPSDB).

22. O Senador Antonio Carlos Valadares licenciou-se por 121 dias, nos termos do art. 43, incisos I e II, do RISF a partir do dia 22 de novembro de 2017, conforme Requerimentos nºs 1.000 e 1.001, de 2017, deferido em 22.11.2017.

23. Em 05.12.2017, o Senador Elber Batalha foi designado membro suplente, para compor o colegiado, pelo Bloco Democracia e Cidadania, em substituição ao Senador Antônio Carlos Valadares, que está de licença (Memo. nº 14/2017-GLBPDC).

24. Em 13.12.2017, o Senador Paulo Paim foi designado membro suplente, para compor o colegiado, pelo Bloco Resistência Democrática, em substituição à Senadora Ângela Portela (Of. nº 122/2017-BLPRD).

25. Em 07.03.2018, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 15/2018-BLOMOD).

26. Em 23.03.2018, o Senador Elber Batalha deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular (Of. nº 1/2018-GSACAR).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



9.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 2/2011, do Senador Wellington Dias, com o objetivo de acompanhar o Desenvolvimento do Nordeste.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627



9.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 1/2011, da Senadora Vanessa Grazziotin, com o objetivo de acompanhar as políticas referentes à Amazônia.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627



9.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DO CODESUL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 5/2011, da Senadora Ana Amelia, com o objetivo de debater as propostas de integração regional e desenvolvimento dos Estados da região Sul.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Ivo Cassol (PP-RO) ⁽⁸⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽⁸⁾

TITULARES	Suplentes
PMDB	
Senador Waldemir Moka ⁽⁶⁾	1. Senadora Rose de Freitas ⁽⁶⁾
Senador Elmano Férrer (PODE-PI) ⁽⁶⁾	2. Senador Romero Jucá ⁽⁶⁾
Senador Valdir Raupp ⁽⁶⁾	3.
Senador Dário Berger ⁽⁶⁾	4.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽¹⁾	1. Senadora Ângela Portela (PDT-RR) ⁽¹⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽¹⁾	2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ⁽¹⁾
Senadora Regina Sousa (PT-PI) ⁽¹⁾	3. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	4. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ⁽⁴⁾	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽⁴⁾
Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) ⁽⁴⁾	2. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽⁷⁾
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ⁽⁷⁾	3.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Lasier Martins (PSD-RS) ⁽³⁾	1. Senador José Medeiros (PODE-MT) ⁽³⁾
Senador Ivo Cassol (PP-RO) ⁽³⁾	2. Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS) ⁽¹²⁾	
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) ⁽²⁾	1.
(2,9)	2.
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁵⁾	1. Senador Telmário Mota (PTB-RR) ^(5,10,11)
Senador Cidinho Santos (PR-MT) ⁽⁵⁾	2. Senador Pedro Chaves (PRB-MS) ⁽⁵⁾

Notas:

1. Em 09.03.2017, os Senadores Fátima Bezerra, Paulo Rocha, Regina Sousa e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângela Portela, Gleisi Hoffmann, Humberto Costa e Paulo Paim, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a CRA (Of. nº 011/2017-GLBPRD).
2. Em 09.03.2017, os Senadores Lúcia Vânia e Roberto Rocha foram designados membros titulares pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CRA (Memo. nº 018/2017-BLSDEM).
3. Em 09.03.2017, os Senadores Lasier Martins e Ivo Cassol foram designados membros titulares; e os Senadores José Medeiros e Ana Amélia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor a CRA (Memo. nº 028/2017-BLDPRO).
4. Em 09.03.2017, os Senadores Dalirio Beber e Eduardo Amorim foram designados membros titulares; e o Senador Flexa Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 30/2017-GLPSDB).
5. Em 09.03.2017, os Senadores Wellington Fagundes e Cidinho Santos foram designados membros titulares; e os Senadores Thieres Pinto e Pedro Chaves, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 5/2017-BLOMOD).
6. Em 10.03.2017, os senadores Waldemir Moka, Elmano Férrer, Valdir Raupp e Dário Berger foram designados membros titulares; e os senadores Rose de Freitas e Romero Jucá, membros suplentes, pelo PMDB, para compor a CRA (Of. nº 37/2017-GLPMDB).
7. Em 13.03.2017, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular; e o Senador Davi Alcolumbre, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 7/2017-GLDEM).
8. Em 15.03.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Ivo Cassol e Valdir Raupp, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 2/2017-SACRA).
9. Em 06.04.2017, o Senador Roberto Rocha deixou de compor a comissão, pelo Bloco Socialismo e Democracia (Memo. 42/2017-BLSDEM).
10. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.
11. Em 19.04.2017, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Thieres Pinto, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 51/2017-BLOMOD).
12. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.



Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas -
Telefone(s): 3303 3506
Fax: 3303 1017
E-mail: cra@senado.gov.br



10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

Finalidade: REQUERIMENTO nº 3, DE 2007 ? CRA, que requer a criação, no âmbito da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, de Subcomissão Permanente dos Biocombustíveis, com 7 membros titulares e mesmo número de suplentes, com o objetivo de acompanhar o impacto e as perspectivas, para o setor agrícola brasileiro, da produção mundial de biocombustíveis.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Marcello Varella

Telefone(s): 3311-3506/3321

Fax: 3311-1017

E-mail: scomcra@senado.gov.br



11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA)

VICE-PRESIDENTE: Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)

TITULARES	Suplentes
PMDB ⁽²²⁾	
Senador Waldemir Moka ⁽⁸⁾	1. Senador Airtton Sandoval ⁽¹⁰⁾
VAGO ^(8,12)	2. Senador Hélio José (PROS-DF) ⁽¹¹⁾
Senador Valdir Raupp ⁽⁸⁾	3. Senador Dário Berger ⁽¹⁶⁾
Senador João Alberto Souza ⁽⁸⁾	4.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(1,15)	1. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ⁽¹⁾
Senadora Regina Sousa (PT-PI) ^(1,14,23)	2. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽¹⁾
Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽¹⁾	3. Senadora Ângela Portela (PDT-RR) ^(1,15)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(1,23)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽⁴⁾	1. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽⁷⁾
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ^(4,20)	2.
Senador José Agripino (DEM-RN) ⁽⁷⁾	3.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽²⁾	1. Senador Gladson Cameli (PP-AC) ⁽²⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾	2. Senador Ivo Cassol (PP-RO) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS) ⁽¹⁷⁾	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽⁹⁾	1. VAGO ^(3,18)
	2. Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽⁶⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
VAGO ^(5,13,19,21)	1. Senador Pedro Chaves (PRB-MS) ⁽⁵⁾
Senador Magno Malta (PR-ES) ⁽⁵⁾	2. Senador Eduardo Lopes (PRB-RJ) ⁽⁵⁾

Notas:

- Em 09.03.2017, os Senadores Ângela Portela, Fátima Bezerra, Jorge Viana e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Gleisi Hoffmann, Lindbergh Farias, Paulo Rocha e Regina Sousa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a CCT (Of. nº013/2017-GLBPRD).
- Em 09.03.2017, os Senadores Omar Aziz e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Gladson Cameli e Ivo Cassol, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor a CCT (Memo. nº023/2017-BLDPRO).
- Em 09.03.2017, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia para compor o Colegiado (Memo. nº006/2017-BLSDEM).
- Em 09.03.2017, os Senadores Flexa Ribeiro e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 31/2017-GLPSDB).
- Em 09.03.2017, os Senadores Thieres Pinto e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Pedro Chaves e Eduardo Lopes, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 5/2017-BLOMOD).
- Em 09.03.2017, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia para compor o Colegiado (Memo. nº 24/2017-BLSDEM).
- Em 13.03.2017, o Senador José Agripino foi designado membro titular; e o Senador Davi Alcolumbre, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 7/2017-GLDEM).
- Em 14.03.2017, os Senadores Waldemir Moka, Eduardo Braga, Valdir Raupp e João Alberto Souza foram designados membros titulares pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 34/2017-GLPMDB).
- Em 14.03.2017, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Of. nº 31/2017-BLSDEM).
- Em 15.03.2017, o Senador Airtton Sandoval foi designado membro suplente pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 58/2017-GLPMDB).
- Em 22.03.2017, o Senador Hélio José foi designado membro suplente pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 70/2017-GLPMDB).
- Em 31.03.2017, o Senador Eduardo Braga deixa de compor o colegiado, como membro titular, pelo PMDB (Of. nº 85/2017-GLPMDB).
- Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixou de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.

14. Em 02.05.2017, a Senadora Fátima Bezerra deixou de compor, como membro titular, o colegiado, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 62/2017-GLBPRD).
15. Em 08.05.2017, o Senador Paulo Rocha passou a compor, como membro titular, o colegiado, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição à Senadora Ângela Portela, que passou a ocupar o colegiado como membro suplente (Of. 64/2017-GLBPRD).
16. Em 11.07.2017, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 141/2017-GLPMDB).
17. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
18. Em 10.10.2017, a Senadora Lídice da Mata deixa de compor a Comissão, como suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Memo. 2/2017-GLBPDC).
19. Em 24.10.2017, o Senador Cidinho Santos foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, para compor o Colegiado (Of. 104/2017-BLOMOD).
20. Em 07.11.2017, o Senador Ricardo Ferraço licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 959 e 960/2017.
21. Em 28.11.2017, o Senador Cidinho Santos deixou de compor, como membro titular, o colegiado, pelo Bloco Moderador (Of. 118/2017-BLOMOD).
22. Em 07.02.2018, o Bloco da Maioria (PMDB) cedeu uma vaga de titular ao PRTB (Of. 16/2017-GLPMDB).
23. Em 24.04.2018, o Senador Humberto Costa foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição à Senadora Regina Sousa, que passou a compor o colegiado como membro titular (Of. 32/2018-BLPRD).

Secretário(a): Mariana de Abreu Cobra Lima

Reuniões: Terças-Feiras 14h:30 min -

Telefone(s): 61 33031120

E-mail: cct@senado.gov.br



12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF**Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Hélio José (PROS-DF) ⁽⁸⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁸⁾**RELATOR:** VAGO

TITULARES	Suplentes
PMDB	
Senador Valdir Raupp ⁽³⁾	1. VAGO ^(6,14)
Senador Hélio José (PROS-DF) ⁽³⁾	2.
Senador João Alberto Souza ^(3,6,9)	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽¹⁾	1. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ⁽¹⁾
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽¹⁾	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽¹⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽⁴⁾	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁴⁾
VAGO ^(7,12)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽⁷⁾
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Roberto Muniz (PP-BA) ⁽¹¹⁾	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS) ⁽¹³⁾	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽²⁾	1.
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁵⁾	1. VAGO ^(5,10)

Notas:

1. Em 09.03.2017, os Senadores Fátima Bezerra, Lindbergh Farias e Paulo Paim foram designados membros titulares; e os Senadores Gleisi Hoffmann, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 15/2017-GLBPRD).
2. Em 09.03.2017, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 13/2017-BLSDEM).
3. Em 10.03.2017, os senadores Valdir Raupp, Hélio José e Kátia Abreu foram designados membros titulares, pelo PMDB, para compor a CDH (Of. nº 43/2017-GLPMDDB).
4. Em 13.03.2017, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular; e a Senadora Maria do Carmo Alves, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 7/2017-GLDEM).
5. Em 14.03.2017, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular; e o Senador Thieres Pinto, membro suplente, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 28/2017-BLOMOD).
6. Em 28.03.2017, a Senadora Kátia Abreu deixou de compor o colegiado como titular, passando a atuar como suplente, pelo PMDB (Of. nº 82/2017-GLPMDDB).
7. Em 04.04.2017, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular; e o Senador Flexa Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 111/2017-GLPSDB).
8. Em 05.04.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Hélio José e Wellington Fagundes, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Memo. nº 1/2017-CSF).
9. Em 05.04.2017, o senador João Alberto Souza foi designado membro titular, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 93/2017-GLPMDDB).
10. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.
11. Em 29.06.2017, o Senador Roberto Muniz foi designado membro titular e o Senador Otto Alencar, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Of. nº 36/2017-BLDPRO).
12. Em 28.08.2017, o Senador Dalírio Beber deixou de compor, como titular, a comissão, pelo Bloco Social Democrata (Of. 197/2017-GLPSDB).
13. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
14. Em 23.02.2018, a Senadora Kátia Abreu deixou de compor, como suplente, a comissão, pelo PMDB (Of. 20/2018-GLPMDDB).

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz**Telefone(s):** 61 33034440**E-mail:** csf@senado.leg.br

13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽¹²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Airtton Sandoval (PMDB-SP) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
PMDB	
VAGO ^(10,21)	1. Senadora Simone Tebet ⁽¹⁸⁾
Senador Airtton Sandoval ⁽¹⁰⁾	2. Senador Garibaldi Alves Filho ⁽¹⁸⁾
Senador Dário Berger ⁽¹⁰⁾	3. Senador Elmano Férrer (PODE-PI) ⁽¹⁸⁾
Senador Romero Jucá ⁽¹⁰⁾	4.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽⁴⁾	1. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ⁽⁴⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁴⁾	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾
Senadora Regina Sousa (PT-PI) ⁽⁴⁾	3. Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽⁴⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽⁴⁾	4. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽¹¹⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽⁵⁾	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁶⁾
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ⁽⁵⁾	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽⁷⁾
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽⁶⁾	3. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ^(7,20)
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁹⁾	1. Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽¹⁷⁾
Senador Gladson Cameli (PP-AC) ⁽⁹⁾	2. Senador Wilder Morais (DEM-GO) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS) ⁽¹⁹⁾	
Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽¹⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ^(2,13)	2. Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽³⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Cidinho Santos (PR-MT) ^(8,15,16)	1. Senador Eduardo Lopes (PRB-RJ) ⁽¹⁶⁾
Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ^(8,14)	2.

Notas:

*. Em 30.03.2017, foi publicada a Resolução nº 3, de 2017, que alterou o nome da "Comissão de Transparência e Governança Pública" (CTG) para "Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor" (CTFC).

1. Em 09.03.2017, o Senador João Capiberibe foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 11/2017-BLSDEM).

2. Em 09.03.2017, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 27/2017-BLSDEM).

3. Em 09.03.2017, os Senadores Randolfe Rodrigues e Cristovam Buarque foram designados membros suplentes pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 28/2017-BLSDEM).

4. Em 09.03.2017, os Senadores Fátima Bezerra, Paulo Paim, Regina Sousa e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Gleisi Hoffmann, Humberto Costa e Jorge Viana, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Memo. 14/2017-GLBPRD).

5. Em 09.03.2017, os Senadores Ataídes Oliveira e Dalirio Beber foram designados membros titulares, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 41/2017-GLPSDB).

6. Em 13.03.2017, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular; e a Senadora Maria do Carmo Alves, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 7/2017-GLDEM).

7. Em 21.03.2017, os Senadores Flexa Ribeiro e Ricardo Ferraço foram designados membros suplentes, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 101/2017-GLPSDB).

8. Em 23.03.2017, os Senadores Thieres Pinto e Fernando Collor foram designados membros titulares, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 35/2017-BLOMOD).

9. Em 23.03.2017, os Senadores Sérgio Petecão e Gladson Cameli foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. nº 1/2017-BLDPRO).

10. Em 31.03.2017, os Senadores Renan Calheiros, Airtton Sandoval, Dário Berger e Romero Jucá foram designados membros titulares, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. 40/2017-GLPMDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



11. Em 04.04.2017, o Senador Lindbergh Farias foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Memo. 54/2017-GLBPRD).
12. Em 05.04.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Ataídes Oliveira e Aírton Sandoval, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Memo. nº 1/2017-CTFC).
13. Em 06.04.2017, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Memo. 41/2017-BLSDEM).
14. Em 10.04.2017, o Senador Armando Monteiro foi designado membro titular para compor o colegiado, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Moderador (Of. nº 41/2017-BLOMOD).
15. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.
16. Em 26.04.2017, o Senador Cidinho Santos foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Lopes, membro suplente, para compor o colegiado, pelo Bloco Moderador (Of. nº 57/2017-BLOMOD).
17. Em 14.06.2017, os Senadores Ana Amélia e Wilder Moraes foram designados membros suplentes, para compor o colegiado, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Memo. nº 29/2017-BLDPRO).
18. Em 08.08.2017, os Senadores Simone Tebet, Garibaldi Alves Filho, Elmano Férrer foram designados membros suplentes pelo Bloco da Maioria (PMDB) no colegiado (Of. 163/2017-GLPMDB).
19. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
20. Em 07.11.2017, o Senador Ricardo Ferraço licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 959 e 960/2017.
21. Em 24.04.2018, o Senador Renan Calheiros deixou de compor a Comissão, pelo Bloco da Maioria (Of. 52/2018-GLPMDB).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Quartas-feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 03/02/2017

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 27 de junho de 2017.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br



2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) ⁽⁸⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Pedro Chaves (PRB-MS) ⁽⁸⁾

1ª Eleição Geral: 19/04/1995

7ª Eleição Geral: 14/07/2009

2ª Eleição Geral: 30/06/1999

8ª Eleição Geral: 26/04/2011

3ª Eleição Geral: 27/06/2001

9ª Eleição Geral: 06/03/2013

4ª Eleição Geral: 13/03/2003

10ª Eleição Geral: 02/06/2015

5ª Eleição Geral: 23/11/2005

11ª Eleição Geral: 30/05/2017

6ª Eleição Geral: 06/03/2007

TITULARES		SUPLENTE	
PMDB			
Senador Airtton Sandoval (SP)		1. Senador Jader Barbalho (PA)	
Senador João Alberto Souza (MA)		2. Senador Eduardo Braga (AM)	
Senador Romero Jucá (RR)		3. VAGO (15)	
Senador Hélio José (PROS-DF) (16)		4. (1)	
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)			
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)		1. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) (14)	
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)		2. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)	
Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)		3. Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)	
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)			
Senador Gladson Cameli (PP-AC) (2,3,9,12)		1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (4,5,13)	
Senador Lasier Martins (PSD-RS) (2,3)		2. Senador Otto Alencar (PSD-BA) (4,5)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)			
Senador José Pimentel (PT-CE)		1. Senadora Regina Sousa (PT-PI)	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)		2. Senadora Ângela Portela (PDT-RR) (6)	
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB, PODE, PCdoB, REDE, PPS)			
Senador João Capiberibe (PSB-AP)		1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)		2. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)			
Senador Telmário Mota (PTB-RR) (10,11)		1. Senador Cidinho Santos (PR-MT) (7,17)	
Senador Pedro Chaves (PRB-MS)		2.	
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)			
Senador Roberto Rocha (PSDB/MA)			

Atualização: 07/06/2017

Notas:

1. O Senador Elmano Férrer renunciou à vaga de Suplente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, eleito na Sessão do Senado Federal de 30.05.2017, nos termos do MEMO nº024/2017 - GSEFERRE, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
2. Eleito membro titular, nos termos do MEMO nº 017-BLDPRO/2017, lido e publicado na Sessão do Senado Federal de 31.05.2017.
3. Eleito membro suplente, nos termos do MEMO nº 017-BLDPRO/2017, lido e publicado na Sessão do Senado Federal de 31.05.2017.
4. Eleito membro titular, nos termos do MEMO nº 017-BLDPRO/2017, lido e publicado na Sessão do Senado Federal de 31.05.2017.
5. Eleito membro suplente, nos termos do MEMO nº 017-BLDPRO/2017, lido e publicado na Sessão do Senado Federal de 31.05.2017.
6. A Senadora Fátima Bezerra renunciou à vaga de Suplente no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar para a qual foi eleita na Sessão do Senado Federal de 30.05.2017, nos termos do OF.nº69/2017 - GSFBEZER, lido na sessão do Senado Federal de 05.06.2017.
7. O Senador Telmário Mota renunciou à vaga de Suplente no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar para a qual foi eleito na Sessão do Senado Federal de 30.05.2017, nos termos do OFÍCIO/GSTMOTA/012/2017, lido na sessão do Senado Federal de 05.06.2017.
8. Os Senadores João Alberto Souza e Pedro Chaves foram eleitos, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente do Conselho na 1ª Reunião de 2017, realizada em 06.06.2017.
9. O Senador Ivo Cassol renunciou à vaga de 1º Titular do Bloco Parlamentar Democracia Progressista no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, para o qual foi eleito na Sessão do Senado Federal de 31/05/2017, nos termos do Ofício nº220/2017 - GSICAS, lido na Sessão do Senado Federal de 08/06/2017.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>

10. O Senador Wellington Fagundes renunciou à vaga de Titular do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, nos termos do Of. Nº 074/2017 - BLOMOD, datado de 14.06.2017, lido na sessão do Senado Federal do dia 19.06.2017.
11. O Senador Telmário Mota foi eleito membro titular na Sessão do Senado Federal de 20.06.2017, após indicação realizada por meio do Ofício nº 75/2017-BLOMOD, de 14.06.2017.
12. O Senador Gladson Cameli foi eleito membro titular na Sessão do Senado Federal de 20.06.2017, após indicação realizada por meio do Memorando nº 26/2017- BLDPRO, de 08.06.2017.
13. Eleito membro suplente na Sessão do Senado Federal de 27.06.2017, nos termos do MEMO nº 034-BLDPRO/2017.
14. O Senador Cássio Cunha Lima foi eleito membro suplente do Conselho, conforme Of. nº 170/2017-GLPSDB, subscrito pelo Líder do PSDB, Senador Paulo Bauer, lido na Sessão do Senado Federal de 04 de julho de 2017.
15. O Senador Hélio José renunciou à vaga de Suplente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, nos termos do Memo GSHJOSE nº 07-245/2017, lido na sessão do Senado Federal de 05/07/2017.
16. O Senador Hélio José foi eleito membro titular do Conselho, conforme Of. GLPMDB nº 125/2017, subscrito pelo Líder do PMDB e do Bloco da Maioria, Senador Raimundo Lira, datado de 05.07.2017, lido na Sessão do Senado Federal da mesma data.
17. O Senador Cidinho Santos foi eleito membro suplente do Conselho, conforme Of. nº 081/2017 - BLOMOD, subscrito pelo Líder do Bloco Moderador, Senador Wellington Fagundes, datado de 05.07.2017, lido na Sessão do Senado Federal da mesma data.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br



3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ
(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

1ª Designação: 03/12/2001
2ª Designação: 26/02/2003
3ª Designação: 03/04/2007
4ª Designação: 12/02/2009
5ª Designação: 11/02/2011
6ª Designação: 11/03/2013
7ª Designação: 26/11/2015

MEMBROS
PMDB
PT
PSDB
PSB
PDT
PR
PSD
DEM
PP
PTB
PPS
PCdoB
REDE
PRB
PTC
PODE
PRTB
PROS



Atualização: 08/02/2017



4) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS*(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, e Portaria do Presidente nº 8, de 2015)***PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTC-AL)

MEMBROS
PTB
Senador Fernando Collor (PTC-AL)
PSC
Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)
PMDB
Senador Romero Jucá (RR)
(1)

Notas:

1. O Senador Jader Barbalho licenciou-se do Senado Federal.



5) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES
(Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

1ª Designação: 23/03/2010
2ª Designação: 14/03/2011
3ª Designação: 11/03/2013
4ª Designação: 04/03/2015

MEMBROS
PMDB
PT
PSDB
PSB
PDT
PR
PSD
DEM
PP
PTB
PPS
PCdoB
PRB
REDE
PTC
PODE
PRTB
PROS

Atualização: 01/06/2017



SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

6) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

1ª Designação: 30/11/2010
2ª Designação: 14/03/2011
3ª Designação: 21/03/2012
4ª Designação: 11/03/2013
5ª Designação: 20/05/2014
6ª Designação: 04/03/2015

MEMBROS
PMDB
PT
PSDB
PSB
PDT
PR
PSD
DEM
PP
PTB
PPS
PCdoB
PRB
REDE
PTC
PODE
PRTB
PROS



Atualização: 11/11/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

7) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL

*(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)***PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****1ª Designação:** 12/09/2012**2ª Designação:** 11/03/2013

MEMBROS
PMDB
PT
PSDB
PSB
PDT
PR
PSD
DEM
PP
PTB
PPS
PCdoB
PRB
REDE
PTC
PODE
PRTB
PROS

Atualização: 31/01/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303.5258**Fax:** 3303.5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

8) CONSELHO DA COMENDA DORINA DE GOUVÊA NOWILL
(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

1ª Designação: 22/08/2013

2ª Designação: 01/07/2015

MEMBROS
PMDB
PT
PSDB
PSB
PDT
PR
PSD
DEM
PP
PTB
PPS
PCdoB
PRB
REDE
PTC
PODE
PRTB
PROS

Atualização: 18/10/2016



SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

9) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO

*(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013.)***PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****1ª Designação:** 20/12/2013**2ª Designação:** 16/09/2015

MEMBROS
PMDB
PT
PSDB
PSB
PDT
PR
PSD
DEM
PP
PTB
PPS
PCdoB
PRB
REDE
PTC
PODE
PROS
PRTB

Atualização: 11/11/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

10) PROCURADORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)

Número de membros: 5 titulares

COORDENADOR:

1ª Designação: 16/11/1995
2ª Designação: 30/06/1999
3ª Designação: 27/06/2001
4ª Designação: 25/09/2003
5ª Designação: 26/04/2011
6ª Designação: 21/02/2013
7ª Designação: 06/05/2015

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
VAGO	PMDB
VAGO	PMDB
VAGO	PT
VAGO	PSDB
VAGO	PSD

Atualização: 03/02/2017

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br



11) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
	PROCURADORA

Atualização: 03/02/2017

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): (61) 3303-5255

Fax: (61) 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br



12) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 31/01/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento - SCOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br



13) CONSELHO DO PROJETO JOVEM SENADOR

(Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011)

Número de membros: 17 titulares

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

1ª Designação: 14/03/2011

2ª Designação: 21/03/2012

3ª Designação: 11/03/2013

4ª Designação: 26/03/2014

5ª Designação: 01/07/2015

MEMBROS	
	PMDB
	VAGO
	PT
	VAGO
	PSDB
	VAGO
	PSB
	VAGO
	PDT
	VAGO
	PR
	VAGO
	PSD
	VAGO
	DEM
	VAGO
	PP
	VAGO
	PTB
	VAGO
	PPS
	VAGO
	PCdoB
	VAGO
	PSC
	VAGO
	PRB
	VAGO
	REDE
	VAGO
	PTC
	PODE

Atualização: 29/11/2016**Notas:**

*. Vagos (Art.17, caput, da Res. 42/2010).

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** (61)3303-5255**Fax:** (61)3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

14) CONSELHO DO PRÊMIO SENADO FEDERAL DE HISTÓRIA DO BRASIL
(Resolução do Senado Federal nº 36, de 2008)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

MEMBROS
PMDB
PT
PSDB
PSB
PDT
PR
PSD
DEM
PP
PTB
PPS
PCdoB
PRB
REDE
PTC
PODE
PRTB
PROS



15) CONSELHO DA COMENDA DO MÉRITO ESPORTIVO*(Resolução do Senado Federal nº 8, de 2015)***PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:**

MEMBROS
PMDB
PT
PSDB
PSB
PDT
PR
PSD
DEM
PP
PTB
PPS
PCdoB
PRB
REDE
PTC
PODE
PRTB
PROS



16) COMENDA ZILDA ARNS
(Instituída pela RSF 21/2017, em 26/10/2017)

Número de membros: 18 titulares

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

PRESIDENTE (art. 88, § 3º do RISF):

MEMBROS
PMDB
PT
PSDB
PSB
PDT
PR
PSD
DEM
PP
PTB
PPS
PCdoB
PROS
REDE
PSC
PRB
PTC
PODE

17) COMENDA DO MÉRITO FUTEBOLÍSTICO ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL**Número de membros:** 19 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****PRESIDENTE (art. 88, § 3º do RISF):**

MEMBROS
DEM
PCdoB
PDT
PMDB
PPS
PP
PRTB
PRB
PROS
PSC
PSD
PSB
PTB
PTC
PR
PSDB
PT
PODE
REDE



18) CONSELHO DO PRÊMIO JOVEM EMPREENDEDOR
(Resolução do Senado Federal nº 31, de 2016)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

MEMBROS
PMDB
PT
PSDB
PSB
PDT
PR
PSD
DEM
PP
PTB
PPS
PCdoB
PRB
REDE
PTC
PODE
PRTB
PROS



**19) CONSELHO DO PRÊMIO JORNALISTA
ROBERTO MARINHO DE MÉRITO JORNALÍSTICO**
(Resolução do Senado Federal nº 08, de 2009)

PRESIDENTE:**VICE-PRESIDENTE:****1ª Designação:** 01/07/2015

MEMBROS
DEM
PCdoB
PDT
PMDB
PP
PPS
PR
PRB
PSB
PSD
PSDB
PT
PTB
REDE
PTC
PODE
PRTB
PROS

Atualização: 01/06/2016

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP**Endereço:** Anexo II, térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

20) COMENDA NISE MAGALHÃES DA SILVEIRA*(Resolução do Senado Federal nº 43 de 2016)***PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:**

MEMBROS
PMDB
PT
PSDB
PDT
PSB
PR
PSD
DEM
PP
PTB
PPS
PCdoB
PRB
REDE
PTC
PODE
PRTB
PROS

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-4561**E-mail:** saop@senado.leg.br

Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

**SENADO
FEDERAL**

